



VIII FÓRUM DE
Jovens Investigadores
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

LIVRO DE RESUMOS

Data: 29 e 30 de junho de 2017

Local e Organização: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Objetivo: promover a reflexão e discussão sobre os projetos de investigação em curso no âmbito do Doutoramento, nas diversas áreas de especialidade.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Abrantes
Ana Nascimento
Ana Sofia Pinho
Carla Pereira
Carolina Amado
Catarina Doutor
Catarina Gonçalves
Catarina Paulos
Cinayana Correia
Elisa Alves
Elsa Machado
Estela Costa
Estrella Muñoz
Filomena Covas
Filomena Rodrigues
Gabriela Lourenço
Helena Gil Guerreiro
Inês Alves
Joana Dias
Joana Mata-Pereira
Joaninha Duarte
João Pedro da Ponte
Maria Conceição Martins
Marisa Quaresma
Mónica Baptista
Paula Guimarães
Sílvia Couvaneiro
Sofia Ré
Sofia Viseu
Teresa Conceição
Vanessa de Andrade
Wiktor Bernad
Zulmira Torres

COMENTADORES

Ana Henriques
Benedita Portugal e Melo
Carmen Cavaco
Carolina Carvalho
Cecília Galvão
Cláudia Faria
Domingos Fernandes
Feliciano Veiga
Florbelá Sousa
Hélia Oliveira
Isabel Chagas
João Filipe Matos
Joaquim Pintassilgo
Jorge Ramos do Ó
Justino Magalhães
Leonor Santos
Luís Miguel Carvalho
Luís Tinoca
Maria João Mogarro

Mónica Baptista
Neuza Pedro
Paula Guimarães
Sofia Freire
Sofia Viseu

DINAMIZADORES WORKSHOPS

Ana Naia
Ana Paula Caetano
Ana Sofia Pinho
Fernando Albuquerque Costa
Joana Pipa
Joana Viana
Maria de Fátima Chorão Sanches
Maria Teresa Estrela
Sofia Freire

MODERADORES

Ana Abrantes
Ana Vicêncio
Carla Pereira
Carolina Amado
Casemiro Mota
Catarina Doutor
Catarina Paulos
Catarina Gonçalves
Dora Domingues
Elsa Machado
Filomena Covas
Helena Guerreiro
Joaninha Duarte
José Contente
José Fanica
Maria da Conceição Martins
Marisa Quaresma
Nikolett Szelei
Nikoletta Agonács
Nuno Machado
Simão Lomba
Suammy Cordeiro
Vanessa Andrade
Wiktor Bernad

COLABORADORES

Beatrice Montefusco
Beatriz Videira M. F. da Silva
Carlos Almeida
Cláudia Abreu
Cláudia Tomé
Inês Maria Duarte Figueiredo
Miriam Monteiro
Nádia Gomes Fouto
Sandra Cristina Salgado Xavier
Sandra Lopes
Susana Alexandra Abrantes Pires
Thainan Dutra

PROGRAMA

29 de junho ... Auditório 1

8h30-9h00: Recepção

9h00-9h15: Sessão de abertura e entrega de prémios

João Pedro da Ponte | Diretor do IE

Mónica Baptista | Comissão Organizadora

Sofia Freire | Professora do IE

9h15-10h00: Apresentação de trabalhos de doutoramento premiados

Moderação: Sofia Freire (Professora do IE)

10h00-10h45: Conferência Plenária

Problemas de investigação em educação

Licínio C. Lima (Instituto de Educação da Universidade do Minho)

Moderação: Paula Guimarães (Professora do IE)

10h45-11h15: Intervalo

11h15-13h00: Sessões paralelas I

13h00-14h30: Intervalo para almoço

14h30-17h30: Workshops

W1 ... sala 12

Utilização de redes sociais na investigação e divulgação científica

Joana Viana

W2 ...sala 13

Análise de dados qualitativos

Fernando Albuquerque Costa

W3 ... sala 2

O uso de narrativas visuais (desenhos) na investigação em educação e formação

Ana Sofia Pinho

W4 ... sala 1

Participação social: Como integrar diferentes olhares sobre o mesmo fenómeno?

Sofia Freire & Joana Pipa

W6 ... sala 3

Construção de teoria a partir do estudo de caso

Ana Naia

W7 ... sala 4

Ética na investigação educacional

Ana Paula Caetano, Maria de Fátima Chorão Sanches & Maria Teresa Estrela

30 de junho ... várias salas

9h00-10h45: Sessões paralelas II

10h45-11h15: Intervalo

11h15-13h00: Sessões paralelas III



ÍNDICE

CONFERÊNCIA PLENÁRIA.....	1
RESUMOS	3
ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICA EDUCACIONAL	4
AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO.....	12
DIDÁTICA DA MATEMÁTICA.....	15
DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS.....	28
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA.....	34
EDITE	36
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.....	38
FORMAÇÃO DE ADULTOS.....	39
FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	45
FORMAÇÃO DE PROFESSORES. TEMA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	55
FORMAÇÃO DE PROFESSORES. TEMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL	57
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.....	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO.....	62
SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	64
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO	66
WORKSHOPS	74
W1. UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS NA INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	75
W2. ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS.....	76
W3. O USO DE NARRATIVAS VISUAIS (DESENHOS) NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.....	77
W4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL: COMO INTEGRAR DIFERENTES OLHARES SOBRE O MESMO FENÓMENO?.....	78
W6. CONSTRUÇÃO DE TEORIA A PARTIR DO ESTUDO DE CASO.....	79
W7. ÉTICA NA INVESTIGAÇÃO EDUCACIONAL.....	81

CONFERÊNCIA PLENÁRIA



PROBLEMAS DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

LICÍNIO C. LIMA

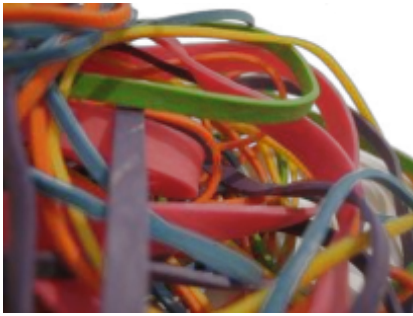
Instituto de Educação da Universidade do Minho

Resumo: Embora seja comum pensar-se que iniciamos as nossas investigações através da escolha de temas ou assuntos, é bem provável que o trabalho de pesquisa propriamente dito só seja iniciado quando somos capazes de passar do assunto para a construção de um problema de investigação e, em seu torno, formularmos perguntas, ou passarmos a considerar hipóteses.

A este propósito, são apresentadas e comentadas doze proposições sobre o processo de construção de um problema de investigação em educação, conferindo destaque ao papel da teoria, às opções de carácter epistemológico e metodológico, às questões da escala de observação e da delimitação temporal, entre outras.

RESUMOS





ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICA EDUCACIONAL

[9] O Programme for International Student Assessment (PISA) enquanto instrumento de regulação das políticas educativas de Macau

ALBERTO MANUEL DA CONCEIÇÃO PABLO
*Tese orientada por Professor Doutor
Luís Miguel Carvalho e por Professora
Doutora Estela Costa*

Resumo: O nosso estudo faz uma abordagem às políticas públicas para a educação, à ação pública e à regulação transnacional, nacional e local, faz um levantamento da mobilização de diversos campos disciplinares, tais como a ciência política e a análise das políticas públicas, acervo que nos permite um olhar sobre a influência do PISA (Programme for International Student Assessment), da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), nas políticas de educação da RAEM (Região Administrativa Especial de Macau). Concilia uma perspectiva de política como ação pública, em conjugação com uma análise dos processos de regulação e do papel do conhecimento na regulação dessas políticas. Este trabalho procura constituir um compromisso com a compreensão das relações entre conhecimento, decisão política e ação pública (Carvalho, 2007).

Pretendemos fazer uma análise das políticas públicas, apresentando, para o efeito, um quadro teórico que permita integrar o estudo das ideias e dos valores que orientam a tomada de decisão e colocar em evidência os modos de intervenção governativa, oferecendo,

consequentemente, um quadro interpretativo para o resultado da observação do poder político em exercício na condução das políticas públicas de educação.

O nosso estudo insere-se no âmbito da análise das políticas públicas e da ação pública, da regulação pelo conhecimento, na (re)interpretação das avaliações internacionais da OCDE pelos políticos locais, nos processos de transnacionalização das políticas públicas, e tem como objetivo analisar o modo como os resultados do PISA têm vindo a influenciar as políticas de educação de Macau, do ponto de vista das ideias, do conteúdo e dos processos na sua construção e implementação. Realizamos um levantamento da investigação desenvolvida por vários autores em estudos relativos a usos específicos de indicadores e quantificação, em contextos de governança transnacional e nacional.

Os dados foram recolhidos por meio de pesquisa qualitativa e, mais especificamente, por meio da análise de documentos de política e entrevistas com atores-chave do Gabinete Macau-PISA, da OCDE, e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude de Macau. As fontes de dados seleccionadas geraram informações para a nossa investigação e são utilizadas ao longo do trabalho para sustentar os argumentos. Os aspectos mais relevantes que emergiram até agora, mostram que o PISA gera conhecimento, permite gerar novo conhecimento e é apropriado por diversos atores que, na ação pública o (re)interpretam e ajustam de molde a servir e justificar as políticas que querem conceber.

Palavras-chave: PISA, análise das políticas públicas, regulação pelo conhecimento

[69] O regime de colaboração no financiamento da educação básica na rede pública municipal de ensino de Parnamirim-RN/ Brasil (2007-2016)

AMILKA DAYANE DIAS MELO LIMA

Tese orientada por Professora Doutora Magna França e por Professor Doutor Belmiro Gil Cabrito

Resumo: O regime de colaboração no Brasil é um conceito diretamente ligado ao princípio federativo de organização do Estado. No Art. 211 da Constituição da República ele está disposto da seguinte forma: “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino” (BRASIL, 1988). Na realidade brasileira, esse regime é fundamentado em face da assimetria quanto a capacidade de autofinanciamento entre os entes federados. Também, o legado da desigualdade de distribuição de renda e o potencial tributário entre as regiões são elementos que reforçam a necessidade de um pacto federativo que estabeleça o sentido desse país ser uma república federativa, exigindo acordos de reciprocidade entre suas partes constituintes. No desenvolvimento desse estudo, objetiva-se analisar durante os anos de 2007 a 2016 os limites, avanços e configurações do regime de colaboração, sob o ponto de vista do financiamento da educação na rede pública municipal de ensino do município de Parnamirim, localizado no estado do Rio Grande do Norte (RN) e região Nordeste do Brasil. Pretende-se responder o seguinte questionamento: como se processou a ação pública entre União, estado do RN e rede pública municipal de ensino de Parnamirim no âmbito do regime de colaboração e financiamento da educação básica entre os anos 2007 a 2016? Esse estudo insere-se no conjunto das mudanças observadas nas políticas educacionais desenvolvidas pelo governo brasileiro a partir dos anos de 1990, que tem seu fundamento no reordenamento do modo de produção capitalista em âmbito mundial. Essas políticas,

integram o ideário de um projeto global proveniente de acordos internacionais, mediante as orientações superiores dos organismos multilaterais que possuem interesses na formulação da agenda político-educacional. Na busca de relacionar os elementos sociais, econômicos, políticos e culturais que historicamente configuram o regime de colaboração e suas repercussões para financiamento da educação, o delineamento dessa pesquisa terá como referência o enquadramento teórico do materialismo histórico dialético. Pretende-se estabelecer relações com os elementos do contexto geral (políticas educacionais surgidas no âmbito da reforma do estado na década de 1990), com os aspectos específicos de objeto de estudo, mediante uma abordagem histórico-crítica. A metodologia dessa investigação assume um caráter qualitativo com a uso de variados instrumentos de pesquisa, tais como: revisão de literatura, análise de dados, legislações, documentos e entrevistas com os sujeitos que vivenciam a ação pública do objeto desse estudo. Os resultados preliminares indicam que no Brasil os recursos públicos aos sistemas de ensino vêm evidenciando limitações no que tange ao “equilíbrio” federativo, uma vez que se observa uma potencial discrepância da capacidade orçamentária entre os entes federados. Desse modo, existem tensões no “equilíbrio” federativo no que se refere a oferta educacional brasileira, sendo o regime de colaboração um mecanismo necessário ao combate dessas discrepâncias, no entanto, ainda, ineficiente na realidade brasileira.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

Palavras-chave: Brasil, regime de colaboração, financiamento da educação, políticas educacionais.

[31] Os dispositivos digitais no governo da educação: Um estudo das dinâmicas de conceção e apropriação de dispositivos de recolha, tratamento e difusão de dados sobre a educação

CATARINA GONÇALVES

*Tese orientada por Professor Doutor
Luís Miguel Carvalho*

Resumo: A literatura de análise das políticas educativas tem vindo recentemente a referir o papel significativo que as tecnologias digitais estão a adquirir nos processos contemporâneos de governo da educação. Os estudos já publicados, ainda em número reduzido, têm considerado dispositivos digitais de âmbito transnacional que disponibilizam dados sobre a educação a nível global ou regional e oferecem funcionalidades de comparação entre países e de âmbito nacional que disseminam informação sobre a performance das escolas e dos estudantes, assim como dispositivos que servem a recolha de informação junto das escolas. No âmbito da investigação realizada na área da educação em Portugal este fenómeno carece ainda de estudos aprofundados.

Contudo, em Portugal existe já uma variedade de plataformas de recolha e tratamento de dados da educação que solicitam de forma continuada resposta das escolas e é perceptível uma crescente preocupação por parte de atores diversos (e.g. administração, comunicação social, comunidade científica) em disseminar informação estatística sobre o sistema educativo e sobre cada escola para uso da comunidade em geral. Mais concretamente, no âmbito da administração da educação, deteta-se uma afirmação explícita da intenção de com aquela recolha produzir conhecimento para a tomada de decisão, assim como uma preocupação com a integração de dados provenientes de diferentes níveis do sistema e com a sua disponibilidade para diferentes utilizadores, e ainda uma integração

entre as funções de produção de informação sobre o sistema educativo e as atividades do Ministério da Educação a nível internacional.

No meu trabalho, o fenómeno descrito é perspectivado no quadro de uma problemática atenta ao surgimento de novos modos de regulação da educação, em que novos atores assumem um papel significativo a todos os níveis da política educativa e em que as formas de coordenação da ação assumem novos contornos, mais centrados nos resultados e na comparação, na monitorização e na contratualização. Tendo por base o quadro teórico da instrumentação da ação pública, e portanto encarando os dispositivos digitais como dispositivos técnicos e sociais que organizam relações específicas entre administradores e administrados, o estudo que apresento tem como propósito compreender os processos de conceção e apropriação dos dispositivos digitais de recolha, tratamento e difusão de dados na regulação da educação, nas suas dimensões cognitiva e social. Visa responder às seguintes questões: Como vêm intervindo na regulação, em função das categorias cognitivas e normativas que transportam e das interdependências que criam? Como vêm sendo utilizados nos contextos aos quais são destinados? Que alterações induzem, nos processos de regulação, estas dinâmicas de fabricação e apropriação?

Seguindo uma abordagem metodológica qualitativa, proponho um design metodológico com dois eixos de pesquisa - dinâmicas de conceção; dinâmicas de apropriação - que serão analisados em duas distintas dimensões - cognitiva; social - num olhar atento a três distintos níveis de regulação da Educação - local; nacional; transnacional. A pesquisa desdobra-se por dois planos de inquirição: um relativo à produção de um dispositivo transnacional e sua receção no espaço nacional em estruturas da administração da educação (Education and Training Monitor); outro relativo a

dois dispositivos gerados pela administração da educação e sua recepção em estabelecimentos escolares (Infoescolas e MISI).

Palavras-chave: dispositivos digitais, governo da educação, instrumento de ação pública, novos modos de regulação

[54] Política educacional e movimento sindical docente do ensino superior: Análise das convergências e divergências entre Brasil e Portugal

JOSELENE FERRREIRA MOTA

Tese orientada por Professora Doutora Maria Luísa Cerdeira e por Professora Doutora Vera Lucia Jacob Chaves

Resumo: O estudo é um recorte da tese de doutoramento, que se encontra em andamento, na área da Política Pública Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará – Brasil cujo objetivo é analisar as convergências e divergências dos impactos da política neoliberal no Movimento Sindical Docente da Educação Superior entre Brasil e Portugal no período de 2007 a 2016. Cujas inquietação surgiu mediante o avanço das reformas da política educacional dos dois países com objetivo de se ajustarem ao projeto neoliberal para educação que impõe os princípios do individualismo, da competitividade, da polivalência e flexibilidade na formação universitárias para que se adequem às demandas do mercado. E o Estado, nesse contexto, assume o papel mediador para consolidação de tal projeto pela institucionalização de políticas educacionais que degradam, desvalorizam e intensificam o trabalho docente, impondo limites para a atuação político-sindical dos docentes, sobretudo do ensino superior, na organização da luta pela defesa e conquistas de direitos da valorização do magistério. Além disso, alguns dados da realidade do Brasil e Portugal indicam que os impactos do projeto neoliberal se dá na tentativa de enquadrar os movimentos sindicais de docentes ao chamado “sindicalismo orgânico” ou

“fisiológico” que impõe a cooptação pelo Estado dos docentes sindicalistas para que naturalizem um comportamento de conformismo frente aos desmontes da educação pública e da desvalorização do trabalho docente, carreira e salário. Logo, no processo de formação e exercício da consciência de classe dos intelectuais do ensino superior dos países supracitados, como indicam os estudos de Leite (2003), Navarro (2001), Antunes (2004, 2007, 2009), Tavares (2014) e Teodoro (1990). A metodologia do estudo se dará pela pesquisa documental em que a análise tem o suporte teórico do Método Materialista Histórico-dialético – MHD – haja vista, sua perspectiva de analisar os dados da realidade pelo foco nas determinações históricas sob os quais o objeto de estudo está inserido no tempo e espaço. Assim os procedimentos são: levantar de fontes documentais da participação dos docentes da Universidade de Lisboa no SNESup/PT admitidos a partir de 2007 (fichas de sócios, registros de participação desses docentes em atas e outros documentos na atividades do Sindicato Nacional); analisar as publicações das revistas dos dois sindicatos, Revista do SNESup e Revista Universidade e Sociedade do ANDES SN que tratam especificamente do Trabalho Docente no Ensino Superior; e por fim categorizar e sistematizar as convergências e divergências do Ensino Superior dos dois países.

Palavras-chave: política educacional, movimento sindical docente, ensino superior

[24] Políticas públicas de ensino das línguas: Uma análise sob o prisma da ação pública

MARIA ALEXANDRA DE ARAGÃO POZAL DOMINGUES

Tese orientada por Professora Doutora Sofia Viseu e por Professor Doutor Luís Miguel Carvalho

Resumo: A presente tese, que tem por tema “Políticas públicas de ensino das línguas: uma análise sob o prisma da ação pública”, encontra-se inserida na

área de especialidade Administração e Política Educacional do Doutoramento em Educação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-UL), em colaboração com o Instituto Politécnico de Macau.

O enquadramento político, social e económico que surgiu com a criação da Região Administrativa Especial de Macau, em 1999, originou a necessidade de se traçar políticas para o ensino das línguas portuguesa e chinesa (Mandarim) enquanto línguas oficiais, tal como ficou estabelecido na “Lei Básica”, mas também a otimização do Inglês.

Se por um lado se verifica a preservação e valorização da autonomia do sistema de ensino, legado de cerca 500 anos de presença da administração portuguesa, por outro, observa-se a intensificação do regulador institucional desafiando os atores para relações diferentes das que mantinham no passado. É neste clima de tensão que devem ser analisadas as políticas de ensino das línguas, sobretudo do Português, num momento crucial em que o Governo da RAEM foi instado pela RPC a cumprir o papel de plataforma entre a China e os países de língua portuguesa. Uma vez que a política mencionada será analisada sob o prisma de ação pública, o presente trabalho propõe, por um lado, uma análise dos modos de regulação de controlo, por outro, a investigação dos modos de regulação autónoma, procurando ilustrar a sua existência a partir da análise das estratégias e interesses de outros atores que não institucionais.

A regulação de controlo será abordada a partir do mapeamento e análise dos diversos instrumentos de regulação normativa limitados, extensivamente, a um arco temporal que abrange cerca de 18 anos da existência da RAEM. Através da análise destes instrumentos pretende-se realçar o papel cada vez mais interventivo do Governo da RAEM.

Já a existência dos modos de regulação autónoma será ilustrada a partir da análise de quatro instituições educativas da RAEM, com o objetivo de proceder a

um estudo comparativo das formas como estes atores se relacionam com os modos de regulação institucionais e como se apropriaram e gerem a política em questão. O objetivo é provar, na análise da política educativa, a existência de uma ação multirregulada, fruto da interação de modos de regulação de controlo e de regulação autónoma.

Palavras-chave: políticas públicas de ensino das línguas, regulação de controlo, regulação autónoma, multirregulação

[42] Programa Aproximar Educação: medida política e ação pública

MARIA HELENA MATIAS MONTEIRO

*Tese orientada por Professor Doutor
Luís Miguel Carvalho*

Resumo: O Programa Aproximar Educação (PAE) criado ao abrigo da resolução n.º15/2013 de 19 de março do Conselho de Ministros, propõe-se valorizar o papel dos municípios, das escolas e seus diretores e da comunidade na tomada de decisões, de modo a impulsionar a autonomia e a articulação entre os atores locais. Treze municípios aderiram ao PAE, tendo o processo sido marcado por polémica pública.

Nesta investigação o PAE é entendido como uma medida política tomada no quadro da política pública mais ampla da descentralização da educação em Portugal, pretendendo desenvolver uma análise da política através da perspetiva da ação pública e da multirregulação. Por isso, incide o olhar nos processos de implementação da medida política (estratégias, técnicas e modos de operacionalização), nos atores envolvidos (quem são, que cargos ocupam, que responsabilidades detêm, como interagem, em que nível de ação pública se encontram) e nos modos de regulação (como, mediante que instrumentos).

No plano da estratégia de pesquisa, pretende-se estudar, intensivamente, cada um dos municípios aderentes ao PAE, procurando perceber as

especificidades da implementação local desta medida e, posteriormente, proceder a uma análise comparativa, através da elaboração de um estudo extensivo, que poderá possibilitar a descoberta de convergências e divergências, entre municípios, na implementação desta medida política.

A metodologia utilizada será de caráter qualitativo, com recurso a entrevistas aos autarcas e outros atores locais (incluindo diretores dos AE/E) e à pesquisa documental (documentação que suporta, localmente, a implementação do PAE).

Palavras-chave: PAE (Programa Aproximar Educação), descentralização, ação pública, regulação, políticas públicas.

[85] As políticas de segurança para o atendimento de adolescentes privados de liberdade no Brasil e em Portugal

MARIA NILVANE ZANELLA

Tese orientada por Professora Doutora Angela Mara de Barros Lara e por Professor Doutor Belmiro Gil Cabrito

Resumo: O plano de pesquisa possui como objetivo geral investigar as políticas de segurança para o atendimento de adolescentes privados de liberdade e que possuem trajetória jurídica no âmbito da Justiça Juvenil no Brasil e em Portugal. O problema de pesquisa consiste em questionar se existem similaridades entre os motivos que levaram o Brasil a mudar a sua legislação no ano de 1990 e Portugal a fazê-lo em 1999 com as propostas em curso de alteração na legislação do Brasil atual, bem como discutir se houve influência da Organização das Nações Unidas (ONU) e de suas agências e organismos internacionais no intuito de orientar tais mudanças normativas. O Brasil vivencia desde 1990, reformas que buscam diminuir o tamanho e atuação do aparelho do Estado. A pesquisa busca ainda, investigar se as alterações na legislação brasileira foram motivadas por tais reformas, com vistas a atender os pressupostos e interesses das escolas ortodoxas neoliberais que

eram o fundamento econômico e político vigente à época. Nesse sentido, convém identificar quais motivações levaram Portugal a realizar mudanças na legislação e, em quais medidas essas mudanças se assemelham com as em curso no Brasil no contexto atual. O estudo será realizado de maneira comparativa sustentando-se numa metodologia de análise documental de legislações promulgadas no recorte temporal definido entre a década de 1980 até o período atual. As mudanças legislativas serão analisadas considerando-se o momento histórico no qual foram produzidas. A viabilidade da pesquisa está no fato de que existem documentos institucionais e bibliográficos, tanto em âmbito nacional quanto internacional, disponíveis para livre acesso. As fontes documentais para a elaboração da pesquisa demonstraram a existência de dados relevantes e referenciais bibliográficos com dados estatísticos que poderão ser utilizados de forma comparativa.

Palavras-chave: reforma do aparelho do Estado, justiça juvenil, privação de liberdade, Brasil e Portugal.

[67] Análise da ação pública de (não)criação do Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior (INSAES)

PEDRO ISAAC XIMENES LOPES

Tese orientada por Professora Doutora Alda Maria Duarte Araújo Castro e por Professora Doutora Maria Luísa Machado Cerdeira

Resumo: O Governo brasileiro, em agosto de 2012, encaminhou ao Poder Legislativo o Projeto de Lei nº 4.372/2012, que propunha a criação de uma agência - denominada Instituto Nacional de Avaliação e Supervisão da Educação Superior (INSAES) - com a finalidade de avaliar e supervisionar as instituições e cursos de educação superior. No contexto de complexa relação entre as regulações transnacional e nacional no campo das políticas educacionais, o INSAES teria também que se articular com

instituições estrangeiras e internacionais, mediante ações de cooperação institucional, técnica e financeira bilateral e multilateral. Esse Projeto de Lei foi apreciado e deliberado nas quatro Comissões da Câmara dos Deputados. Desde abril de 2015, contudo, o Projeto não foi mais apreciado. Diante disso, esta investigação tem como objetivo geral analisar a genealogia da ação pública – envolvendo a rede de atores, suas intenções e tensões – que resultou na formulação e (não)criação do INSAES. Adota-se o materialismo dialético como referencial teórico, tratando a ação pública como totalidade de determinações e relações múltiplas. Mas, se, por um lado, os atores são moldados pelo contexto socioeconômico e político, por outro, ao mesmo tempo, constroem e transformam a realidade. Tem-se, assim, um mundo social em permanente produção, reprodução e transformação. Esse caráter dinâmico promove um campo aberto de possibilidades, a partir de um movimento contraditório, sob complexa totalidade de determinações e relações mediadas. Tem-se, assim, três categorias teórico-metodológicas nucleares articuladas: totalidade, contradição e mediação. Ademais, a investigação possui como dimensões de análise: educação superior, expansão, mercantilização, regulação e avaliação. O enquadramento teórico também tem sido construído a partir das contribuições da análise das políticas sob o prisma da ação pública, notadamente a abordagem cognitiva e os estudos que consideram a dimensão dos interesses/estratégias dos atores e da dinâmica institucional. Os atores escolhidos para destaque no processo de formulação do INSAES foram: Partidos Políticos, Deputados, Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Associação dos Servidores do INEP (ASSINEP), Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), Associação

Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e União Nacional dos Estudantes (UNE). Quanto aos procedimentos técnico-instrumentais e metodológico, a pesquisa tem se constituído como documental e bibliográfica, bem como utilizado a técnica da entrevista exploratória com alguns dos atores envolvidos. Considerando que a investigação já está em curso, os resultados preliminares têm indicado que o INSAES se constituiria em uma “agência reguladora atípica”, fundamentada numa perspectiva que sobrepõe as funções de regulação e supervisão sobre a avaliação. O Projeto de Lei, por um lado, seria sustentado por grupos que defendem uma maior regulação das IES privadas pelo Estado, mas, por outro, enfrentou resistência de grupos privatistas adeptos ao neoliberalismo, assim como do INEP por defender a concepção de avaliação vigente. Após o processo de impeachment em 2016, implementou-se um novo programa de governo, em que o INSAES foi negligenciado, impossibilitando sua criação no atual contexto político.

Palavras-chave: educação superior, regulação, avaliação, INSAES.

[72] ENEM: Governamentalidade neoliberal, educação e modos de subjetivação

SIMONE GONÇALVES DA SILVA

Tese orientada por Professor Doutor Luis Miguel Carvalho e por Professor Doutor Álvaro Moreira Hypolito

Resumo: Este trabalho sintetiza o Projeto de Tese que aborda o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tomado como uma das modalidades de avaliação nacional brasileira, no âmbito da reestruturação curricular no Ensino Médio e do processo seletivo de ingresso à Educação Superior.

O estudo objetiva analisar como os discursos do ENEM produzem efeitos no currículo do Ensino Médio e passam a instituir novos sentidos e significados

sobre os processos de ensinar, aprender e conhecer na contemporaneidade.

A pesquisa de inspiração pós-crítica estabelece conexões com os Estudos Culturais e com os estudos foucaultianos, utilizando-se das noções de discurso e de governamentalidade. Estes conceitos permitem compreender que o ENEM emerge como um regulador das práticas curriculares e pedagógicas, uma vez que se constitui em um discurso a disputar verdades sobre os conhecimentos válidos para o Ensino Médio, sobre as metodologias pedagógicas, sobre as formas de aprender e ensinar nessa etapa de ensino. Tais verdades estão implicadas ainda com os modos de regulação que organizam a vida em sociedade e a fabricação do ser e do estar no mundo dos sujeitos na contemporaneidade.

Metodologicamente, a pesquisa está estruturada em dois movimentos investigativos. O primeiro refere-se à problematização dos discursos de mídias que instituem o ENEM como uma avaliação necessária tanto para qualificar o Ensino Médio, quanto para a inserção dos sujeitos na Educação Superior. O corpus discursivo selecionado envolve os vídeos veiculados pela TV aberta a partir do ano de 2009 sobre as mudanças no ENEM e o Projeto “Hora do ENEM”, lançado em abril de 2016, totalizando no momento 15 vídeos. Esse primeiro movimento analítico tem como objetivo identificar as formas através das quais o expediente midiático procura cooptar e convencer a participação dos indivíduos quanto a necessidade de adesão ao exame. O segundo movimento de investigação, considera os efeitos de tais discursos junto os discentes do Ensino Médio. Para tal, utiliza-se da entrevista coletiva como coleta de dados, realizada em duas instituições públicas de ensino no município de Rio Grande, Rio Grande do Sul/Brasil.

As análises empreendidas denotam que o ENEM tem-se constituído como uma estratégia de governamentalidade. Afirma-se isso desde a perspectiva de que o referido exame disputa o controle

da conduta dos sujeitos sugerindo a ideia de um cidadão aprendente por toda a vida. Nesse processo de governo há uma interpelação aos estudantes e uma inscrição a modos de viver, de ser e de agir, como sujeitos livres escolhedores, flexíveis, empreendedores, auto responsáveis, auto administrados, concorrentes e competitivos. O discurso do Enem de maneira eficaz opera inicialmente seduzindo os sujeitos para que façam parte das oportunidades oferecidas e se sintam integrantes desse processo de democratização da educação. Sustenta-se na ideia da responsabilização de si e endividamento do sujeito pela busca do sucesso, demandando novas relações com os conhecimentos escolares com ênfase na aprendizagem e no disciplinamento.

Palavras-chave: ENEM, políticas avaliativas, discursos



AValiação em Educação

[39] Avaliar para aprender nas disciplinas de inglês e matemática no ensino secundário

ISABEL MARIA ANTUNES VIEIRA

Tese orientada por Professora Doutora Leonor Santos

Resumo: Objetivo- compreender como duas professoras, uma de inglês e outra de matemática, fazem a gestão da sua sala de aula, dando particular atenção às práticas avaliativas implementadas e ao seu papel no desenvolvimento do processo de aprendizagem e ensino.

Avaliar para aprender é acima de tudo uma forma de entender a escola e a sala de aula. Implica uma redefinição de prioridades, promovendo aprendizagens do aluno que está no centro do processo educativo e atribuindo à avaliação um lugar de destaque por fazer a ponte entre o que se ensina e o que se aprende.

É fundamental uma avaliação para a aprendizagem, sustentada em critérios claros e perceptíveis, que decorra do feedback recebido pelos alunos, permitindo-lhes avançar superando as dificuldades e os erros encontrados, a par de uma avaliação como aprendizagem que leva o aluno a assumir a condução da sua própria aprendizagem.

Desenvolvi uma investigação sustentada no paradigma construtivista interpretativo, usando como design o estudo de caso. Selecionei duas professoras caso por serem reconhecidas, por alunos e pares, como professoras que desenvolvem práticas de ensino centradas nas aprendizagens

dos alunos. As turmas de 12.º ano, observadas a partir de um guião de observação, ambas de ciências e tecnologias, foram selecionadas por conveniência da investigadora.

Usando uma observação não participante, acompanhada de registo áudio, observei duas aulas de 45m por semana, de cada uma das professoras, ao longo de todo o ano letivo de 2015/16, tendo construído dois diários de campo. Recolhi dados através de entrevistas com grupos focais aos alunos, realizadas no final do ano letivo e registadas em vídeo, e de duas entrevistas semi-estruturadas a cada uma das professoras, no início e no final do ano letivo, com registo áudio.

Recorri ao software informático de análise e tratamento de dados qualitativos, NVivo11, para a codificação com categorias previamente definidas, distribuídas por dois domínios, diferenciação pedagógica e envolvimento dos alunos, nas práticas de ensino e por quatro domínios, critérios de avaliação e objetivos de aprendizagem, feedback, abordagem do erro e autoavaliação, nas práticas avaliativas.

Os resultados preliminares de um dos casos, a professora de inglês, evidencia que com um ritmo de trabalho muito intenso, foi possível encontrar práticas avaliativas que fizeram da abordagem positiva do erro, do uso do feedback efetivo e do recurso a práticas de auto e heteroavaliação, recursos diários e de aplicação muito assertiva. Na sua sala de aula, esta professora ultrapassou o papel tradicional de “caçadora de erros”, para ser a comentadora do trabalho dos seus alunos, numa perspetiva formativa e, dessa forma, encontrar o verdadeiro sentido para a sua ação como professora educadora. Pela investigação que realizei na sua sala de aula é-me possível afirmar que a professora conseguiu levar os seus alunos a serem os construtores das suas aprendizagens.

Os resultados obtidos vêm confirmar que, para que os alunos tenham sucesso, é imprescindível o investimento em práticas avaliativas que coloquem a

avaliação ao serviço do que é realmente importante, informar todos se está realmente a acontecer aprendizagem e como esse processo de construção está a evoluir. Ao contrário da avaliação sumativa, com uma natureza normativa, a prática de avaliação formativa pode tomar diversas formas de operacionalização, como foi possível constatar nesta investigação.

Palavras-chave: avaliar para aprender, práticas avaliativas, práticas de ensino, ensino secundário

[25] A dimensão reguladora da avaliação em ciências experimentais: 3.º ciclo do ensino básico

MARIA MARGARIDA VALADAS MENDES TEIXEIRA DE SOUSA

Tese orientada por Professora Doutora Leonor Santos

Resumo: O estudo tem como principal objetivo identificar e compreender as possíveis relações entre a dimensão reguladora da avaliação e os processos de ensino e aprendizagem nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química do 3.º Ciclo do Ensino Básico, em contexto de trabalho colaborativo de professores. Decorre, por um lado, da necessidade das práticas de avaliação interna garantirem a efetiva melhoria das aprendizagens, e por outro, da preocupação na melhoria de desempenho dos nossos alunos, em educação científica. Constato uma necessidade de aprofundamento de investigação nestas problemáticas que se entrecruzam e oriento-me pela seguinte questão geral: Que compromisso estabelece a avaliação reguladora com práticas de ensino e aprendizagem dos alunos em Ciências Experimentais (CE)?

Principais aspetos do enquadramento teórico consideram a dimensão reguladora da avaliação. O estudo mostra relevância sobre a avaliação formativa, em processos de regulação (Fernandes, 2005; Santos, 2009, 2015; Santos & Semana, 2015), num ensino com recurso ao inquérito científico para desenvolvimento de aprendizagens nas

disciplinas de CE no 3º CEB (Cachapuz, Praia & Jorge, 2002; Galvão, Faria, Gonçalves & Baptista, 2016), apoiadas no trabalho colaborativo dos docentes (Bruno & Santos, 2013; Dias, 2013) do Departamento Curricular de CE de uma escola pública do distrito de Lisboa. É crucial o papel da avaliação formativa, num ambiente que proporciona acompanhamento e regulação de aprendizagens, implicando os alunos na compreensão de atividades práticas experimentais.

A metodologia de investigação desenvolve-se num paradigma interpretativo e propõe o estudo de caso qualitativo. O pólo teórico da metodologia de investigação apoia-se no pensamento construtivista e socio-construtivista para explorar as relações subjacentes no contexto das práticas de ensino e avaliação nas aprendizagens em ciências experimentais.

Nos procedimentos metodológicos registo que a recolha de dados decorre no presente ano letivo de 2016/2017. A escolha dos participantes do estudo foi por conveniência e recai sobre 3 professoras do 3º Ciclo do Ensino Básico (2 professoras de Ciências Naturais e 1 professora de Físico-Química). Estão a ser utilizados vários instrumentos de recolha de dados: observação de aulas de trabalho experimental e de sessões de trabalho colaborativo de docentes com registo áudio e notas de campo da investigadora; entrevistas semiestruturadas a cada um dos professores participantes (no início do 1º período letivo); uma entrevista em grupo focado aos professores (no final do ano letivo); relatórios escritos das atividades experimentais ou outros documentos que evidenciem o desempenho dos alunos. A análise de conteúdo das narrativas produzidas a partir das observações de aulas, das entrevistas e das interações realizadas nas sessões colaborativas será trabalhada com o programa informático NVivo 11.

Resultados preliminares mostram práticas letivas similares entre as três professoras, em resultado do trabalho

colaborativo, para desenvolvimento da autorregulação dos alunos em competências científicas. As professoras participantes reforçam os momentos de reflexão no aprender mais sobre as relações entre observação, experiência e teoria. As dinâmicas avaliativas influenciam positivamente as dinâmicas de ação pedagógica, no trabalho experimental desenvolvido pelos alunos, e mostram que são instrumento de construção de aprendizagens.

Palavras-chave: práticas avaliativas, ensino das ciências experimentais, avaliação para as aprendizagens, trabalho experimental



DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

[53] Uma análise das contribuições de uma formação continuada desenvolvida sob a metodologia da pesquisa colaborativa para o desenvolvimento profissional de professores de matemática

ADRIANA FATIMA DE SOUZA MIOLA

Tese orientada por Professora Doutora Patricia Sandalo Pereira e por Professor Doutor João Pedro da Ponte

Resumo: Esta pesquisa tem por finalidade investigar o Desenvolvimento Profissional de Professores de Matemática ao participarem de uma formação desenvolvida por meio da metodologia de Pesquisa Colaborativa (Ibiapina, 2008). Temos como objetivos específicos: a) investigar os instrumentos culturais da profissão docente que foram propiciados aos professores participantes levando-os a desenvolverem-se profissionalmente; b) investigar como ocorreram as interações e as mediações no desenvolvimento do projeto possibilitando o desenvolvimento profissional dos participantes; c) analisar as relações entre o desenvolvimento profissional e a colaboração. A pesquisa decorre no quadro do projeto “Trabalho colaborativo com professores que ensinam Matemática na Educação Básica em escolas públicas das regiões Nordeste e Centro-Oeste” vinculado ao Programa Observatório da Educação (OBEDUC), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo objetivo foi propiciar, por meio de práticas colaborativas, a reflexão dos

professores sobre o trabalho didático/pedagógico e desencadear ações educativas voltadas para a sala de aula. O projeto em rede teve a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) como instituição sede, e a participação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), envolveu professores da Educação Básica da rede pública de ensino, acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, mestrandos, doutorandos e as coordenadoras institucionais. Trata-se de uma pesquisa de doutorado em andamento, que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no Brasil. Analisarei dois sujeitos de um grupo de professores de Matemática que participaram do projeto Observatório da Educação - OBEDUC Núcleo UFMS durante três anos. Esse núcleo era composto por 4 mestrandos em Educação Matemática, 4 licenciandos em Matemática da UFMS, 8 professores da Educação Básica da rede pública de Campo Grande, sendo que dos 8 professores, 4 foram mestrandos e uma coordenadora Institucional. Esta investigação adotou como base teórico-metodológica, a Teoria Histórico-cultural, pautada em Vygotsky. Utilizarei na análise os dados produzidos durante os três anos do projeto OBEDUC, principalmente, as entrevistas individuais, as entrevistas coletivas e as sessões reflexivas. Esperamos que ao término dessa pesquisa possamos contribuir para as pesquisas sobre formação continuada de professores de matemática em contexto colaborativo, bem como para a formação de professores de matemática e seu desenvolvimento profissional, como também para as políticas públicas de formação de professores de matemática.

Palavras-chave: educação matemática, formação continuada, pesquisa colaborativa, desenvolvimento profissional.

[29] As práticas profissionais de professores de 1.º ciclo e a flexibilidade de cálculo multiplicativo

ADRIANE ELISA DOMBROWSKI

Tese orientada por Professora Doutora Margarida Rodrigues e por Professora Doutora Lurdes Serrazina / Professor Doutor João Pedro da Ponte

Resumo: Esta comunicação apresenta as ideias iniciais de uma tese de doutoramento cujo objetivo é compreender as práticas profissionais de professores relativamente ao ensino da multiplicação sob a perspectiva do sentido de número e, em particular, da flexibilidade de cálculo, num contexto de trabalho colaborativo. Um dos elementos que mais contribui para a qualidade de ensino e da aprendizagem são as práticas profissionais dos professores. Estas práticas envolvem várias atividades dos professores, sendo englobadas em três grandes grupos: práticas letivas, práticas profissionais na instituição e práticas de formação (Ponte & Serrazina, 2004). As práticas profissionais dos professores podem se desenvolver em contextos de trabalho colaborativo. Este tipo de contexto é potenciador do desenvolvimento de práticas exigentes e desafiantes como é o caso de práticas focadas no ensino da multiplicação com compreensão (sentido de número) e visando a flexibilidade de cálculo. A flexibilidade de cálculo é um dos componentes do sentido de número a se desenvolver ao longo das experiências matemáticas e, em especial, de forma sistematizada e intencional, nas práticas escolares. Compreender os números e as operações e utilizá-los de forma flexível é um dos objetivos centrais do ensino da matemática (Ponte, Brocardo & Oliveira, 2009). McIntosh, Reys & Reys (1992) referem-se à matemática como um processo de construção de sentidos, em que o sentido de número se apresenta de várias formas à medida que o aluno desenvolve o pensamento matemático. Threlfall (2009) propõe o mecanismo do “zeroing-in” para a abordagem da flexibilidade estratégica de cálculo que

envolve reparar nos números e efetuar cálculos parciais exploratórios, e em que as estratégias de cálculo mental passam por uma série de etapas cognitivas até chegar a uma estratégia e ao resultado. Nesta perspetiva, os números de um problema são considerados para chegar a uma estratégia de cálculo, e não com a finalidade de escolher uma estratégia. O referido autor enfatiza a importância do conhecimento numérico como pré-requisito para a flexibilidade estratégica de cálculo ser viável aos alunos. Quanto mais conhecimento o aluno possui, mais conexões, relações e interações, realizará, portanto, mais flexibilidade pode desenvolver e demonstrar na realização das atividades e em situações de seu cotidiano. A flexibilidade de cálculo está relacionada ao cálculo mental e à capacidade adaptativa frente aos cálculos e às situações problema. Considera-se que a utilização dos algoritmos não ajuda na flexibilidade porque trata os números como numerais isolados sem estabelecer relações numéricas. Quanto à multiplicação, Brocardo, Delgado e Mendes (2007) enfatizam três aspectos essenciais para o seu ensino, sendo de destacar a intencionalidade do trabalho do professor explorando contextos matemáticos que fazem parte dos objetivos de seu planejamento, e a progressão de níveis que se constitui como base para a aprendizagem dos números e das operações. Este estudo se insere como interpretativo e qualitativo na modalidade de estudo de caso e tem como contexto o trabalho colaborativo entre a investigadora e professores do 3.º ano do 1.º Ciclo. Realizar-se-ão sessões de planejamento das tarefas com os professores; observação e gravação das aulas; sessões de reflexão após as aulas dadas; bem como recolha de produções das tarefas elaboradas pelos professores e realizadas pelos alunos.

Palavras-chave: práticas profissionais de professores, multiplicação, sentido de número, flexibilidade de cálculo

[11] Práticas de formadores de professores de matemática em cursos de licenciatura em Educação do Campo

ALDINETE SILVINO DE LIMA

Tese orientada por Professora Doutora Iranete Maria da Silva Lima e por Professora Doutora Hélia Oliveira

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo investigar práticas desenvolvidas por formadores de professores de Matemática em Cursos de Licenciatura em Educação do Campo à luz da Educação Matemática Crítica. O quadro teórico envolve três domínios: Educação do Campo; Formação Inicial de professores de Matemática e Educação Matemática Crítica. Quanto à Educação do Campo discute-se o contexto histórico que deu origem ao movimento de articulação nacional, as dimensões políticas, sociais e culturais presentes no campesinato brasileiro, suas relações com o ensino de Matemática e os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo oferecidos em Alternância Pedagógica. A Pedagogia da Alternância reconhece os diferentes ambientes de aprendizagem além da escola ou da universidade como instituições formativas e, sobretudo, busca-se estabelecer relações entre eles. No que se refere à formação inicial de professores que ensinam Matemática aborda-se avanços e desafios dos cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil, o formador de professores e as suas diferentes práticas. No âmbito da Educação Matemática Crítica debate-se sobre o papel da Matemática para a transformação da sociedade e discute-se os conceitos de diversidade de condições, foreground dos estudantes, cenários para investigação e diálogo. A investigação é de natureza qualitativa e interpretativa e está sendo desenvolvida com oito participantes, formadores de professores de Matemática de três universidades públicas localizadas nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do país. Para coleta de dados utilizamos os seguintes instrumentos: recolha de documentos, entrevista semiestruturada, observação de aulas e registro em diário de campo. Os

primeiros resultados mostram, por um lado, que os participantes consideram importante a Pedagogia da Alternância, visto que possibilita uma articulação entre universidades e comunidades camponesas dos futuros professores e favorece a realização de práticas fundamentadas no diálogo e na criticidade. Por outro lado, revelam que existem desafios para a realização dessas práticas na perspectiva da articulação entre conteúdos matemáticos e dimensões sociais, políticas e culturais do campesinato.

Palavras-chave: educação do campo, formação Inicial de professores de matemática, educação matemática crítica, práticas de formadores de professores

[34] Caracterizando a metodologia de ensino-aprendizagem-avaliação de matemática através da resolução de problemas

CÉLIA BARROS NUNES

Tese orientada por Professora Doutora Lurdes Serrazina

Resumo: Tradicionalmente um problema matemático é usado, pelos professores, na verificação e na fixação da aprendizagem. Atentando, porém, para a história das ciências, notamos que as grandes descobertas aconteceram a partir da resolução de um problema, que tem funcionado como “provocador dos estudos e o orientador das construções teóricas” (Brasil, 1964, p.22). Embora a resolução de problemas tenha tido, desde sempre, um lugar no currículo de Matemática, ganhou um novo fôlego a partir da segunda metade do século XX, discutindo-se a sua importância nas aulas de Matemática, apesar de ainda não se falar em metodologia de ensino. Essa perspectiva foi-se acentuando com as ideias emergentes de Polya (1945) que perspectivava a resolução de problemas como uma abordagem metodológica. No entanto, essa nova concepção da resolução de problemas levou anos até ser assim aceite. Nesse processo, muitos pesquisadores, em diferentes lugares do

mundo, contribuíram direta ou indiretamente para que a resolução de problemas viesse, mais tarde, a ser incorporada em alguns poucos currículos de Matemática como uma metodologia de ensino e aprendizagem. Dando um salto progressivo na história da Resolução de Problemas nos currículos de Matemática em todo o mundo, na década de 80, o Conselho Nacional de Professores de Matemática (NCTM) dos USA publicou o documento *An Agenda for Action recommendations for School Mathematics of the 1980*. Esse documento recomendava que o ensino de Matemática para aquela década fosse orientado pela resolução de problemas. A partir daí, ela vem buscando desempenhar um papel fundamental na Matemática e na Educação Matemática dos estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. No entanto, saber como incorporar a resolução de problemas de forma significativa no currículo de matemática não é necessariamente óbvio para professores de matemática. É preciso que o professor mude sua visão de resolução de problemas como um tema que é adicionado à instrução após os conceitos e habilidades terem sido ensinados. Nesse sentido, para esta breve comunicação, será dada um foco à resolução de problemas, em especial à Metodologia de ensino aprendizagem-avaliação de Matemática através da resolução de problemas, como uma abordagem metodológica onde o problema é o ponto de partida e orientação para a aprendizagem de novos conceitos e novos conteúdos matemáticos, como tem vindo a ser desenvolvida no Brasil (Onuchic, 1999; Nunes, 2010; Allevato e Onuchic, 2014). Durante o processo da resolução do problema os alunos têm a oportunidade de construir conhecimento matemático com guia e orientação do professor. Pretende-se caracterizá-la, enquanto metodologia de ensino-aprendizagem, no que se refere a sua origem, o seu objetivo, a sua implementação em sala de aula, o papel do professor nessa implementação e suas inter-relações com outras perspectivas metodológicas,

sobretudo com o ensino-aprendizagem exploratório da matemática. Para subsidiar a discussão sobre tais características dessa vertente metodológica está sendo realizado um estudo de caráter bibliográfico. Assume-se que a metodologia de ensino-aprendizagem-avaliação de Matemática através da resolução de problemas pode ser uma poderosa ferramenta para levar o aluno à compreensão de conceitos e procedimentos matemáticos.

Palavras-chave: resolução de problemas, ensino-aprendizagem, conhecimento matemático

[40] A comunicação na sala de aula do ensino secundário para o desenvolvimento do raciocínio matemático

ESTEVAM FERREIRA DOS SANTOS FILHO

Tese orientada por Professora Doutora Leonor Santos

Resumo: O presente estudo, ainda numa fase inicial, procura compreender a comunicação do professor na sala de aula de matemática para promover o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos. Nesse sentido, objetiva-se estudar e caracterizar a comunicação na sala de aula do ensino secundário para promover o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos de uma turma do 10.º ano de uma escola de Lisboa, tendo como suporte a participação de três professores em sessões de trabalho colaborativo. O trabalho a desenvolver em conjunto com os professores deverá acontecer mensal ou quinzenalmente em sessões de trabalho conjunto onde serão discutidos coletivamente os temas de comunicação matemática e do raciocínio matemático, assim como o seu desenvolvimento a partir da comunicação em sala de aula mediante um ambiente de respeito, confiança e liberdade mútua. A princípio serão sugeridos artigos sobre os referidos temas para que os professores possam lê-los e refletirem sobre eles e, posteriormente, nas sessões seguintes de trabalho fazer a planificação

conjunta das aulas onde a comunicação acordada seja concretizada por cada professor. Serão igualmente dedicadas algumas sessões de trabalho à reflexão conjunta de aulas.

A comunicação matemática é um conceito complexo, com diversos significados. Entendemos, neste estudo, que comunicar pressupõe estabelecer comunidade, tornar algo comum. Assim, a comunicação matemática assume um estatuto relevante pela transversalidade do seu papel. Quando nos referimos à comunicação matemática, que está estreitamente conectada com os processos de ensino e aprendizagem, os olhares voltam-se para o recurso das representações matemáticas. Estas representações são, em geral, caracterizadas em ativas, icônicas e simbólicas.

O raciocínio matemático pode ser concebido como a atividade intelectual que o aluno desenvolve quando se debruça sobre situações problemáticas com o intuito de lhes dar sentido e as resolver, estabelecendo relações matemáticas entre elementos importantes, produzindo uma resposta que, à sua maneira, consegue explicar e/ou justificar com coerência por si próprio.

A matemática é importante para desenvolver o raciocínio, e o próprio raciocínio é necessário para a compreensão da matemática. Na sala de aula, o uso de diferentes representações na comunicação matemática contribui significativamente para a percepção dos alunos auxiliando o desenvolvimento do raciocínio através das tarefas.

Este trabalho apresenta uma abordagem interpretativo-qualitativa com design de estudo de caso de três professores. As aulas, registadas em áudio/vídeo e observadas pelo investigador, serão objeto de visualização de excertos pelo grupo e de discussão e reflexão conjunta. A recolha de dados contará ainda com entrevistas e recolha documental.

Palavras-chave: comunicação na sala de aula, comunicação matemática, raciocínio matemático

[47] OBEDUC: Estruturas Multiplicativas e a formação continuada de professores

EURIVALDA RIBEIRO DOS SANTOS SANTANA

Tese orientada por Professor Doutor João Pedro da Ponte e por Professora Doutora Lurdes Serrazina

Resumo: Esta comunicação objetiva apresentar resultados preliminares de uma pesquisa desenvolvida em rede, no âmbito do Observatório da Educação (OBEDUC) que conta com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, professores das escolas e pesquisadores de três estados do Nordeste Brasileiro, nomeadamente: Bahia, Ceará e Pernambuco. O objetivo principal da pesquisa é investigar e intervir na prática de professores do Ensino Fundamental no que tange às Estruturas Multiplicativas. Com relação à investigação e intervenção, estão baseadas no modelo de formação “ação-reflexão-planejamento-ação”. As Estruturas Multiplicativas são base para a construção de importantes conhecimentos matemáticos e têm sido estudadas por Gérard Vergnaud com a Teoria dos Campos Conceituais. O projeto foi composto de dois estudos: 1) diagnóstico dos estudantes do 1º ao 9º ano e, 2) a formação continuada. O estudo 1 foi de cunho descritivo e, foi aplicado um teste diagnóstico, com 13 situações da Estrutura Multiplicativa, com os estudantes do 1º ao 9º ano de 12 escolas parceiras. O estudo 2 foi de cunho colaborativo no qual, se constituíram grupos colaborativos nas escolas parceiras ao longo de todo o processo investigativo, no intuito de colaborar no desenvolvimento profissional dos professores, facilitando a reflexão de suas ações, seguida pelo planejamento reflexivo de suas novas ações. Como objetivo específico temos: analisar os desempenhos e esquemas de estudantes acerca das Estruturas Multiplicativas. As questões de pesquisa são: Quais são os desempenhos e esquemas dos estudantes do Ensino Fundamental em situações referentes ao Campo Conceitual multiplicativo? Como instrumentalizar o professor com

ferramentas didáticas (concretas e/ou abstratas) que o auxiliem na sua função docente? Participaram do primeiro estudo 3890 estudantes do 1º ao 9º ano Ensino Fundamental de 12 escolas ao resolverem 13 situações-problema envolvendo o campo conceitual das Estruturas Multiplicativas. Os resultados preliminares apontam uma preocupação em relação à compreensão dos estudantes sobre Estruturas Multiplicativas, tendo em vista os baixos desempenhos apresentados (1º ao 8º ano < 50% e 9º ano < 55%). Apesar do leve crescimento no desempenho ao longo da escolarização, o número de acertos ainda é baixo mesmo nos Anos Finais onde se esperava maior domínio desse campo conceitual. Em relação ao segundo estudo, os resultados apontam que os professores participantes do processo formativo relatam que: ressignificaram a sua prática docente; a formação contribuiu para uma mudança da perspectiva dos professores com relação à Matemática; ampliaram o conhecimento dos conceitos básicos da estrutura multiplicativa para utilizar na prática; passaram a compreender o erro do estudante como uma oportunidade de aprendizagem.

Palavras-chave: estruturas multiplicativas; formação continuada; ensino fundamental

[12] Desenvolvimento profissional de formadores de professores de Matemática que são investigadores da docência

FLÁVIA CRISTINA FIGUEIREDO COURA

Tese orientada por Professora Doutora Cármen Lúcia Bracaglion Passos e por Professora Doutora Hélia Oliveira

Resumo: A pesquisa de doutorado em realização no Brasil tem o objetivo de compreender as experiências de desenvolvimento profissional dos formadores de professores de Matemática que são investigadores da docência. O formador de professores de Matemática é aqui considerado o docente da universidade que atua na Licenciatura em Matemática que, no

Brasil, é o curso de graduação que forma os professores que ensinam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A expressão investigador da docência faz referência aos formadores que se comprometem com a formação de professores e colocam a docência como sua função principal, a partir da qual realizam suas investigações e produzem conhecimentos da prática (Cochran-Smith, 2003), que ofereçam suporte à sua atuação profissional.

A pertinência do estudo se justifica pelas considerações sobre a lacuna de conhecimento a respeito do docente que atua na licenciatura (André et al., 2010; Fiorentini, 2004; Fiorentini et al., 2002; Marcelo García, 1999a; Mizukami, 2010; Vaillant, 2003), apesar de seu papel central na formação de professores (Altet; Paquay; Perrenoud, 2003; Santos, 2005; Zeichner, 2005).

A pesquisa se fundamenta nos conceitos de desenvolvimento profissional docente (Marcelo García, 1999b; Guimarães, 2005) e de conhecimento da prática (Cochran-Smith; Lytle, 1999), segundo os quais se assume que, para além de processo de produção e de racionalização dos conhecimentos e habilidades necessárias a um exercício profissional com autonomia para decidir e controlar os processos sob sua responsabilidade, ou seja, para além da constituição de uma profissionalidade, o desenvolvimento profissional docente é contínuo, singular, multidimensional e contextual (espaço e tempo), envolve transformações na pessoa que o professor é e depende da investigação da prática que ele realiza.

Os nove formadores participantes do estudo compuseram a coordenação do GT7 “Formação de professores que ensinam Matemática” da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e são entendidos como informantes-chave, na medida em que são considerados investigadores da docência. O estudo segue as orientações da Pesquisa Narrativa (Clandinin & Connelly, 2011). A partir do relato de cada formador, obtido por meio de uma

entrevista dialógica em profundidade com caráter biográfico-narrativo (Domingo Segovia, 2014), foram produzidos três textos de campo relativos a cada um dos participantes – o mapeamento da trajetória do formador, as notas de campo e a transcrição da narrativa do formador. Com a análise desses textos, uma nova narrativa foi produzida, um texto de pesquisa em que a voz da doutoranda permeia a do participante para construir uma compreensão das suas histórias de vida, de seu desenvolvimento profissional docente.

Os resultados iniciais, obtidos a partir da análise das narrativas de dois dos nove participantes, evidenciam como singularidades do desenvolvimento profissional desses docentes: a busca por uma fundamentação teórica para compreender e orientar sua prática profissional – seja ela voltada para o ensino-aprendizagem da matemática ou para formar professores –, manter uma relação de proximidade e interação com a escola, inclusive depois de uma extensa trajetória como professor universitário.

Palavras-chave: formador de professores de Matemática, desenvolvimento profissional docente, formação de professores de matemática, pesquisa narrativa

[18] Estudos de aula dos Números Racionais Não Negativos no 4.º ano numa formação continuada

GRACE ZAGGIA UTIMURA

Tese orientada por Professora Doutora Edda Curi e por Professor Doutor João Pedro da Ponte

Resumo: Apresento um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, de cunho qualitativo, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, que tem como objetivo verificar se e como os estudos de aula possibilitaram aprendizagens dos alunos e de suas professoras do 4.º ano do Ensino Fundamental em relação aos números racionais não negativos. O estudo

envolve um grupo formado por sete professoras do 4.º ano e a formadora (a própria pesquisadora) que dinamizou um estudo de aula no âmbito de um curso de extensão, diante da parceria entre a Diretoria de Ensino-Região Leste 1 que faz parte da Rede Estadual de Educação de São Paulo e a Universidade Cruzeiro do Sul (Brasil). O estudo de aula, como processo de formação de professores, tem diversas características marcantes como (i) o trabalho colaborativo entre professores e pesquisadores; (ii) os professores escolhem um tema diante das dificuldades dos alunos; (iii) a aula é planejada em grande detalhe; (iv) um professor do grupo realiza a aula que é observada pelos restantes e, em seguida, a aula é refletida pelo grupo.

Hart, Alston e Murata (2011) apontam que este processo tem características de natureza reflexiva e colaborativa. Lewis, Perry e Murata (2006) indicam que os estudos de aula trazem melhorias instrucionais. Doig e Groves (2011) mencionam que trata de um poderoso modelo de desenvolvimento profissional, baseado na escola e no trabalho dos professores, que pode ser usado em larga escala. Esta pesquisa apoia-se na fundamentação teórica de Kieran (1988), dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e de Pires (2012) para os significados e as representações dos números racionais. Os dados foram recolhidos por meio de gravações, filmagens, escritas dos alunos e das professoras e do diário de bordo da pesquisadora. Os resultados preliminares mostram que é possível perceber o interesse e o envolvimento dos alunos e das professoras em trabalhar com o material educacional proposto pela rede, além da valorização do trabalho em grupo, principalmente pelas professoras.

Palavras-chave: números racionais não negativos, estudo de aula, formação continuada de professores

[23] Os reflexos de uma formação continuada na prática letiva de professores que ensinam Matemática

JORGE HENRIQUE GUALANDI

Tese orientada por Professora Doutora Silvia Dias Alcântara Machado e por Professor Doutor João Pedro da Ponte

Resumo: Apresento parte de uma pesquisa de doutoramento, que está sendo desenvolvida a partir de um curso de Formação Continuada, cujo objetivo é investigar os reflexos de uma formação continuada na prática de professores que ensinam matemática, e descreve as duas primeiras das cinco sessões dessa formação. A formação de professores é um dos temas mais relevantes dentro da educação matemática (Borba, 2006). De acordo com Paiva (2013), na formação continuada, o professor precisa ser visto como seu agente e as pesquisas sobre formação devem ser pautadas por uma ação com o professor e não sobre o professor. Gatti (2008) destaca a importância dos espaços propícios para a reflexão da prática que podem ser promovidos no decorrer de um curso de formação continuada. Os espaços criados numa formação continuada podem ser uma forma de favorecer o desenvolvimento profissional do professor, contribuindo para que ele exponha sua criatividade, adquira autoconfiança e desenvolva autonomia. Com a intenção de aliar o desenvolvimento profissional com a prática letiva, buscando identificar os reflexos de um curso de formação continuada, recorro às perspectivas de Shulman (2004), Smith (2001) e Ponte (2014), no que tange aos conceitos de Conhecimento Didático do Conteúdo, sugerindo a necessidade de um conhecimento do conteúdo que é exclusivo para o ensino.

A pesquisa é qualitativa, do tipo estudo de caso, metodologia que, segundo Ponte (2006), tem sido usada para investigar programas de formação continuada de professores. O curso foi elaborado com base em pressupostos da Engenharia Didática conforme descrita

por Artigue (1988), seguindo as fases de a) análise preliminar; b) concepção e análise a priori das situações didáticas; c) experimentação e análise a posteriori; e d) discussão e validação. As sessões foram compostas por tarefas em forma de situações-problema propostas aos 20 professores de uma rede municipal de ensino, localizada no sul do estado do Espírito Santo - Brasil. As tarefas foram desenvolvidas em duplas, pois levamos em conta que o trabalho em pequenos grupos, favorece a cooperação, a interajuda, o trabalho em equipe e a organização, provocando a discussão e a reflexão sobre a sua resolução. Para coleta de dados e análises, os diálogos das duplas foram gravados e as tarefas desenvolvidas foram registradas em forma de protocolos. Após as análises a posteriori dos protocolos e a transcrição das gravações de cada sessão, realizamos a institucionalização da resolução das tarefas, na sessão seguinte, confrontando as diversas formas de estratégias apresentadas.

Os resultados parciais mostram que o formato dessa formação continuada incentivou os participantes a refletirem sobre suas práticas letivas tendo afetado, segundo os próprios, suas ações em sala de aula. Os participantes do estudo relataram na segunda sessão sobre a experiência vivenciada em suas aulas. As análises das duas primeiras sessões nos indicam que as abordagens sobre generalizações de padrões, feitas durante as sistematizações das tarefas, proporcionaram aos professores envolvidos a segurança necessária para desenvolver com seus alunos atividades com essa temática. Nesse sentido, sugiro, como Saraiva e Ponte (2003) que é necessário que os professores se disponham a correr os riscos inerentes à introdução de novas abordagens educacionais.

Palavras-chave: formação continuada, educação matemática, conhecimento didático, didática da matemática

[48] A melhoria da aprendizagem e da auto-confiança de alunos com dificuldades em matemática num programa baseado em tarefas matemáticas ricas

LUCY APARECIDA GUTIÉRREZ DE ALCÂNTARA
Tese orientada por Professora Doutora Susana Paula Graça Carreira e por Professora Doutora Nélia Maria Pontes Amado

Resumo: Este estudo nasce de uma problemática que vem se intensificando nos Institutos Federais no Brasil: o alto índice de retenção e/ou evasão dos alunos nos primeiros anos dos Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio (correspondente ao nível secundário em Portugal). Os alunos que chegam ao primeiro ano (correspondente ao 10.º ano) trazem consigo dificuldades em Matemática que são, em parte, responsáveis pelo seu insucesso subsequente. A disciplina de Matemática desempenha um papel central, tanto porque é um componente da formação geral, como porque tem forte aplicação nas várias disciplinas técnicas. Nesta perspectiva, pretendo, após o diagnóstico das possíveis dificuldades dos alunos, organizar um programa de recuperação, em período extra-letivo que será baseado no trabalho com tarefas matemáticas ricas. O objetivo do programa será o de promover o sucesso dos alunos com dificuldades em diversos conteúdos matemáticos, designadamente no tópico de Funções. O problema de investigação tem como principal objetivo perceber a evolução na aprendizagem e na autoconfiança dos alunos com dificuldades em Matemática quando estes se envolvem na resolução de tarefas matemáticas ricas. Como forma de nortear a investigação formulo as seguintes questões de investigação: (i) em que sentido as tarefas matemáticas ricas podem trazer benefícios para a aprendizagem de alunos com dificuldades? (ii) como evolui a aprendizagem dos alunos, tendo em conta as dificuldades manifestadas? (iii) que alterações se identificam

relativamente à autoconfiança dos alunos no trabalho em Matemática? (iv) que importância atribuem os alunos ao trabalho desenvolvido no seu sucesso na disciplina de Matemática? Considerando as questões apresentadas, bem como o objeto do estudo, a opção metodológica consiste numa pesquisa de natureza qualitativa, adotando o design de estudo de caso. O estudo tem como contexto um programa de recuperação dos alunos com dificuldades na disciplina de Matemática nos Cursos Técnicos Integrados do IFMT - Campus Primavera do Leste, tendo como sujeitos os alunos dos primeiros anos que voluntariamente participarão do programa. A concepção do programa será baseada numa sequência de tarefas matematicamente ricas, ou seja, tarefas que sejam simultaneamente adequadas ao nível dos alunos, desafiadoras e significativas para a aprendizagem. Será promovido um ambiente que fomente a discussão criando um espaço de entreajuda em que os alunos se sintam confiantes para enfrentar os desafios propostos. Pretende-se desenvolver nos alunos o gosto e a autoconfiança que permitam aos alunos melhorar o seu conhecimento dos conteúdos matemáticos tratados.

A recolha dos dados inclui produções dos alunos, observação participante (onde assumirei o duplo papel de professora e pesquisadora) das sessões de trabalho que serão registradas em áudio e/ou vídeo, entrevistas semiestruturadas e entrevistas baseadas em tarefas e em questionários aos alunos participantes. Para a análise dos dados irei selecionar um conjunto de casos (alunos individuais ou pequenos grupos) em função da sua diversidade que constituirão o foco de análise face ao objetivo formulado.

Palavras-chave: tarefas matemáticas ricas, autoconfiança, aprendizagem, dificuldades em matemática

[61] **Processos de orquestração de um documento de ensino no âmbito de um programa de formação continuada: Um estudo com professores de matemática do ensino médio na Holanda**

MARIA SOLANGE DA SILVA

Tese orientada por Professor Doutor Henrique Guimarães

Resumo: Essa pesquisa tem por objetivo caracterizar e compreender os processos de orquestração (Trouche & Gueuet, 2009; Drijvers, 2012) para o propósito de elaboração de uma tarefa de matemática durante um curso de capacitação. Além do objetivo acima o estudo pretende identificar e classificar que aprendizagens do professor (Shulman, 1986; Vermunt, 2010; Meirink, 2008) emergem e/ou são necessárias para o desenvolvimento da tarefa. Tendo em vista que a aprendizagem do professor como desenvolvedor de materiais de ensino está relacionada ao seu engajamento ao programa, às suas ações e reflexões durante sua capacitação e como ele trabalha com os recursos selecionados para a capacitação, é acompanhado, no trabalho do professor durante sua capacitação, os procedimentos que envolvem o seu trabalho de documentação (Trouche, 2004, 2008, 2009) baseada nas seguintes questões de pesquisa: (i) Que aprendizagens o professor desenvolve a partir dos recursos proporcionados por um programa de formação em contexto de trabalho de documentação coletiva, para a elaboração de um documento de ensino? (ii) Como se caracterizam os “processos de orquestrações” (Trouche, 2009) que o professor utiliza tendo em vista a elaboração de um “documento de ensino”?

A primeira questão tem por propósito investigar aspectos cognitivos da aprendizagem do professor que são norteadores para o seu trabalho de documentação. A segunda questão tem como propósito investigar como o professor dá forma ao documento de ensino e como esse documento deve ser

explorado para o propósito de sala de aula.

O estudo é de natureza empírica, não experimental e segue uma perspectiva interpretativa, tendo como design um estudo de caso. A coleta dos dados e a análise dos dados decorrem de observações diretas com registros em um diário, entrevistas (informais e semiestruturadas), vídeo gravações, questionário e análise documental. O ambiente natural do estudo é um programa de capacitação para professores de Matemática do ensino médio oferecido pelo Ministério de Educação da Holanda. Para o estudo estabeleceu-se um acordo com três professores (voluntários) de Matemática, com o propósito de: (i) acompanhar o trabalho dos professores durante as sessões de treinamento (ii) acompanhar o trabalho dos professores nos intervalos entre as sessões, (iii) acompanhar o trabalho dos professores no final do treinamento.

Palavras-chave: orquestração instrumental, tarefas matemáticas, documentos de ensino, formação continuada de professores de matemática

[28] **Práticas letivas na formação inicial de professores de matemática: A construção do conhecimento profissional**

RODRIGO CARVALHO DIAS

Tese orientada por Professora Doutora Maria Elisabette Brisola Brito Prado e por Professor Doutor João Pedro da Ponte

Resumo: Nesta apresentação, relato resultados parciais de uma investigação realizada junto ao Programa de Doutorado em Educação Matemática da Universidade Anhanguera de São Paulo. A presente investigação desenvolveu-se com estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) que estão cursando a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II. Nessa investigação atuei como formador-pesquisador da referida disciplina buscando estabelecer um modelo de

ensino exploratório, segundo pressupostos teóricos de Ponte (2005), e acompanhando a prática pedagógica de oito estagiários, sujeitos da pesquisa, nas atividades de regência, envolvendo o planejamento das aulas, o seu desenvolvimento e as análises expressas nos relatórios. O objetivo dessa investigação é compreender em que aspectos as experiências vivenciadas pelos estagiários no desenvolvimento, planejamento e prática pedagógica de tarefas de natureza exploratória poderão contribuir para a construção do conhecimento e o desenvolvimento profissional desse futuro professor de matemática. Este estudo caracterizou-se como uma investigação qualitativa, na perspectiva de Bogdan e Biklen (1994), tendo uma natureza descritiva e concebendo o ambiente natural como fonte direta de dados. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados, questionário de perfil, entrevistas individuais e coletivas, protocolos de atividades e observação durante a regência dos estagiários, as quais foram gravadas em áudio e registradas por meio de notas de campo. Para a coleta de dados foram realizados nove encontros de duas horas cada, além das atividades de regência desenvolvida no contexto escolar do Ensino Fundamental. Nesta apresentação, analiso um episódio denominado de Beatriz Borges envolvendo um diagnóstico sobre os conhecimentos relativos à Geometria, mais especificamente áreas e perímetros, bem como os conhecimentos didáticos. A investigação com esses estudantes tem evidenciado fragilidades conceituais no que tange aos conhecimentos básicos sobre Geometria, necessários ao exercício da profissão no Ensino Fundamental, indicando a importância das práticas letivas vivenciadas pelos Licenciandos ao longo do Estágio por meio de tarefas de natureza exploratória.

Palavras-chave: licenciatura em matemática, estágio supervisionado, conhecimento profissional, tarefas de natureza exploratória

[3] A identidade docente: Uma articulação entre os cursos de formação e a profissionalidade do professor de Matemática

VANESSA CERIGNONI BENITES BONETTI

Tese orientada por Professora Doutora Rosana Giaretta Sguerra Miskulin e por Professora Doutora Hélia Oliveira

Resumo: Os cursos de Formação de Professores de Matemática sempre demandaram atenção e consideração dos educadores, seja pelos aspectos político, social ou pedagógico. Existem diversas dimensões e/ou aspectos que são possíveis de serem abarcados e discutidos no complexo campo da formação de professores, tais como: dimensões da prática docente, papel do professor frente às tecnologias, políticas públicas de formação, desafios e perspectivas do trabalho docente, entre outros.

Inserida no contexto da formação de professores, esta pesquisa de doutorado, que está em andamento no Brasil, possui como objetivo geral analisar e compreender a identidade docente de egressos de cursos de Licenciatura em Matemática de algumas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) do Estado de São Paulo. Tomamos como eixo norteador a seguinte questão: Qual profissional os cursos de Licenciatura em Matemática do estado de São Paulo estão formando para a profissionalidade docente?

Na tentativa de atribuímos significado ao emaranhado de relações buscamos na literatura trabalhos sobre as abordagens teórico-metodológicas da formação de professores de Matemática, as políticas públicas de formação, a profissionalidade da carreira docente, o profissionalismo, e o processo de profissionalização, que caracterizam a docência enquanto profissão. Se tratando especificamente da identidade docente, tomamos como referencial teórico alguns trabalhos de Etienne Wenger, Claude Dubar e Carlos Marcelo Garcia. O pano de fundo das teorias apresentadas se firmam na constituição

da identidade docente construída em uma relação dialética com a prática social. Neste cenário o professor é concebido como um ser sócio-histórico-cultural, que vive e experiencia modos de se posicionar, agir, e ver o mundo, construindo e reconstruindo a sua prática social, e por consequência, sua identidade.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual utilizamos a Análise Documental, o Questionário e a Entrevista como instrumentos metodológicos.

Primeiramente realizamos um levantamento dos registros de egressos e uma Análise Documental dos Projetos Pedagógicos de Cursos das IPES. Investigamos o curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, campus Bauru e Rio Claro, e o curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de São Paulo - USP, campus São Carlos. Os sujeitos da pesquisa são ex-alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Matemática, entre os anos de 2004 e 2009.

Em seguida aplicamos um questionário com os egressos a fim de identificar a atuação profissional desses professores formados. E por fim, realizamos entrevistas com coordenadores dos cursos de Licenciatura em Matemática e com pesquisadores envolvidos com políticas públicas, objetivando conhecer suas experiências e profissionalidade, enquanto formadores.

O momento da sistematização e a análise dos dados está sendo realizada a partir da teoria proposta por Bardin (1979), sobre Análise de Conteúdo, mas até o momento não foram extraídos resultados.

Referência

Bardin, L. (1979). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Palavras-chave: formação de professores de Matemática, identidade docente, ensino superior, análise de conteúdo

[80] A aprendizagem com compreensão dos conceitos de limite e continuidade: Uma experiência de ensino na formação inicial de professores de matemática, no Brasil

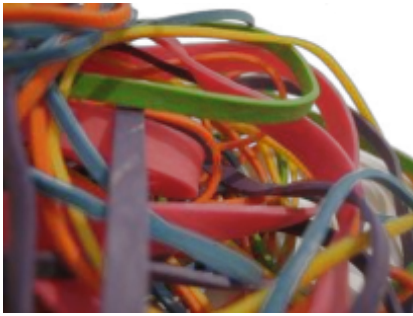
VILMAR GOMES DA FONSECA

Tese orientada por Professora Doutora Ana Cláudia Correia Batalha Henriques

Resumo: O presente estudo foca-se na aprendizagem com compreensão dos conceitos de limite e continuidade de uma função. Teve por base uma experiência de ensino marcada por uma prática de ensino exploratório com recurso ao Geogebra, num curso de formação inicial de professores de Matemática, no Brasil, onde foram aplicadas 17 tarefas exploratórias. O objetivo é investigar que compreensão os estudantes evidenciam sobre os conceitos de limite e continuidade de funções, no contexto supracitado e quais as contribuições desta experiência de ensino para essa compreensão. Tendo em conta estes objetivos, procuro responder as seguintes questões que orientam o estudo: i) Quais os significados que os estudantes atribuem aos conceitos de limite e continuidade de uma função? ii) Como reconhecem e representam estes conceitos nas suas diferentes representações? iii) Como aplicam os conhecimentos adquiridos sobre esses conceitos para resolver problemas que os envolvem? iv) Em que medida o uso de tarefas exploratórias com recurso ao Geogebra contribui para a compreensão dos estudantes no que respeita aos conceitos de limite e continuidade? Deste modo, opto pela metodologia de investigação qualitativa e interpretativa, tendo por base uma experiência de ensino. A recolha de dados envolveu diversos momentos com a utilização de diversas estratégias, nomeadamente, a observação participante com gravação em áudio e vídeo das aulas lecionadas, as produções escritas dos estudantes na resolução das tarefas propostas, dois questionários, dois testes e duas entrevistas semiestruturadas realizada com quatro destes estudantes. A análise

dos dados é feita através da triangulação dos resultados obtidos, onde, para analisar a compreensão, recorro aos significados, representações e resolução de problemas, os quais correspondem às componentes da compreensão dos estudantes. Significados referem-se à análise dos aspetos mobilizados pelos estudantes do seu conceito-imagem evocado e conceito-definição de limite e que revelam a sua conceção sobre este conceito. Nas Representações analiso a capacidade dos estudantes representarem o limite e realizarem transformações (tratamentos e conversões) em diversas representações. Na Resolução de problemas analiso a capacidade dos estudantes aplicarem os conhecimentos sobre estes conceitos para resolver problemas que os envolvem. Os resultados preliminares mostram que os estudantes, em geral, revelaram compreender os significados das simbologias da definição formal, o papel dos quantificadores e a sua ordem na definição e a representação geométrica cujos registos assentam nesta definição. No entanto apresentaram incompreensões da correspondência implicativa baseada na noção de vizinhança. Além disso, foram capazes de reconhecer o limite representado formalmente e geometricamente, representar geometricamente o limite no ponto, a partir da conversão de sua definição formal, representar o limite por meio de sua definição formal; e de aplicar a definição formal na resolução de problemas de análise de erros, sendo que, somente metade dos estudantes conseguiram aplicá-la na validação do limite. Na resolução de algumas tarefas, salientou-se alguns contributos do Geogebra nomeadamente, evidencia ter favorecido a conceção do limite como resultado do processo de aproximação ao objeto, facilitado o reconhecimento da relação matemática entre os quantificadores (épsilon e delta) e ajudado na interpretação da relação implicativa baseada na noção de vizinhanças.

Palavras-chave: aprendizagem com compreensão, limite e continuidade, tarefas exploratórias, geogebra



Didática das Ciências

[13] Contributos de um curso de mestrado profissional em ensino de ciências ao desenvolvimento profissional docente de professores de ciências

INEZ REPTTON DIAS

Tese orientada por Professora Doutora Denise de Freitas e por Professora Doutora Cecília Galvão

Resumo: O presente trabalho relata o andamento de uma pesquisa de doutoramento sobre desenvolvimento profissional docente. A revisão bibliográfica acerca da temática indica que as atividades promovidas no âmbito da formação continuada de professores devem proporcionar ao professor ferramentas para que ele faça escolhas em relação a sua prática pedagógica visando o seu crescimento profissional, pessoal e o desenvolvimento de seus alunos no processo de escolarização. O estudo criterioso dos trabalhos identificados no levantamento bibliográfico possibilita a elaboração de um quadro teórico no qual articulamos os conceitos apresentados por diferentes autores do campo de pesquisa sobre formação de professores. A partir desse quadro compreendemos que o desenvolvimento profissional, como processo individual ou coletivo que acontece no ambiente de trabalho; deve proporcionar ao professor ferramentas para que ele faça escolhas sobre o seu exercício profissional visando o seu crescimento profissional, pessoal e o desenvolvimento de seus alunos no processo de escolarização. O entendimento dos pressupostos teóricos acerca do desenvolvimento

profissional docente é fundamental para compreendermos como ocorre o desenvolvimento profissional dos professores que cursam ou cursaram o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, objeto de estudo dessa pesquisa. Portanto, esta investigação, no espectro de uma estudo de caso, objetiva compreender o impacto do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências no desenvolvimento profissional docente de professores de Ciências, egressos ou matriculados no curso. A riqueza do que é revelado durante as entrevistas permite conhecer a forma como o curso foi proposto e evoluiu até o presente momento, adaptando-se às novas políticas públicas para formação continuada. As narrativas produzidas por meio das entrevistas, com 11 participantes (sendo 2 egressos do curso e 9 alunos matriculados) foram analisadas no intuito de identificar o processo formativo, as experiências profissionais e elementos que indiquem o desenvolvimento profissional desses professores. Os primeiros resultados da análise narrativa em concordância com a literatura nos indicam que a simples ascensão ou evolução na carreira, pelo fato do professor chegar à docência em nível superior, não significa que houve o desenvolvimento profissional do indivíduo. Antes é necessário que o desenvolvimento profissional provoque no professor a reflexão sobre sua prática. É a partir da reflexão que o professor consegue modificar suas atitudes, interessar-se mais pelo aprendizado de seus alunos e possivelmente modificar suas condições de trabalho. Nessa perspectiva de análise narrativa, a compreensão das particularidades deste curso e de sua importância para a formação continuada de professores de ciências nos possibilitará discutir a contribuição do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências ao desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: desenvolvimento profissional docente, mestrado profissional em ensino de ciências, formação de professores

[6] CanSat Açores 2016: Estudo de caso de projeto de sucesso

JOSÉ CONTENTE

Tese orientada por Professora Doutora Cecília Galvão

Resumo: Os projetos CanSat (literalmente "satélite numa lata") foram iniciados nos Estados Unidos em 1998, numa ideia do Professor Twigs da Universidade de Stanford. Na Europa, o Projeto CanSat foi fundado no ano 2000 e inscreve-se nas várias atividades organizadas pela Agência Espacial Europeia (em inglês: European Space Agency - ESA) para grupos específicos, mantendo a comunidade educativa informada sobre o desenvolvimento destas atividades e criando, simultaneamente, materiais inspiradores que ajudam professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. A partir de 2011 e até 2017, várias equipas açorianas de ensino de nível secundário (regular e profissional) participaram e ganharam algumas competições, nacionais e europeias.

O desafio do CanSat ou satélite em forma de lata cilíndrica (115 mm de altura, 66 mm de diâmetro e uma massa de 350 g), onde são incorporados todos os sistemas, contempla o lançamento até 1000 metros de altitude e uma aterragem segura. Após a separação do foguetão de lançamento a 1000 metros, na descida controlada é realizada uma experiência científica e são captados sinais de telemetria por uma estação recetora criada e operada pelas equipas. Estas são condições obrigatórias exigidas pela ESA e inscrevem-se na missão primária. Este projeto desenvolve-se com uma missão primária transversal a todas as equipas e uma missão secundária que reflete o caráter inovador conseguido por cada equipa. A avaliação final de cada equipa é feita sobretudo pela qualidade e inovação conseguida na segunda fase.

Em 2016, uma equipa açoriana ganhou as competições nacionais e europeias do projeto CanSat. Esta comunicação faz parte de uma investigação qualitativa

mais vasta que se desenvolveu com a equipa vencedora do CanSat 2016.

Problema: Como se processa a resolução de problemas em alunos de nível secundário, no âmbito do projeto CanSat de tecnologia espacial que se desenvolve num ambiente colaborativo e não formal?

A literatura sobre o tema é escassa em estudos sobre resolução de problemas em projetos escolares de tecnologia espacial como o CanSat. Em Portugal faltam estudos sobre resolução de problemas em projetos educativos como o CanSat.

Metodologia: Estudo de caso desenvolvido com quatro alunos do nível secundário que orientados por um professor realizaram o projeto de tecnologia espacial CanSat 2016. Utilizaram-se técnicas qualitativas de colheita e análise de dados. O estudo teve duas fases i) no decurso do projeto; ii) após a finalização do projeto/concurso.

Resultados: Forte motivação dos alunos, do professor, da escola participante e dos pais no desenvolvimento do CanSat. Vantagens do contexto cooperativo/competitivo e não formal. A resolução de problemas revela diversas dimensões para além da tradicional "tentativa erro", sugerindo um modelo específico de heurísticas, onde os processos de ordem cognitiva superior e metacognitivos dos alunos se aprofundam no desenvolvimento do projeto. Pensamento computacional, lateral, divergente/convergente foram detetados como tipos de pensamento dos alunos associados e mobilizados no decurso da resolução de problemas. Estes aspetos são comparáveis ao pensamento complexo presente nas investigações científicas. Tratando-se de um projeto de e com sucesso podem inferir-se algumas implicações didáticas para o ensino das ciências em contexto colaborativo e não-formal.

Palavras-chave: resolução de problemas, tecnologia espacial na escola, trabalho colaborativo, ensino não-formal

[10] Potencialidades das redes sociais na promoção de ativismo fundamentado sobre problemáticas sociais de base científica e tecnológica

JOSÉ FANICA

Tese orientada por Professor Doutor Pedro Reis

Resumo: Nos últimos anos a investigação em Educação em Ciência, tem vindo a reiterar a necessidade de uma Educação em Ciências capaz de educar para uma cidadania reflexiva e ativa. Sendo diversas as estratégias que permitem a sua realização, com este estudo pretendeu-se analisar as potencialidades das redes sociais na promoção de ativismo fundamentado em investigação e, ainda, conceber e avaliar estratégias para o desenvolvimento de ativismo fundamentado em investigação sobre problemáticas sociais de base científica e tecnológica. Participaram neste estudo 52 alunos de duas turmas do 10.º ano de escolaridade de uma escola secundária do concelho de Almada. A intervenção decorreu na disciplina de Física e Química, onde foram produzidos vídeos, posts no Facebook, contos e jogos infantis. A produção destes materiais sobre o tema “O Lixo Plástico nos Oceanos” permitiu a implementação de ativismo com recurso à rede social Facebook. O estudo realizou-se no âmbito dos projetos, IRRESISTIBLE e We Act, desenvolvidos pelo Instituto da Educação da Universidade de Lisboa.

A investigação foi orientada no sentido de identificar as potencialidades da rede social Facebook na promoção de ativismo e as estratégias utilizadas pelos alunos na implementação de atividades de ativismo fundamentado, bem como o impacto dessas atividades nos alunos intervenientes no estudo. Para se atingir estes objetivos, utilizou-se uma metodologia essencialmente qualitativa com orientação interpretativa e adotou-se, como estratégia de investigação, um estudo sobre a própria prática. No processo de recolha e análise de dados fez-se uso de diferentes técnicas, designadamente inquérito e análise de

conteúdo das redes sociais, aplicando-se diversos instrumentos de recolha de dados, tais como análise e visualização de redes, questionários e entrevista.

Os resultados obtidos apontam que a maioria dos alunos, através das estratégias adotadas e das situações de aprendizagem criadas, adquiriu, de um modo bastante satisfatório, competências nos domínios conhecimento, comunicação, raciocínio, atitudes e ativismo. As principais dificuldades patenteadas dizem respeito ao processo de pesquisa, síntese e comunicação da informação. Todos os alunos tecem comentários positivos ao projeto IRRESISTIBLE, declarando entusiasmo nas etapas de construção e divulgação dos vídeos no Facebook. Os alunos após a intervenção alteraram as suas perceções, pois ao adquirirem conhecimento ficaram sensibilizados para alertar a comunidade e assim contribuírem de forma ativa, criativa e empenhada para a formação de outros cidadãos.

Palavras-chave: ativismo, IRRESISTIBLE, Facebook, cidadania

[87] Aprendizagem em biofísica através de desenvolvimento de modelos: Um estudo no ensino superior

NUNO ALEXANDRE DA COSTA MACHADO

Tese orientada por Professora Doutora Mónica Baptista

Resumo: Os currículos de cursos de ensino superior na área da Saúde colocam habitualmente as unidades curriculares das ciências de base nos primeiros anos do curso. Estes conhecimentos supostamente ficam “armazenados” pelos estudantes para que depois, mais tarde, os apliquem em outras unidades curriculares (UC). Uma das dificuldades desta estrutura está em que os conhecimentos e competências terão de ser adquiridos de forma duradoura. Desta forma, torna-se necessário que se utilizem estratégias de ensino que facilitem aprendizagens significativas e a longo prazo, para que os estudantes se apropriem do conhecimento como se fosse seu e o

mobilizem em novas situações. O uso de modelos numéricos de fenómenos biofísicos, tais como a respiração ou a circulação sanguínea, têm a potencialidade de motivar os estudantes para a aprendizagem da Física. Espera-se que, ao verem os resultados dos seus modelos de fenómenos fisiológicos, os estudantes tenham a oportunidade de mudar a sua perceção sobre a relevância dos conceitos científicos e simultaneamente realizar aprendizagens nos tópicos e aumentar o seu envolvimento com a UC. Com este estudo pretende-se conhecer os desafios que os estudantes enfrentam na construção de modelos, conhecer a evolução nas suas aprendizagens e a sua motivação para a aprendizagem de Física. A recolha de dados é realizada ao longo do semestre, através de questionários, um diário de bordo e de modelos desenvolvidos pelos estudantes e suas memórias descritivas. Com o objetivo de validar os questionários e possíveis modelos numéricos de fenómenos biofísicos, foi desenvolvido um estudo exploratório no 2.º semestre 15-16 e no segundo semestre de 16-17. Com base nos resultados destes dois semestres, será planeado o novo semestre, 17-18. O desenvolvimento e a aplicação de modelos biofísicos foram realizados em folha de cálculo. A opção por esta ferramenta justifica-se pois dispensa conhecimentos de linguagens de programação, ou conhecimento de outro software de matemática mais complexa, sendo mais adequado tendo em conta a população alvo. Foram desenvolvidos quatro modelos numéricos seguindo uma progressão no grau de dificuldade dos modelos e da utilização da folha de cálculo.

Palavras-chave: model based learning, didática, biofísica

[84] Estudos de aula na formação inicial de professores de física e química

TERESA CONCEIÇÃO

Tese orientada por Professora Doutora Mónica Baptista

Resumo: O ensino das ciências deve promover o desenvolvimento de indivíduos mais informados e cientificamente mais cultos, permitindo o exercício de uma cidadania ativa e uma integração bem-sucedida na sociedade. Isto requer, a par de uma boa compreensão dos conceitos científicos, competências de raciocínio, tais como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a argumentação, entre outras, levantando novos e complexos desafios aos professores nas aulas de ciências.

Nas orientações curriculares para as Ciências Físicas e Naturais foi dada ênfase a um ensino construtivista, através do qual o professor deve propiciar ao aluno um conjunto amplo de aprendizagens, contextualizadas em situações do seu quotidiano. Contudo, vários estudos mostram que as práticas dos professores frequentemente não vão ao encontro destas recomendações, tornando imperativo encontrar formas de diminuir o fosso entre a investigação em educação e as suas práticas. Nestas condições, afigura-se pertinente explorar as potencialidades dos estudos de aula como o modelo de desenvolvimento profissional de professores propício à promoção desta ligação. O estudo de aula surgiu no Japão e, nos últimos anos, tem vindo a ser alvo de atenção em muitos países. Trata-se de um modelo de cunho colaborativo, reflexivo e centrado na prática profissional, que pretende melhorar as aprendizagens dos alunos num domínio específico do currículo (frequentemente um certo tópico). Este modelo tem também sido apontado como promissor para o desenvolvimento profissional de futuros professores. Num estudo de aula, os professores definem uma questão relacionada com as aprendizagens dos alunos num tópico,

planeiam uma aula com a finalidade de responder a essa questão, um dos participantes leciona a aula, os outros observam e tomam notas. Depois, em conjunto, refletem sobre os resultados, avaliando a eficácia das suas opções. Esta investigação tem como objetivo conhecer as aprendizagens dos futuros professores de Física e Química, quando participam num estudo de aula. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa e interpretativa. Os participantes são quatro futuros professores de Física e Química que estiveram envolvidos em estudos de aula. Estes estudos de aula decorreram em duas unidades curriculares do curso de mestrado em ensino de Física e Química. Os dados são recolhidos por observação participante, através de um diário de bordo e registo vídeo das sessões dos estudos de aula, entrevistas individuais, realizadas no final de cada estudo de aula, e reflexões escritas individuais e em grupo realizadas pelos futuros professores. Na análise dos dados identificaram-se episódios significativos em função dos domínios em estudo: natureza das tarefas a propor aos alunos e dificuldades dos alunos no tópico. Os resultados mostram que os futuros professores reconhecem a complexidade do tópico, valorizam a compreensão dos alunos na aprendizagem do tópico e desenvolvem uma perspetiva sobre o ensino do tópico centrado no aluno. Além disso, desenvolvem uma visão mais aprofundada sobre as dificuldades dos alunos na aprendizagem do tópico, propondo estratégias que apelam ao raciocínio. No domínio das tarefas, os futuros professores valorizam as tarefas de estrutura mais aberta e com contextos do seu dia-a-dia, bem como reconhecem que este tipo de tarefas permitem desenvolver a autonomia dos alunos e um conjunto amplo de competências.

Palavras-chave: estudo de aula, formação inicial de professores, desenvolvimento profissional, ensino da física.

[49] O papel das representações visuais na construção de explicações científicas: Um estudo com alunos do 8.º ano

VANESSA DE ANDRADE

Tese orientada por Professora Doutora Mónica Baptista e por Professora Doutora Sofia Freire

Resumo: Nesta comunicação apresenta-se um estudo que tem por objetivo conhecer como o uso e construção de representações visuais (RVs) facilita o processo de construção de explicações científicas (ECs).

Envolver os alunos na construção de ECs facilita a compreensão conceptual dos conceitos da ciência e da natureza do conhecimento científico, importantes finalidades do ensino das ciências. Contudo, estudos evidenciam que os alunos persistentemente revelam dificuldades, ficando as suas ECs num baixo nível explicativo, caracterizado por relatos simples e fragmentados, revelando fraca compreensão conceptual dos conceitos da ciência e capacidade para os usar. Dificuldades que tendem a perdurar na ausência de uma prática explícita com efetivos apoios instrucionais. Tendo em conta que a compreensão dos fenómenos naturais ocorre em diferentes níveis (concreto— abstrato), estudos sobre representações visuais (RVs) apontam que envolver os alunos na representação dos processos e entidades subjacentes aos fenómenos facilita a compreensão conceptual. Partimos assim da hipótese que o uso e construção de RVs facilita o processo de construção de ECs. Tendo em conta a literatura, prevemos que o envolvimento dos alunos na construção de RVs, ao facilitar a ligação entre o abstrato e o concreto, ajude a inferir processos e entidades subjacentes aos fenómenos em explicação, a identificar os conceitos científicos relevantes e a estabelecer esquemas de relações causais; aspetos essenciais na construção de ECs. Dos vários estudos que têm sido dedicados às ECs e RVs, escassos são os que procuram compreender as sinergias entre ambas.

Para explorarmos de que forma as RVs e as ECs estão associadas na aprendizagem dos alunos, foi desenhada uma sequência didática, aplicada ao longo de 50 tempos letivos consecutivos e assente na desmultiplicação do processo de construção de explicações em progressivas etapas de aprofundamento, apoiadas pelo uso e construção de RVs. Participam no estudo 89 alunos (13 anos idade média), de cinco turmas do 8.º ano do ensino básico. Especificamente, esta comunicação foca-se na caracterização e descrição da natureza das ECs dos alunos, no momento antecedente e conseqüente à sequência didática. Para tal foi aplicado um questionário constituído por quatro questões de resposta aberta, onde os alunos construíram RVs e ECs acerca de fenómenos sobre química. Para analisar as ECs usou-se um sistema de análise que permitiu classificar e ordenar as ECs segundo a sua força explicativa nas dimensões: relevância, quadro conceptual, relações causais e níveis de representação. Adicionalmente, realizou-se um tratamento estatístico inferencial com o objetivo de avaliar e comparar diferenças entre os momentos pré e pós sequência didática. Na presente comunicação apresentam-se resultados preliminares relativamente à natureza das explicações científicas construídas pelos alunos, em dois momentos do estudo, e discute-se possíveis implicações relativamente ao papel das representações visuais.

Palavras-chave: Explicações científicas, representações visuais, compreensão conceptual



EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

[76] Leitura, lazer e ludicidade em movimento partilhado

ANA SERRA ROCHA

Tese orientada por Professora Doutora Ana Paula Caetano e por Professora Doutora Ana Paz

Resumo: O objetivo deste artigo apresenta as práticas exercidas em contexto de ludobiblioteca na área da leitura, lazer e ludicidade em escolas do ensino básico onde a União de Freguesias Cascais e Estoril (U.F.C.E.) é a entidade parceira.

O Programa Crescer por Inteiro, contempla um técnico para dinamizar a ludobiblioteca, garantindo a qualidade do tempo de permanência das crianças na escola, dando apoio e suporte à atividade letiva, nos períodos de intervalo, explorando uma vertente lúdica e artística e possibilitando a livre escolha das crianças e a participação ativa. O projeto interludobibliotecas nasceu da necessidade manifesta em poder partilhar experiências e refletir sobre o trabalho desenvolvido, criando uma rede entre ludobibliotecas da U.F.C.E.

Algumas ludobibliotecas têm abertura à comunidade ao sábado, tornando-se um espaço para todos, reforçando o seu objetivo de promoção da oferta cultural e de lazer do município às famílias.

No ano letivo 2016/2017 introduziu-se a colaboração do Instituto de Apoio à Criança com a dinamização do livro Zebedeu, sensibilizando as famílias sobre os direitos da criança hospitalizada, apresentada na Ludobiblioteca da EB Raul Lino, e na Ludobiblioteca da EB Branquinho da

Fonseca durante o tempo letivo a alunos do 1º ciclo.

Durante as interrupções letivas as dinâmicas centram-se em atividades diversificadas a partir da animação do livro.

Este projeto tem vindo a construir-se de forma participativa e natural intensificando os laços afetivos entre pares e acolhendo as propostas das crianças como agentes educativos.

Palavras-chave: ludobiblioteca, leitura, lazer, intercâmbio

[60] A identidade coletiva na Cultura Visual do século XXI em Portugal: Desafios para a Educação Artística

SOFIA RÉ

Tese orientada por Professor Doutor João Paulo Queiroz e por Professora Doutora Margarida Calado

Resumo: Este projeto debruça-se sobre as representações visuais da identidade coletiva, que assumem expressão nos contextos específicos das Artes e da cultura popular. Num mundo globalizado de interconexão e derrube de fronteiras, esta temática revela-se cada vez mais pertinente, na perspetiva de dar protagonismo aos indivíduos na construção deste coletivo, por oposição às “comunidades imaginadas” (Anderson, 2006) por elites no passado. Analisando os referidos contextos de produção, pretende-se estudar os discursos veiculados por essas representações e, em função disso, propor e ensaiar estratégias de abordagem da identidade coletiva na educação artística, em contexto escolar. O principal objetivo deste estudo é desenvolver estratégias que valorizem as apropriações individuais de representações de identidade coletiva e que privilegiem, mais do que a tolerância, o reconhecimento do enriquecimento que os atravessamentos culturais decorrentes da globalização podem proporcionar. O conceito de identidade coletiva a nível nacional está perante duas tendências contraditórias: a da hibridização e a do ressurgimento dos nacionalismos (Hall, 1997), o que

faz da globalização uma força que tanto esbate a diversidade quanto agudiza as diferenças. Stuart Hall considera que “Uma cultura nacional é um discurso, uma maneira de construir significados” (1997: 55) mas a construção da identidade coletiva é, sobretudo, da ordem do tornar real. O efeito de realidade é o artifício que imprime realidade a uma representação, sendo um resíduo com essa única função (Barthes, 1968), ou a democratização do que é insignificante e acessório (Rancière, 2010). A este “processo de materialização que estabiliza ao longo do tempo para produzir o efeito de limite, de fixidez e de superfície”, Judith Butler (1993: 9, tradução nossa) designa por “matéria”, e é sobre esta matéria que incide a investigação. Como metodologia optar-se-á pela Investigação baseada em Design, pelo caráter de abordagem múltipla de diferentes métodos, mas sobretudo pela preocupação em tornar esta investigação útil no terreno, ao dar-lhe vida para além do papel. A primeira fase compreende a recolha de dados afetos à Cultura Visual, nos campos das Artes e do Comércio, onde se procederá a um levantamento de representações da identidade coletiva de nível nacional relativamente às propostas de artistas como Joana Vasconcelos, João Pedro Vale ou do estilista Nuno Gama, mas também representações presentes no mercado do turismo e das lembranças em Portugal, onde se inclui a loja A vida portuguesa, de Catarina Portas. A segunda fase de investigação desenvolver-se-á no contexto da Educação Artística em meio escolar, onde serão delineadas estratégias de construção de sentido, a desenvolver pelos alunos em representações de identidade coletiva, tendo por referência os dados e discursos rastreados na primeira fase. Será interessante averiguar se, por exemplo, os discursos das Artes traduzem algum tipo de resistência, quer por reação às narrativas de legitimação do passado do Estado-Novo, quer pelo silenciamento da identidade nacional logo após a revolução de 1974. Os testemunhos de

Joana Vasconcelos, Edgar Pêra, Rui Pregal da Cunha e João Pedro Vale, recolhidos em fontes de imprensa, apresentam indícios destas hipóteses (Bonifácio, 2011; Gaspar, 2010; Rato, 2007).

Palavras-chave: identidade coletiva, cultura visual, discurso, efeito de realidade.



EDITE

[70] Cultural diversity in TEIP: A Portuguese school intervention case study

NIKOLETT SZELEI

Tese orientada por Professor Doutor Luis Tinoca e por Professor Doctor Johanna Schwarz

Resumo: Despite the growing recognition of cultural diversity in Portugal, school practices tend to remain monocultural, influenced by assimilative and discriminatory discourses (Araújo, 2016; Maeso & Araújo, 2017; Stoer & Cortesão, 1995). Furthermore, statistics show high drop out and low educational achievement of students with diverse socio-economic and cultural background (CNE, 2010). A specific territory intervention programme (TEIP) has been launched in Portugal in order to combat educational inequalities in districts at-risk (Abrantes, Roldao, Amaral, & Mauritti, 2013), in which some school clusters are also described by high cultural diversity. Furthermore, several inter/multicultural school approaches and interventions are criticised by applying a simplistic definition of culture that might still maintain unequal power relations (May, 2009), furthermore being too focused on individual learning and celebrating diversity but avoiding to address structural inequalities (Hoskins & Sallah, 2011; Gorski, 2008). Moreover, teachers in Portugal report a lack of preparation to teach socio-cultural diversity (Flores & Ferreira, 2016).

Yet school practitioners need to respond to cultural diversity (e.g. Cochran-Smith, Davis & Fries, 2004). Cultural

proficiency is an organizational, “inside-out” change of schools to ensure equity for all students (Lindsey et al., 2009; Lindsey et al., 2016). Characteristics of such schools are a welcoming environment for diversity, teaching and learning relevant for all students, inclusion of all pupils in activities, curricula and services; furthermore, effective interaction with school communities, and preparing students for being successful in a diverse world (Klotz, 2006, Nuri-Robins et al., 2007). The cultural proficiency continuum is a conceptual framework for assessing an organization’s progress from cultural destructiveness to proficiency (Nuri-Robins et al., 2007; based on Cross et al. 1989). The essential elements of the model are assessing culture, valuing diversity, managing the dynamics of difference, adapting to diversity and institutionalising cultural knowledge (Lindsey & Lindsey, 2016; Terrel & Lindsey, 2009). In this school transformation, teacher learning is an essential element to bring about change. Therefore, there is a need to understand how cultural diversity is constructed in Portuguese school practices and how teachers as members of their school organisation learn for cultural diversity by applying a comprehensive model of cultural competence (individual, professional and school level; Sue & Sue, 2008). Additionally, the study applies the lenses of critical multiculturalism (Sleeter & May, 2010) and intersectional theory to understand school practices attempting to respond to challenges of poverty and cultural diversity. The research questions are: How do teachers and leadership perceive cultural diversity? How do they respond to cultural diversity in practice? How do teachers develop professional expertise related to cultural diversity in their schools? What is the role of policies, leadership and teachers’ communities in these learning processes?

This study presents a case study of a multicultural TEIP school cluster in Portugal. Data are collected through school documents framing the school’s

discourse on cultural, furthermore, interviews with leadership members and teachers. The results may form a base for transforming teachers' practices for equity.

Palavras-chave: cultural diversity, school improvement, teacher learning, equity

[19] Pedagogical supervision in Poland and Portugal: A qualitative study of discourses and practices in teacher development

WIKTOR BERNAD

Tese orientada por Professora Doutora Maria João Mogarro e por Professor Doctor Hana Cervinkova

Resumo: Supervision in a school context is not a new phenomenon, however - as the supervision practices are used - the concepts, needs, ideas and approaches are constantly changing. With the time, the amount of connected notions used by scientists and teachers is growing. In the fifties a new notion emerged: pedagogical supervision. This notion is used by some scientists and teachers, however it is still not well known widely. The literature reports benefits of engaging in pedagogical supervision as a way for supporting and implementing other ideas like collaboration between teachers, professional development, self-development or lifelong learning. Also connections between pedagogical supervision projects implementation and overall student outcomes were indicated. Despite these positive aspects, the idea of pedagogical supervision is not widely and enthusiastically accepted. Moreover, the differences in descriptions and ways of understanding this idea may cause confusion and difficulties especially in an emerging european context, in which the need of transferring, unifying and implementing knowledge across the european countries is inevitably growing.

The purpose of this study is to investigate, what can be done to change that situations by finding certain factors that are influencing these processes. To

do that, the researcher decided to investigate two areas, providing full, qualitative research. The first area is connected with educational policies, laws and recommendations in Poland, Portugal and those provided by European Union. This inquiry will give an overall knowledge on how this issue is treated by those whose task is to build educational systems and how the outcomes of their work are affecting other stakeholders - teachers and students in their everyday school reality. The second area is school reality itself. In this part the researcher will conduct two case studies in two schools - one in Poland and one in Portugal - by observing and investigating everyday life, school culture of work, conducting interviews with teachers and other stakeholders to achieve a deeper understanding of the factors that are shaping relationships between the school reality, the teachers themselves as individuals and professionals - their experiences, possible prejudices, ways of perceiving their work - and the supervisory projects a success or failure.

Palavras-chave: pedagogical supervision, lifelong learning, professional development



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

[63] Os jovens institucionalizados e a saúde – que educação?: Um estudo de caso numa casa de acolhimento residencial

BÁRBARA VALE-FRIAS

*Tese orientada por Professor Doutor
António José Mendes Rodrigues*

Resumo: Até ao segundo semestre de 2015, o modelo de intervenção aplicado às crianças e jovens em perigo assentava essencialmente no comportamento dos jovens acolhidos e na satisfação das suas necessidades básicas, com vista ao nivelamento. A mais recente reforma da Lei veio alterar radicalmente esta conceção, passando-se do modelo institucional para um novo modelo de acolhimento terapêutico e reparador, numa lógica de diversidade, transformação interna dos jovens e respeito pela sua individualidade, com vista à autonomia de vida.

O nosso estudo desenvolve-se numa casa de acolhimento residencial e tem a particularidade de surgir neste momento de mudança de paradigma. Através da metodologia do estudo de caso, vivenciando o quotidiano da instituição e recolhendo notas de campo e narrativas visuais, bem como utilizando o modelo convencional da entrevista semidirecionada aos residentes e cuidadores, procuramos perceber como a formação para a autonomia funcional e emocional, em geral, e a Educação para a Saúde, em particular, estão a ser integradas no caminho para a autonomia de vida dos jovens institucionalizados. Os resultados serão validados entre si e através de dados documentais da

instituição, como, por exemplo, relatórios, atas, participações, auditorias.

Palavras-chave: casa de acolhimento, crianças e jovens, educação para a saúde, autonomia de vida



FORMAÇÃO DE ADULTOS

[52] Transições, aprendizagens biográficas e identidades dos estudantes dos PALOP no ensino superior: Estado da arte

CATARINA DOUTOR

Tese orientada por Professora Doutora Natália Alves

Resumo: Nos últimos anos, as transições têm vindo a ser concebidas como processos relacionados com as aprendizagens biográficas e, portanto, com as mudanças identitárias nos indivíduos (Field, 2012; Merrill, 2011). Ora, em boa verdade, a transição para o ensino superior assume uma particular pertinência, especialmente quando se trata de estudantes que prosseguem os seus estudos num país estrangeiro, como é o caso dos estudantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Esta transição constitui, sem dúvida, uma das mais significativas mudanças na vida dos estudantes (Tinto, 2006), na medida em que desencadeia implicações na identidade dos estudantes (Ingram, Field & Gallacher, 2010). Desta forma, pretendemos analisar e compreender as transições, as aprendizagens biográficas e as mudanças identitárias dos estudantes provenientes dos PALOP no ensino superior. Assim, estruturamos os objetivos da seguinte maneira: i. identificar e tipificar as transições ocorridas para o ensino superior dos estudantes dos PALOP; ii. compreender os sentidos que os estudantes lhes atribuem; iii. Identificar os problemas e desafios que decorrem das transições vividas; iv. analisar as estratégias desenvolvidas para os superar; v.

tipificar as aprendizagens realizadas nesses processos de transição e superação das dificuldades; vi. caracterizar as identidades dos estudantes no 1º ano do seu percurso académico na ULisboa; vii. caracterizar as identidades dos estudantes no último ano do seu percurso académico na ULisboa; viii. tipificar as mudanças identitárias ocorridas.

Tendo em vista analisar as transições, as aprendizagens biográficas e as mudanças identitárias dos estudantes dos PALOP da ULisboa, os procedimentos metodológicos a adotar são, essencialmente, qualitativos. A investigação contempla, em primeiro lugar, a análise documental que visa recolher informação com base em fontes secundárias sobre o número de estudantes provenientes dos PALOP, inscritos nas Instituições de Ensino Superior (IES) em Portugal. E em segundo lugar, pretende-se a realização de entrevistas biográficas aos estudantes dos PALOP que frequentam a Universidade de Lisboa. As abordagens biográficas (Couceiro, 1997; Pineau, 1995) permitem, deste modo, explorar os significados e a importância que as pessoas atribuem às transições, aprendizagens biográficas e, por conseguinte, mudanças que ocorrem nas suas vidas.

Neste sentido, esta comunicação pretende apresentar um levantamento dos principais trabalhos e reflexões que têm sido produzidos nos últimos anos. Pretende-se elencar os diversos estudos já realizados, evidenciando, deste modo, os respetivos modelos de análise, as metodologias utilizadas e ainda as principais conclusões em torno dos estudantes provenientes dos PALOP no ensino superior em Portugal. A literatura refere que a transição para o ensino superior em Portugal é, para muitos estudantes, a concretização de um sonho, mas pode, também, revelar-se um remoinho de vivências positivas e negativas (Almeida, 2013). São, portanto, diversas as dificuldades de transição, destacando-se os procedimentos burocráticos (vistos de

entrada e as autorizações de permanência), as dificuldades de alojamento, o domínio da língua portuguesa e ainda as questões financeiras (Brito, 2009; Jardim, 2013; Mourato, 2011; Pacheco, 1996).

Palavras-chave: transições, aprendizagem biográfica, identidade, estudantes PALOP

[14] Educadores de adultos: Percursos profissionais e dinâmicas de formação

CATARINA PAULOS

*Tese orientada por Professora Doutora
Carmen Cavaco*

Resumo: A investigação tem por objetivo compreender o percurso profissional e as dinâmicas de formação de educadores de adultos envolvidos no processo de reconhecimento, validação e certificação de adquiridos experienciais (RVCAE). A investigação estrutura-se em torno de quatro eixos: 1) análise dos percursos escolar e profissional destes educadores de adultos; 2) análise da atividade desempenhada pelos educadores de adultos no âmbito do RVCAE; 3) dinâmicas de formação destes educadores de adultos, no sentido de compreender o modo como aprenderam a desempenhar a atividade profissional; 4) identidade profissional, procura-se analisar as configurações identitárias construídas e a forma como o trabalho é vivido. Com a investigação procura dar-se resposta às seguintes questões: Como se caracteriza o percurso escolar e profissional dos educadores de adultos envolvidos no RVCAE? Que funções desempenham no âmbito deste processo? Como aprenderam a desempenhar esta atividade profissional? Como se caracteriza a identidade profissional destes educadores de adultos? A problemática em estudo enquadra-se em contributos teóricos dos campos da educação e formação de adultos, da sociologia da educação e da sociologia das profissões. Do ponto de vista metodológico utilizou-se a abordagem qualitativa, por se considerar ser este o tipo de

investigação que possibilita uma “compreensão detalhada da questão” a investigar, a qual pode ser obtida “falando diretamente com as pessoas (...) permitindo que elas contem as histórias não contaminadas pelas nossas expectativas ou pelo que lemos na literatura” (Creswell, 2007, p. 40). A técnica de recolha de dados utilizada foi a entrevista biográfica (Pineau & Le Grand, 2002), tendo-se realizado trinta e duas entrevistas a educadores de adultos envolvidos no processo de RVCAE com a função de Profissional de RVC. Como técnica de análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo (Bardin, 1995).

Como resultados do estudo pode-se adiantar que a maioria dos educadores de adultos possui como formação de base licenciaturas na área das ciências sociais e humanas. Contudo, apenas seis educadores de adultos referiram ter adquirido conhecimentos na área do RVCAE durante a formação de base. Antes de se tornarem educadores de adultos, estes profissionais possuíam percursos profissionais diversificados, ligados à área da formação de base. A atividade desempenhada pelos educadores de adultos no âmbito do RVCAE caracteriza-se por uma forte vertente relacional (Demailly, 2008). Os educadores de adultos, para além do desempenho de um conjunto de tarefas pedagógicas ligadas à explicitação do processo e do acompanhamento individual e em grupo da elaboração das histórias de vida, executam atividades de suporte, apoio, gestão de conflitos, e aplicação de técnicas de reforço e motivação. No que concerne às dinâmicas de formação, o denominador comum a todos os educadores de adultos é a aprendizagem da atividade profissional por via da formação experiencial (Josso, 1991). Contudo, para a formação dos educadores de adultos, contribuem ainda a frequência de ações de formação, a aprendizagem com os pares, e a reflexão acerca de todas estas vivências e dos aspetos mais instrumentais das atividades, num registo de heteroformação, ecoformação

e autoformação (Pineau, 1991). Por fim, a identidade profissional encontra-se fragmentada em quatro tipologias: psicólogos, professores, educadores e identidade de projeto.

Palavras-chave: educadores de adultos, percursos profissionais, dinâmicas de formação, identidade profissional

[57] O contador de estórias tradicional: Análise dos processos de formação experiencial do contador de estórias tradicional

JOANINHA DUARTE

Tese orientada por Professora Doutora Paula Cristina Guimarães

Resumo: Esta tese de doutoramento inscreve-se nas Ciências da Educação, no âmbito da Formação de Adultos, mais especificamente nas investigações que têm o seu enfoque nos anciãos que se fizeram contadores de estórias.

Na pesquisa que tenho realizado, pude observar que os contadores de estórias tradicionais encontram-se no nosso país, em número muito reduzido. Na região onde tenho feito recolha de tradição oral, encontro um, no máximo dois contadores em cada aldeia ou vila. Os contadores foram diminuindo, durante o século XX, devido ao desaparecimento de diversas estruturas sociais, sobretudo os trabalhos rurais, artesanais, manuais e populares, em que o ato de narrar oralmente decorria naturalmente; as novas tecnologias também contribuíram para o seu desaparecimento, designadamente a televisão, o computador e o telemóvel, porque vieram substituir as reuniões familiares em torno da palavra.

Na carta de recomendação da UNESCO (Paris, 1989), o património imaterial, como única Herança Comum e Universal da Humanidade, vem assumir-se como um dos veículos privilegiados de afirmação de identidades e, simultaneamente de aproximação entre os povos.

Ciente deste valor, cada vez mais esquecido pelas sociedades contemporâneas, procuro aprofundar o seu imenso lastro, tendo em vista a

relevância do património interior dos contadores de estórias tradicionais, pleno de uma sabedoria escutada, experienciada, aprendida e narrada, refletido no seu ensinamento-ação, contribuindo para o processo de mudança/transformação/evolução das pessoas e dos contextos onde estão inseridas.

Na espinha dorsal das motivações que me servem de pano de fundo deste estudo, estão as experiências pessoais e profissionais que justificam a minha escolha, ação e questões de partida como investigadora: De que modo se processa a formação experiencial dos contadores de histórias tradicionais?

Neste sentido, para explicitar de forma mais incisiva esta problemática, teço como objetivo geral desta investigação as seguintes ações: identificar, compreender e interpretar os elementos biográficos pertencentes às dimensões pessoal, social, profissional e educativa/formativa, que entretecem as trajetórias biográficas dos contadores de histórias tradicionais (Rocha, 2010). As tertúlias como círculos de leitura, de educação não-formal e informal, propiciadoras de ambientes narrativos (Freire, 1979; Canário, 2008), foram potenciadoras da Memória Coletiva (Guerreiro, 1983; Guimarães, 1992; Meireles, 2005) e da Formação Experiencial (Nóvoa, 1988; Dominicé, 1985; Josso, 2002; Carmen, 2002), numa perspetiva de auto-hetero-eco-trans formação (Pineau, 1985 e 2011; Couceiro, 2000; Pires, 2005) dos contadores de estórias tradicionais, no decorrer da vida. A partir do método autobiográfico (Finger, 1986; Nóvoa, 1988), numa abordagem qualitativa-compreensiva (Bogdan e Biklen, 1994; Guerra, 2010), pretende-se utilizar como técnicas de recolha de dados os seguintes elementos: diário do investigador e entrevistas compreensivas/semidirectivas (Ferreira, 2014) sobre a biografia de contadores de estórias tradicionais.

Palavras-chave: contador de histórias tradicionais, educação não-formal e informal, formação experiencial

[66] **Docência na EJA: Um olhar sobre a formação dos professores a partir da educação multicultural**

JOSINÉLIA DOS SANTOS MOREIRA

Tese orientada por Professora Doutora Kátia Maria Santos Mota e por Professora Doutora Carmen Cavaco

Resumo: Este trabalho de pesquisa tem como objetivo investigar a docência na Educação de Jovens e Adultos - EJA, a partir do perfil identitário de seus professores, associado aos percursos de formação da vida docente e sua vinculação nas práticas curriculares nessa modalidade educacional. Sustentamo-nos teoricamente nas perspectivas da Formação do Professor (Feldmann, Imbernón, Nóvoa entre outros), da Educação de Jovens e Adultos (Arroyo, Dayrell, Eugênio, Faria, Freire, Gadotti, Machado, Soares entre outros) e da Educação Multicultural (Banks, Candau, Canen, Mota, entre outros) a fim de possibilitar ao docente a expressão dos seus valores, crenças e atitudes que caracterizam a sua história de docência aplicada à sua experiência em EJA. Pretendemos, então, estabelecer um diálogo no sentido de identificar seus padrões de percepção crítica sobre a realidade da sala de aula da EJA, assim como a adequação da sua formação docente para o atendimento dessa população educacional tão culturalmente diversificada. Sendo assim, a pesquisa ora apresentada tem como pergunta de partida: De que forma os professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) manifestam seu conhecimento crítico sobre as questões multiculturais que caracterizam essa população estudantil e até que ponto esse conhecimento é aplicado nas práticas curriculares da EJA? No sentido de investigarmos as inter-relações nos três vértices da pesquisa (perfil identitário do professor / percurso de formação docente / práticas curriculares na EJA), atuamos nos seguintes pontos de investigação: registrar a trajetória profissional do professor, expressando sua história de vida docente vinculada à EJA; analisar as

representações desses professores sobre o sujeito da EJA; promover um espaço de discussão sobre as práticas curriculares da EJA desenvolvidas pelo professor; investigar sobre os saberes docentes e o atendimento à diversidade cultural da EJA, a partir dos pressupostos da educação multicultural; e construir com os professores um modelo de formação continuada que atenda às necessidades multiculturais da EJA. Pensamos em uma pesquisa qualitativa que, metodologicamente, se aproxime do Estudo de Caso. Para tanto, realizamos um Grupo Focal, bem como aplicação de questionários e entrevistas individuais, além de memoriais de formação escritos pelos docentes. O grupo-alvo da pesquisa se constituiu com dez professores da EJA da rede municipal de Jequié-Bahia, local para o qual pretendemos contribuir para a proposição de políticas educacionais da EJA direcionadas ao atendimento da diversidade cultural do corpo discente.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos, formação docente na EJA, educação multicultural

[71] **Pode alguém ser quem não é?: Percursos de transição para a vida adulta de indivíduos classificados na categoria deficiência intelectual**

MARIA FORRETA

Tese orientada por Professora Doutora Natália Alves e por Professora Doutora Ana Nunes de Almeida

Resumo: Esta investigação, em fase de redação final, teve como objetivo compreender os itinerários biográficos de transição para a vida adulta percorridos por um grupo de vinte indivíduos classificados na categoria deficiência intelectual (DI). Pretende-se contribuir para aprofundar o conhecimento sobre DI, recorrendo à visão subjetiva dos próprios atores, ao mesmo tempo que procura enriquecer os trabalhos sobre a transição para a vida adulta dos jovens portugueses, acrescentando-lhe a pluralidade de trajetórias que resultam da experiência

de jovens classificados numa categoria socialmente estigmatizada e invisível nos trabalhos sobre juventude.

Partindo do modelo social da deficiência, que a concebe como uma condição relativa que resulta de um processo de construção social em que a classificação não é mais do que um produto de um determinado sistema social, este estudo multicaso (Yin, 2003) mergulhou de forma intensiva na tentativa de reconstruir, com os próprios sujeitos, as suas trajetórias biográficas. Para isso, mobilizou-se um conjunto diversificado de técnicas de recolha de informação, nomeadamente observação participante de quotidianos e entrevistas em profundidade, acompanhando cada um dos participantes num período de seis meses.

Sob a moldura metodológica “curso de vida”, que sustenta a impossibilidade de separar a experiência vivida de deficiência do contexto histórico e político (Priestley, 2001), procurou-se, num jogo permanente entre os planos macro e micro, compreender a influência das mudanças estruturais, culturais, dos ambientes e da ação individual nos processos de transição individuais. No plano micro privilegiou-se a forma como os eventos biográficos, entendidos como marcadores importantes de transição (classificação na categoria DI e efeitos na reconstrução identitária, trajetórias escolares e formativas, entrada no mundo do trabalho, autodeterminação, vida sócio-afetiva e parentalidade) contribuíram ou obstaculizaram o acesso ao estatuto de adulto.

Apesar de todas as trajetórias serem marcadas pela condição que resulta da classificação na categoria DI, os itinerários são diversificados e, na sua maioria, mais próximos das trajetórias comuns à juventude sem qualificações superiores e oriunda de classes menos favorecidas (Arnett, 2003; Pais, 2003). À luz da inspiração weberiana de definição de ideal-tipo (Aron, 1994), a análise do material empírico permitiu construir uma tipologia que propõe e caracteriza

cinco transições tipo que se pretende possam contribuir para tornar mais inteligível a compreensão dos modos como elas se processam: Transições suspensas; Transições impostas; Transições progressivas; Transições conquistadas e Transições penhoradas.

Esta tipologia procura constituir um recurso analítico que resulta do esforço interpretativo para facilitar a compreensão de um fenómeno de natureza tão complexa como o apresentado neste trabalho. Trata-se de uma proposta analítica onde se procurou agrupar as complexidades e singularidades exibidas pelos participantes, numa tentativa de facilitar a compreensão da realidade.

Palavras-chave: deficiência intelectual, transição vida adulta, curso de vida

[82] Educação e formação política na luta dos movimentos sociais: Em discussão a Ocupação Comuna 17 de abril em Fortaleza

VIRGINIA MÁRCIA ASSUNÇÃO VIANA

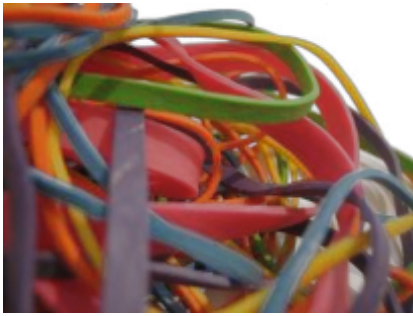
Tese orientada por Professora Doutora Eliane Dayse Pontes Furtado e por Professora Doutora Natália Alves

Resumo: O debate que proponho na construção da tese de doutoramento diz respeito ao processo de educação e formação política no movimento social Ocupação Comuna 17 de abril em Fortaleza, desde a mobilização popular à organização política das quatrocentas famílias que iniciaram o movimento. A Comuna é uma articulação rural-urbana entre Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST, Movimentos dos Conselhos Populares - MCP e Unidade Classista na luta da moradia. O início da articulação para a Comuna 17 de abril propôs aos militantes participarem de formação política junto à luta por moradia. A educação popular fundada em Freire e a dinâmica de formação de “intelectuais orgânicos” com referências em Gramsci construíram a capacidade crítica para o debate e fortalecimento das lutas pelos direitos de moradia na cidade. A história da Comuna vem dos núcleos comunitários em bairros de

Fortaleza nos anos 2000 e simboliza o massacre de Eldorado dos Carajás no Pará em 1996 e a Comuna de Paris na França de março a maio de 1871. Marca a unidade dos movimentos do campo e da cidade num enfrentamento à concentração de terras improdutivas, sendo 17 de abril o Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária. A Comuna em Fortaleza inicia nos barracões coletivos em formato de “U” e no quinto mês em barracos individuais divididos em cinco pólos. Nas atividades tinha a Cooperativa de Costura, o Salão de Beleza Comunitário, a Bodega Vitória Coletiva, a Ciranda de Leitura para crianças e adolescentes e turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Da EJA há a alfabetização com o método “Sim, eu Posso” e a ciranda de leitura como ato político, de acordo com Freire. No ano de 2012 se definiu a construção do Residencial Cidade Jardim Fortaleza em resposta às lutas da Comuna e megaeventos da FIFA em 2013 e 2014. O comando do tráfico de drogas disputou a organização da Comuna e destruiu a Cooperativa de Costura e espaços coletivos. Portanto, o objetivo da investigação social foi analisar o processo da formação política na luta pela construção e existência da Ocupação Comuna 17 de abril em Fortaleza na perspectiva do fortalecimento da organização comunitária. Além da proposta de identificar as estratégias de mobilização e participação política na Ocupação Comuna 17 de abril em Fortaleza; os elementos da articulação rural-urbana entre MST, MCP e Unidade Classista e as ações de educação popular na Ocupação. As referências analíticas exigem articular reflexões das concepções de movimentos sociais na contemporaneidade do capital, onde destaque Behring, Coutinho, Dagnino, Damasceno, Gohn, Harvey, Mészáros, Santos, Scherer-Warren, Telles e Zibechi. E das análises sobre educação e formação política resgato Damasceno, Freire, Gramsci, Streck e Marcon ressaltando intelectuais orgânicos, educação popular e a dimensão educativa dos movimentos sociais.

Nessa articulação rural-urbana se vivenciam “formas próprias de fazer” e construir “um saber social”. A proposta metodológica qualitativa da pesquisa participante através de círculos de cultura com os coordenadores das famílias na Comuna e atuais moradores/as, e entrevistas em profundidade com militantes do MCP, MST e Unidade Classista permitiu construir essas análises parciais, a partir do fundamento no materialismo dialético marxista, que possibilita entender a realidade na sua totalidade e a partir de múltiplas determinações.

Palavras-chave: educação popular, formação política, ocupação comuna 17 de abril



FORMAÇÃO DE PROFESSORES

[91] Um outro caminho de formação

ANA SOFIA DUARTE PEREIRA ABRANTES

*Tese orientada por Professora Doutora
Maria João Mogarro*

Resumo: Encaramos o professor como um agente de mudança que assume parte ativa na colaboração com a investigação e na inovação pedagógica. Nesta ótica o professor é um profissional autónomo, na medida em que detém o poder de definir o seu rumo como professor no contexto do seu próprio desenvolvimento profissional. Neste sentido, o professor compromete-se ativamente a assumir uma postura de autoria desse mesmo desenvolvimento profissional.

Por conseguinte, a formação de professores revela-se um aspecto realmente importante, ao nível da mudança educacional. Aspectos como a atualização de conhecimentos, o treino de competências práticas e a reflexão teórica sobre a ação pedagógica, constituem-se como elementos fulcrais para a assunção, por parte dos professores, dos seus novos papéis.

O MEM é uma associação profissional que integra professores de todos os ciclos de ensino que trabalham unidos pelo compromisso de transformação continuada das suas práticas pedagógicas.

Neste contexto ocorre um desenvolvimento compartilhado da profissão, ao longo do qual os professores se socializam profissionalmente, dentro de uma comunidade onde cada um se assume como formador e formando e se obriga a pensar e a reflectir criticamente os

seus percursos pela consciencialização partilhada na resolução dos problemas da profissão, na transformação dos conhecimentos e na revisão das práticas.

Os grupos de trabalho cooperativo constituem a base do sistema de autoformação cooperada do MEM. Estes grupos constituem um grande apoio às práticas pedagógicas dos professores que fazem parte dos mesmos e desenvolvem-se a partir da definição de projetos de trabalho de apoio às práticas profissionais e ao aprofundamento teórico no âmbito da Ciências da Educação.

Qualquer que seja o tipo de projeto do grupo de trabalho cooperativo, este é definido sempre a partir das necessidades da prática profissional dos elementos que integram os respetivos grupos. No caso do grupo que integra este estudo, o seu projeto incide na investigação das práticas dos profissionais envolvidos (todos professores de 1º Ciclo do Ensino Básico) com o intuito de aprofundar o modelo pedagógico do MEM, utilizado por todos os participantes no mesmo, e, conseqüentemente, melhorar a sua aplicação prática no trabalho desenvolvido com os seus respetivos grupos/turmas, paralelamente ao aprofundamento teórico das temáticas abordadas. A investigadora integra o grupo como professora do 1º Ciclo.

Este estudo qualitativo incide numa metodologia de estudo de caso de cariz etnográfico, tendo na sua base os seguintes documentos do grupo de autoformação cooperada: diários profissionais, materiais didático-pedagógicos e instrumentos de pilotagem da formação. Dado que a reflexividade do professor se pode traduzir, tanto no modo como pensa, como no modo como se exprime, bem como no modo como se expressa nos seus comportamentos, selecionaram-se os seguintes documentos, como instrumentos de recolha de dados: os diários profissionais, as gravações das sessões de formação e as entrevistas realizadas aos elementos do grupo de formação. Todos estes documentos, por

sua vez, servem para compreender as alterações ocorridas nas práticas dos docentes ao longo de todo o processo de formação. Os restantes documentos serão apenas inventariados como parte do acervo documental e expressão da dinâmica do grupo, pretendendo iluminar as práticas, reflexões e decisões.

Palavras-chave: formação reflexiva, saberes profissionais, desenvolvimento profissional, identidade profissional

[56] Memória de Avaliação: Conceitos avaliativos docentes

CASEMIRO JOSE MOTA

Tese orientada por Luís Alexandre da Fonseca Tinoca

Resumo: Para a formação de professores é necessário que se discutam as ideias que estes possuem a respeito de seus próprios fazeres tudo pode ser iniciado ao se estimular professores do primeiro ciclo (1º a 6º anos) a reflexão e a produção de documentação, a partir dos dados coletados em pesquisa, sobre os fazeres docentes no âmbito da avaliação da aprendizagem.

A realização desse objetivo inicia ao coletar informações que permitam a construção de um conceito de avaliação originado nas experiências docentes, e não docentes dos participantes da pesquisa e dessa forma possa se instrumentalizar o grupo pesquisado com estratégias e técnicas para organização e análise básicas dos dados coletados.

Ao organizar e analisar coletivamente os dados coletados, propondo debates, se configurará os debates como instâncias primárias de formação continuada para responsáveis educacionais, estudantes e docentes.

A partir dessa atividade se torna possível produzir coletivamente documentos fruto das reflexões, para que os participantes se revejam em suas práticas avaliativas e falas. Com a finalidade propiciar momentos de reunião e socialização de práticas avaliativas individuais e estimular

inovações nos fazeres docentes relacionados a essas atividades.

Para que essas atividades e objetivos sejam atingidos, se faz necessária a discussão e o estudo bibliográfico de alguns conceitos relacionados aos fazeres docentes, dentre eles os principais se referem aos ambientes de ensino, para que se diferenciem as ideias de fazeres docentes como dom e como função profissional. Autores como Cambi, Manacorda, Gramsci, Giroux, Ângela Rodrigues, Pintassilgo, servirão de apoio para a fundamentação, que permita manter a ideia de professor como alguém formado profissionalmente e amparado por leis e orientações vindas de órgãos oficiais e seus representantes. O estudo se estende também para necessidades de formação inicial docente, ambientes de ensino e aprendizagem e para processos avaliativos. Para que embase uma pesquisa de cunho qualitativo, envolvendo a comunidade de uma escola de primeiro ciclo dos primeiros anos, partindo de investigação baseada em Design, com apoio teórico de, dentre outros, João Pedro da Ponte, Renata Carvalho, Joana Mata-Pereira, Marisa Quaresma, que servirão como sustentáculo para uma imersão na escola por 24 meses, utilizando como instrumentos de coleta de dados grupos de discussão, produção de textos, entrevistas semiestruturadas.

Palavras-chave: formação de professores, conceitos de avaliação educacional

[4] Narrativas de professores da educação profissional e tecnológica: Investigando o desenvolvimento profissional docente no Brasil e em Portugal

CRISTHIANNY BENTO BARREIRO

Tese orientada por Professora Doutora Maria João Mogarro

Resumo: A Educação Profissional e Tecnológica teve um acelerado crescimento no Brasil na última década, em virtude das políticas governamentais

que depositaram nos Institutos Federais elevadas expectativas em relação a interiorização da educação e a capacidade de fomentar o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais. Assim, um elevado número de concursos para professores das diversas áreas do conhecimento vêm recrutando profissionais com formação em bacharelado e tecnologia para a carreira docente, o que torna urgente pensar a docência voltada para a Educação Profissional e Tecnológica, haja visto que não existem cursos superiores que articulem as áreas específicas do conhecimento com a formação docente destinada aos professores que atuam no ramo da profissionalização dos currículos (Agronomia, Eletrônica, Enfermagem, Administração, etc). O projeto apresenta uma pesquisa comparada entre a formação docente para a educação profissional no Brasil e em Portugal, buscando compreender de que maneira se desenvolve a profissionalidade docente de professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica nestes países. Para isso, organizou-se a pesquisa em três estudos. O primeiro estudo a ser empreendido, de caráter teórico, visa descrever do ponto de vista legal, os sistemas educacionais secundários de ambos os países, especificamente em relação à EPT e o modo como é pensada a formação de professores para este nível de ensino. O segundo estudo terá caráter exploratório, visa descrever o modo como se organizam as Escolas Secundárias de Lisboa, a partir de observações e visitas, sendo bastante relevante para que se perceba o campo de investigação em seu funcionamento cotidiano. E no terceiro estudo, de cunho narrativo, serão realizadas entrevistas narrativas com professores de escolas secundárias que ofertem cursos tecnológicos e/ou profissionais de Lisboa e do Instituto Federal Sul-rio-grandense que sejam responsáveis por disciplinas do núcleo de profissionalização dos currículos, visando construir resposta a seguinte questão: Como professores da Educação

Profissional e Tecnológica desenvolvem sua profissionalidade docente? Desta maneira, pretende-se contribuir para a compreensão acerca dos modos de ser docente na Educação Profissional e Tecnológica e subsidiar práticas e políticas de formação para esta modalidade de ensino.

Palavras-chave: educação profissional, formação de professores, narrativas de professores

[27] The role of metalinguistic awareness in the learning of an additional language

ELENA KAZAKOVA

Tese orientada por Professora Doutora Ana Sofia Pinho

Resumo: It is believed that metalinguistic awareness is essential for successful language learning and it assists in reaching high proficiency in a foreign language (Rauch, Naumann, and Jude 2011). Metalinguistic awareness has a positive influence on the learning of an additional language because a multilingual learner employs more efficient learning strategies in comparison to a monolingual learner (Jessner 2008) due to prior knowledge learners possess. That's why some scholars state that teachers should activate metalinguistic awareness obtained from learning other languages to enlighten the process of further language learning (Zeest Waheed 2009).

Participants (N=10) were Finnish-speaking advanced learners of Russian in the South West Finland. The participants are university students, with different educational backgrounds, not majoring in languages. The data were collected on the 2nd and 3rd years of the course module (longitudinal study). Russian is L4-L7 for learners, and the duration of language learning varies from 2 to 7 years.

The interview, questionnaire, and essay were employed to answer the research questions. The questionnaire concerns the language background of the participants, and the interview contains 2 parts: language teaching and learning and metalinguistic awareness. The

interview was recorded. The interview was held in English.

The interview answers will be analysed to trace the role of metalinguistic awareness of the participants (textual analysis). It is planned to use the programme nVIVO for the data analysis.

It is expected that learners will have a different level of metalinguistic awareness. As follows, those students with high metalinguistic awareness are likely to have better test results and they are more conscious while applying beneficial learning strategies and identifying useful teaching strategies. On the contrary, students who lack metalinguistic awareness are possibly performing worse in the essays and they cannot determine beneficial strategies to be applied for the successful language learning.

Palavras-chave: metalinguistic awareness, additional language, language learning

[36] Formação de professores no programa Filosofia com crianças e jovens e desenvolvimento profissional

ELSA MARIA BISCAIA DA SILVEIRA MACHADO
Tese orientada por Professora Doutora Isabel Freire e por Professor Doutor João Amado

Resumo: A pesquisa que estamos a desenvolver assenta numa revisão da literatura sobre o ensino da filosofia, com ênfase na proposta pioneira de Lipman (1991) e no modelo de Brenifier (2005), considerando os estudos nacionais e estrangeiros realizados com base nas mesmas, quer no campo da educação filosófica das crianças e adolescentes, quer da formação de professores. Neste quadro é importante refletir sobre o ensino da filosofia prática, os seus pressupostos, trajetórias e possibilidades, explorando a viabilidade e as potencialidades de ensinar filosofia desde a infância. Outro aspeto importante são as relações desta corrente com a história da pedagogia e com os estudos da criança realizados no âmbito da antropologia, da sociologia e da psicologia. A prática filosófica

procura desenvolver o pensamento crítico, criativo, reflexivo e ético nos professores e nos alunos, pelo que procuraremos descreve-los com base em diversos autores e estudos desenvolvidos no campo educativo. Refletiremos sobre o valor do diálogo no ensino da filosofia enquanto metodologia que é em si mesma um ato de democracia.

O estudo empírico segue a estratégia de investigação de um estudo de caso (programa de formação). A investigação desenvolver-se-á em duas etapas, com metodologia de natureza predominantemente qualitativa (fenomenológico-interpretativa). Uma primeira (concluída) que consiste na entrevista às duas formadoras de filosofia com crianças e jovens, impulsionadoras do centro “Diálogos – Filosofia com Crianças e outras... idades”. Para conhecermos melhor a formação consideramos fundamental compreender o sentido que estas duas formadoras, que têm vindo a desenvolver o programa desde o início até à atualidade, atribuem à sua experiência e ao seu contexto profissional. O que nos permitiu obter uma visão longitudinal (de 2005 a 2013) do trabalho desenvolvido. Os resultados obtidos serviram de base para a construção dos questionários de resposta aberta, que aplicámos online, aos 140 professores que frequentaram esta formação, desde 2005 até 2013 e obtivemos um retorno de 41 respostas. O questionário tinha como principal objetivo o levantamento das mudanças que tiveram lugar nas práticas dos professores.

Os resultados preliminares obtidos permitiram discutir o modelo e os princípios orientadores da formação; as técnicas e as estratégias utilizadas são percebidas pelos professores/formandos como adequadas para cultivar o pensamento, a reflexão e a criatividade na sua prática pedagógica. Estes dados indiciam um impacto da formação no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, com transformação das

suas práticas. Fornecem pistas para a inserção da prática filosófica no currículo e para a construção de conhecimento acerca do ensino da filosofia e da formação de professores na área.

A triangulação destes dados, permitiu projetar a segunda etapa (estudo em profundidade), onde primeiro se irá descrever e analisar uma ação de formação de professores em filosofia com crianças e jovens, com base na observação participante de tipo etnográfico. A finalidade é aprofundar o conhecimento acerca dos princípios orientadores deste programa de formação, à luz da transformação e da mudança que a formação contínua deve promover e contemplar e do envolvimento dos formandos neste processo. A terceira fase são as entrevistas aos professores que fizeram a formação em 2013, com a finalidade de perceber as mudanças que este tipo de formação tem nas suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: filosofia com crianças e jovens, formação de professores, ensino da filosofia, desenvolvimento profissional

[58] Formação inicial de professores no espaço europeu: Instituições, currículos, práticas e identidades

FILOMENA RODRIGUES

Tese orientada por Professora Doutora Maria João Mogarro

Resumo: Este trabalho resulta de uma investigação de doutoramento em curso, financiada pela FCT (SFRH/BD/111488/2015). Com este estudo pretende-se compreender quais as relações que se estabelecem entre os currículos de formação inicial de professores do ensino secundário, na área das ciências físicas e naturais, em duas instituições de ensino superior europeias (de dois países diferentes, Portugal e Irlanda), as diretrizes europeias e a construção da identidade profissional inicial dos futuros professores formados por essas mesmas instituições. Serão

apresentados apenas alguns resultados preliminares de parte do caso português, que se foca no Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia (MEBG) e no Mestrado em Ensino de Física e Química (MEFO) de uma instituição de ensino superior da grande Lisboa, mais concretamente nas conceções de identidade profissional de dois dos mestrandos destes cursos (um de cada mestrado).

O estudo baseia-se na premissa de que a identidade profissional é baseada nas crenças e nos valores dos indivíduos e está em permanente mudança, devido às interações entre conhecimento pessoal e profissional (Flores & Day, 2006; Izadinia, 2014). As conceções de identidade profissional resultam da atribuição de significados específicos às representações individuais de “professor” e às práticas associadas à profissão docente (Forbes & Davis, 2012). Schultz e Ravitch (2013) mostram que, no final da prática do curso de formação, os (futuros) professores já demonstram ter uma (primeira) identidade profissional e um crescente sentido de profissionalismo, apesar de este não ser linear.

Esta investigação insere-se no paradigma interpretativo e segue uma metodologia qualitativa de estudo de caso múltiplo, sendo privilegiada uma abordagem narrativa. São objeto de análise: (1) as notas de campo resultantes da observação de aulas lecionadas pelos mestrandos no contexto da prática profissional prevista no currículo do curso e de reuniões formais e/ou informais subsequentes às suas intervenções; e (2) as narrativas escritas pelos mestrandos (no início do ano letivo) e as narrativas orais, que resultaram da transcrição de entrevistas semiestruturadas (no final do ano letivo). Desenvolveram-se quadros de codificação para a análise das narrativas e das notas de campo (Schreier, 2012). O NVivo foi utilizado na codificação das notas de campo. A credibilidade foi garantida através da triangulação de técnicas de recolha de dados, da obtenção de feedback por parte dos

participantes, da análise dos dados simultaneamente à sua recolha e da descrição detalhada do processo de planificação, recolha e análise dos dados. As preocupações éticas estão presentes em todas as fases da investigação.

Apesar de ambos os participantes salientarem a importância do mestrado para o seu desenvolvimento profissional, verifica-se que existem diferenças assinaláveis entre os participantes com e sem experiência profissional prévia, com o primeiro a demonstrar maior consciencialização dos seus desempenhos e apresentando conceções mais claras da sua identidade. No entanto, é no sujeito sem experiência profissional que se verifica uma maior evolução no que se refere aos seus desempenhos e ao desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre e a partir da prática.

Palavras-chave: formação inicial de professores, ensino superior, identidade profissional, prática profissional

[37] As necessidades de formação dos professores coordenadores de departamento, na área da supervisão: um estudo de caso

JOSÉ CARLOS COSTA GOMES

Tese orientada por Professor Doutor Luís Tinoca e por Professora Doutora Isabel Freire

Resumo: Com este estudo pretende-se investigar as necessidades de formação dos professores, na área da supervisão de pares, que têm os professores da estrutura intermédia. Encontram-se poucos estudos em Portugal, pelo que citam realidades que são pouco conhecidas, sendo importante estudá-las.

Deste modo, pretendemos elaborar um estudo que nos permitirá entender de que forma as necessidades de formação dos professores na área da supervisão em contexto de trabalho pode contribuir para o desenvolvimento de programas ou de modelos destes professores de

diferentes níveis do ensino básico ao ensino secundário.

Para aprofundar e contextualizar a problemática em análise, definimos quatro temas de investigação: (1) perceber o que entendem os professores coordenadores de departamento por conceito de supervisão; (2) compreender o modo como estes professores coordenadores interpretam e operacionalizam processos de supervisores dos pares; (3) conhecer as perspetivas dos professores coordenadores acerca dos benefícios e dos obstáculos da supervisão entre pares; (4) compreender o modo como estes atores (direção e professor supervisionado) interpretam a função supervisora dos professores coordenadores de departamento.

A metodologia de investigação seguirá uma abordagem interpretativa, de índole qualitativa, baseada por Design o estudo de caso. É selecionada uma Escola Pública secundária onde se conta com a colaboração de cinco professores coordenadores de diferentes níveis do ensino básico ao ensino secundário. A recolha de dados decorrerá durante um ano letivo, através de entrevistas aos professores coordenadores de departamento, aos membros da direção da escola e observação de reuniões de departamento.

Palavras-chave: necessidades de formação, desenvolvimento profissional, supervisão de pares, estudo de caso

[81] A permanência de professores de universidades públicas no trabalho, após lograr o direito à aposentadoria

MARIA DA CONCEIÇÃO ROSA CABRAL

Tese orientada por Professora Doutora Maria João Mogarro e por Professora Doutora Cely do Socorro Costa Nunes

Resumo: O texto traz recortes de resultados preliminares da pesquisa de doutorado em curso no Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA), no Brasil, resultados esses que, atualmente, virão

se complementar no Programa Intercalar de Doutorado do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, sob supervisão da professora Maria João Mogarro. Intitulada "O trabalho de professores em universidades públicas, após lograr o direito à aposentadoria", a pesquisa tem como objetivos buscar compreender as motivações, para a permanência, no trabalho, de professores de universidades públicas aptos à aposentadoria/reforma. Visa, ainda, identificar a possível existência de conflitos advindos da decisão de permanecer trabalhando ou se reformar, assim como as características expressas na vida profissional nessa etapa final da trajetória profissional. Este recorte traz falas dos professores do Brasil, com análises preliminares sobre a carga de trabalho atual, a relação entre tempo de trabalho e tempo-livre na fase final da carreira e depois da aposentadoria/reforma. A construção de um quadro teórico referencia as leis pelas quais se pauta o processo de aposentação do servidor público no Brasil; os conceitos de trabalho (Dubar, 2012), trabalho docente na educação superior (Maués, 2010); os fatores que podem influenciar a decisão pela aposentadoria (Menezes e França, 2012), o conceito de intensificação baseado em Dal Rosso (2008), que a vê como [...] os processos de quaisquer naturezas que resultam em um maior dispêndio das capacidades físicas, cognitivas e emotivas do trabalhador com o objetivo de elevar quantitativamente ou melhorar qualitativamente o resultado. Em síntese, mais trabalho. Como metodologia foi realizada pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. Participaram dezessete professores da carreira do magistério superior da UFPA. Os critérios para participação foram atender aos requisitos legais para se aposentar e ainda assim se manter em atividade laboral. A amostra deveria expressar equitativamente a os sexos masculino e feminino e a amplitude das diversas áreas do conhecimento. Utilizamos a entrevista semi-estruturada. Com a análise do conteúdo, os resultados mostraram em uma

análise preliminar que a maioria dos professores entrevistados sente-se com sobrecarga de trabalho e, mesmo afirmando não tê-la listam atividades ou expressam sentimentos que traduzem intensificação do trabalho, o que expressa negação do processo de intensificação. Sobre o tempo-livre, os dados mostram que das falas que afirmam não ter tempo-livre, cinco são de mulheres. Seis afirmam ter dividido o tempo entre o trabalho e o tempo-livre, com atividades que incluem família, com maior frequência, seguido de reunião social com amigos, viagem e cinema e outros. Os dados mostraram mais de 50% dos participantes querem continuar trabalhando e, destes, cinco buscarão trabalho remunerado. Apenas cinco dos entrevistados não se veem trabalhando após a aposentadoria. Não obstante, a grande maioria se sentir sobrecarregada, a chegada da aposentadoria só é vista desvinculada da realização do trabalho por uma minoria.

Palavras-chave: trabalho docente, intensificação, aposentadoria

[55] Formação continuada de professores da educação infantil e suas relações com a reelaboração da prática docente

MARIA DE JESUS ASSUNÇÃO E SILVA

Tese orientada por Professora Doutora Antonia Edna Brito e por Professora Doutora Maria João Mogarro

Resumo: O estudo tem como objetivo analisar as relações da formação continuada de professores da educação infantil com a reelaboração da prática docente. A compreensão do fenômeno investigado aponta para as seguintes questões norteadoras: Como os professores da educação infantil concebem a formação continuada? Na perspectiva da formação continuada, como se formam os professores da educação infantil? Quais as aproximações e/ou distanciamentos da formação continuada com as demandas da prática docente na educação infantil? Quais as contribuições da formação continuada para a revisitação do ser

professor na educação infantil? A educação infantil, etapa educacional representativa ao desenvolvimento da criança na educação básica possibilita o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, sociais, psicológicos, motores, entre outros, que tem o professor como responsável por aspectos como educar, cuidar e brincar assumindo competência polivalente no âmbito da prática docente. O aprofundamento teórico da temática educação infantil neste estudo fundamenta-se em autores como Ariès (2004), Didonet (2001), Kramer (1984, 1994, 2003), entre outros. No quadro do desenvolvimento teórico acerca da formação continuada, este estudo delinea-se a partir da pedagogia crítica cuja fundamentação se dá a partir de autores como Freire (1996, 2002, 2013), Adorno (1995), McLaren (1991), Giroux (1997), Nóvoa (1995, 2010), entre outros, que se dá com sólida formação teórico-prática, de forma permanente, individual e coletiva, dentro ou fora da escola a partir da análise das necessidades pessoais e profissionais. O desenvolvimento metodológico da investigação pauta-se na Pesquisa Narrativa com o apoio do método autobiográfico por tornar possível a compreensão dos significados situacionais da vida profissional dos sujeitos envolvidos, de acordo com autores como Josso (2004, 2010), Ferrarotti (2010), Passeggi (2014), Souza (2006). Utilizamos para produção e recolha dos dados as técnicas, memorial e grupo de discussão, segundo Brito (2007), Weller (2013). Participam da pesquisa 7 professoras de Centros Municipal de Educação Infantil da rede municipal da cidade de Teresina/PI/Brasil. Para análise de dados privilegiamos a análise de conteúdo, por tornar possível uma série de operações destinadas à interpretação, comparação e compreensão do corpus recolhido, segundo Poirrier; Clapier-Valladon; Raybaut (1999). Como constatações parciais o estudo aponta que a formação continuada constitui-se como espaço de reflexão crítica, colaboração e

compromisso ético-político necessários à transformação ou emancipação da prática docente do professor.

Palavras-chave: formação continuada, educação infantil, prática docente

[79] A formação de professores como invenção de si: Em busca de uma pesquisa como forma de vida ou uma vida como forma de pesquisa

SIMONE BERLE

Tese orientada por Professor Doutor Walter Omar Kohan e por Professor Doutor Jorge Ramos do Ó

Resumo: A reflexão que aqui é apresentada parte do desejo em pensar a relação educativa que é estabelecida na formação de professores. Toma como mote a proposta formativa do Núcleo de Estudos de Filosofias e Infâncias - NEFI de criar um espaço de formação e educação na e com a escola pública a partir da prática de Filosofia para Crianças. Prática que gerou um espaço educativo para professores. A proposta do NEFI mostrou-se inusitada em sua formação inicial: possibilitar que crianças e adultos construíssem coletivamente uma ação educativa. Partindo da filosofia como uma aposta no pensamento, o grupo de professores e estudantes da escola pública se reuniram em torno da possibilidade criativa que o encontro entre filosofia e infância poderia fazer nascer na escola. Não se pretendeu levar a filosofia para a escola, se não ajudar que cada um pudesse perceber o que havia de potente na relação educativa quando nos colocamos entre a filosofia e a infância. Nesse sentido, pensamos com Foucault que o NEFI gerou um espaço que possibilitou, a partir do cuidado de si, a formação. Portanto, a novidade da proposta está na aposta de que cada um possa fazer um trabalho sobre si, para formar-se. A atuação se dá na dimensão do grupo de estudos semanal, dos encontros com as crianças na escola e os cursos de formação intensiva, que ocorrem anualmente na interlocução entre ensino, pesquisa e extensão. Na perspectiva proposta pelo Núcleo, não há

distinção hierárquica entre saberes e seres, portanto a relação de equidade e igualdade foi se conformando como um ponto de partida para a aposta no pensamento. A educação, torna-se assim, uma relação vital e não geracional, a escola, portanto, é um lugar de vida coletiva, não de preparação. A educação torna-se, então, um processo investigativo em que pesquisar é pesquisar-se; educar, educar-se. Problematicamos aqui a ideia educativa hierarquizada, linear e cumulativa que se instaurou da educação infantil até ao ensino superior, perpetuada através da forma educativa aderida ao sistema formativo/educativo. Pretendemos trazer à tona elementos que a experiência educativa do NEFI vem apresentando para pensar a formação de professores como desencadeadora de um processo autoeducativo (Masschelein; Simons, 2014) de transformação de si a partir dos elementos educativos que, segundo Masschelein e Simons (2014) a escola vem negligenciando: atenção, profanação e suspensão. Acreditamos que o tempo/espaço que a Filosofia com crianças gera para a dedicação ao exercício do pensar, desencadeia o processo autoformativo ou de cuidado de si.

Palavras-chave: NEFI, formação de professores, autoeducação, cuidado de si

[50] Aprendizagem dos professores em contexto formativo de matemática (1º e 2º Ciclo)

SÓNIA MARTINS FÉLIX

Tese orientada por Professor Doutor João Pedro da Ponte e por Professora Doutora Maria de Lurdes Serrazina

Resumo: A investigação inscreve-se na área de especialização de professores, no domínio da formação de professores em matemática. No século XXI têm vindo a emergir um conjunto de políticas europeias que pressupõem uma sociedade e economia baseadas no conhecimento. Estas mesmas políticas têm como objetivo a aprendizagem ao

longo da vida, de forma a promover a igualdade de oportunidades e o crescimento económico. Esta crença de que a qualidade da educação é crucial para o futuro dos países (OCDE, 2011) explica que se desenvolvam ou melhorem os conhecimentos e as competências profissionais, enquanto aprendizagens intencionais desenvolvidas ao longo da vida. Desta forma, a formação contínua como uma área não só necessária, mas também potencialmente rica do ponto de vista deste desenvolvimento profissional (Day, 2001, Sowder, 2007) assume um papel primordial. Sobretudo, tem-se valorizado cada vez mais nas últimas duas décadas a aprendizagem dos diferentes profissionais nas suas áreas específicas, embora este trabalho de investigação se centre apenas nos professores (Sowder, 2007, Darling-Hammond, 2005, Dumont et al., 2012; OCDE, 2005). Este estudo pretende contribuir para uma melhor compreensão da forma i) como os professores aprendem; ii) como os professores aprendem uns com os outros, (neste caso específico, num contexto de formação, em Matemática e sua didáctica); iii) como ultrapassam as suas dificuldades relativas ao ensino da matemática, num contexto de formação; iv) como desenvolvem a sua identidade como professores que ensinam Matemática, quando participam na formação.

O quadro teórico estrutura-se em torno da identidade dos professores, do seu conhecimento, da forma como apreendem este mesmo conhecimento, e a par disto, o seu próprio desenvolvimento profissional. Para traçar esta identidade, faz-se uso sobretudo da teoria do posicionamento (Harré & Langenhove, 1999). Esta teoria tem subjacente a ideia de poderes diferenciados entre os diferentes atores. Para descrever o conhecimento dos professores, recorre-se a estudos anteriores, designadamente Schulman (1986), Ball et al. (2001) mas também ao conhecimento prático Elbaz (1983).

O desenvolvimento profissional dos professores é aqui entendido particularmente como um conjunto de experiências formais e informais que o professor tem ao longo da sua carreira (Day, 1999; Serrazina, 1999). Neste estudo o enfoque está na forma como realizam os professores as suas aprendizagens num contexto de formação.

O estudo enquadra-se numa abordagem metodológica de natureza qualitativa. Numa primeira fase, durante um ano, efetuou-se o estudo exploratório, no segundo ano, partiu-se para um estudo de caso (Bogdan & Biklen, 1994).

Este estudo tem como contexto um conjunto de 20 professores, com características diferenciadas (um grupo faz parte da Grande Lisboa, o outro do meio rural, já na fronteira do distrito de Lisboa) do 1º e 2º Ciclo, no âmbito do Programa de Formação Contínua em Matemática.

Embora ainda não se encontre concluída a fase da análise dos dados, encontram-se algumas diferenças nas dinâmicas de interação nos dois grupos estudados. Estas diferenças podem ser explicadas à luz dos diferentes posicionamentos dos diferentes professores (Harré & Langenhove, 1999). Outra perspetiva que ajudará a explicar esta diferença resulta de alguns factores que parecem contribuir para a aprendizagem entre os professores (Dumont et al., 2012).

Palavras-chave: aprendizagem, conhecimento, desenvolvimento profissional, identidade



FORMAÇÃO DE PROFESSORES. TEMA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

[62] A emergência [e urgência] da criatividade na adaptação à sociedade contemporânea: Um caminho através da formação de professores e alunos

CARLA SOFIA PRATA RAMOS PEREIRA

Tese orientada por Professor Doutor Jorge Ramos do Ó e por Professora Doutora Ana Bela Mendes

Resumo: Vive-se atualmente uma era complexa, de mudança, um mundo globalizado e sem fronteiras, caracterizado por uma forte intelectualização do trabalho, onde o pensamento criativo e a capacidade de inovar são fatores decisivos na conquista do sucesso, exigindo ao sistema educativo urgentes mudanças, no sentido de adequar processos e conteúdos às exigências atuais. É neste contexto que emerge o presente estudo, traduzindo-se num trabalho de pesquisa sobre o papel da criatividade na sociedade atual e a pertinência do desenvolvimento das capacidades criativas dos jovens. O desafio de adequar a formação de professores às exigências da sociedade contemporânea é o mote para o desenvolvimento de uma investigação que pretende abordar a criatividade de um ponto de vista transversal, nas suas interseções com o campo educativo.

Tendo como questão orientadora «Como preparar os futuros professores para promoverem as capacidades criativas dos seus alunos?», este estudo tem como propósitos perceber que espaço ocupa atualmente a criatividade no espaço educativo e nos seus currículo

e conhecer técnicas, estratégias e programas de desenvolvimento das capacidades e o efeito da sua implementação no desempenho dos alunos, procurando, a partir da análise dos dados obtidos, elaborar uma proposta de módulo de desenvolvimento das competências criativas, a integrar os currículos/plano de estudos da formação inicial de professores.

Segundo uma abordagem qualitativa sob o paradigma interpretativo, propõe um design metodológico que recorrerá à análise documental como principal técnica de recolha de dados, cujo corpus será constituído por artigos científicos, relatórios de conferências, publicações de organizações internacionais e legislação, dos últimos vinte anos, com forte incidência nos últimos dez, selecionados de acordo com a sua pertinência na investigação, suportando-se ainda pela bibliografia que emoldura o conceito de criatividade, assim como na que se debruça sobre ‘Ser Professor’, ensino e formação inicial de professores. O quadro teórico do projeto desenha-se em três eixos de investigação: um primeiro sobre a emergência [e urgência] da criatividade no espaço educativo, introduz o conceito de criatividade e a sua evolução, observando depois a contemporaneidade dos discursos governamentais e não-governamentais, a nível nacional e supranacional, sobre o papel da criatividade no campo educativo; o segundo eixo debruça-se sobre o espaço da criatividade nos atuais currículos de formação inicial de professores das Escolas Superiores de Educação e de alunos (ensino básico e secundário) em Portugal, estabelecendo depois uma observação comparada com a experiência curricular operada pelo Reino Unido, neste âmbito; O terceiro e último eixo de investigação aborda o conceito de aprendizagem criativa, explorando as diferentes visões enquanto procura-se situar-se num espaço definido, fazendo também a análise dos efeitos da implementação de programas, estratégias, e técnicas de

desenvolvimento das capacidade criativas aplicadas em meio escolar, nos contextos nacional e internacional. Ainda numa fase muito embrionária do seu desenvolvimento, a reflexão sobre os dados observados nesta investigação visa encontrar novos caminhos na adequação do papel do professor à sociedade contemporânea.

Palavras-chave: criatividade, sociedade contemporânea, ensino, formação inicial de professores



FORMAÇÃO DE PROFESSORES. TEMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

[78] Formação de professores para a inclusão: A função das expressões nos currículos específicos individuais

ANA ISABEL CANDUZEIRO DE TEIXEIRA COELHO
Tese orientada por Professora Doutora Ana Paula Caetano e Professor Doutor David Rodrigues

Resumo: Os dados publicados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), correspondente ao ano letivo 2016/2017, relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que frequentam as escolas regulares em Portugal continental, apontam para 12 994 alunos com a medida educativa Currículo Específico Individual (CEI), sendo que 58,3% (7 577 alunos) frequenta o 2º e 3º ciclo do ensino básico (NEE 2016/2017, Quadro III.1).

Este aspeto poderá evidenciar o interesse da comunidade educativa na melhoria da qualidade das aprendizagens e do ensino em contexto de sala de aula, reconhecendo a necessidade de efetuar uma mudança sustentada e duradoura de práticas de ensino que garantam o seu efetivo sucesso assente numa “formação que desenvolva no professor o comprometimento com uma prática reflexiva, uma atitude investigativa permanente e um sentido de autoria dos projetos em que se envolve” (Veiga Simão, Caetano & Flores, 2005). A formação contínua de professores reveste-se de singular importância para o estudo que pretendemos realizar, uma vez que “pode constituir uma das

alavancas mais poderosas para modificação da escola e para a promoção de valores e práticas inclusivas” (Rodrigues, 2014).

Com o objetivo de compreender de que forma é que a formação de professores do Departamento de Expressões, que acompanham os alunos com CEI, poderá favorecer o desenvolvimento de práticas expressivas que permitam a inclusão escolar desses alunos, estabelecemos objetivos específicos direcionados para dois estudos que compreendem o trabalho de campo que pretendemos realizar.

Num primeiro estudo, em curso, procedemos à recolha e análise de ações de formação contínua dirigidas a professores durante o ano letivo 2015/2016, certificadas pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua, correspondente à área geográfica da Grande Lisboa, na qual se inserem os dois agrupamentos em estudo. Aqui foram identificadas 3 palavras-chave essenciais para o estudo: inclusão, expressão e necessidades educativas especiais (NEE). Posteriormente as ações foram agrupadas em função de evidência de uma ou mais palavras-chave no seu título. Das 329 ações recolhidas 95% (313 ações) não continham qualquer palavra-chave no seu título. Apenas 2 ações de formação continham 2 palavras-chave no título. Os resultados obtidos parecem evidenciar a escassa oferta de formação na temática em estudo.

Num segundo estudo, realizaremos uma formação focada nos professores, partindo de situações-problema apreendidas pelos mesmos em contexto de sala de aula e posteriormente investigadas e estudadas pelos professores participantes, segundo uma metodologia de investigação-ação, num clima que permita a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas.

Palavras-chave: inclusão, professores de expressões, alunos com currículo específico individual, formação de professores

[22] Intercorrências normativas e políticas na formação, perfil e competências dos professores em Educação Especial no Brasil

DAIANE PINHEIRO

Tese orientada por Professora Doutora Ana Sofia Freire

Resumo: Esse estudo inclina olhares para a formação dos profissionais da Educação Especial no Brasil, partindo da análise de competências exigidas pela estruturação política da educação especial e inclusiva nesse cenário nacional. Assim, o trabalho propõe discutir essa formação profissional aliada aos conceitos de competências que, implícitos nos modelos de formação vão delineando o perfil desses professores. Observa-se a priori que, no Brasil, embora alguns modelos de formações no campo da educação especial produzam perfis docentes diferenciados, tais profissionais devem, na atuação profissional, exercer capacidades de acordo com as orientações legais vigentes. Ou seja, independente do perfil docente produzido pelos cursos de formação em oferta, esses professores devem exercer as mesmas competências definidas politicamente. Essas observações também apontam o risco, percorrido pelas orientações normativas, em negligenciar o universo de conhecimentos específicos necessários para se trabalhar nesse campo profissional. Diante tal situação, essa pesquisa propõe fazer uma apreciação do perfil e competências do professor de educação especial, descritos em políticas de formação no Brasil analisando nos discursos docentes, os efeitos dessa orientação formativa no exercício de suas práticas. A partir disso será preciso investigar documentos normativos brasileiros sobre formação, capacitação e perfil docente para atuação no campo da educação especial, identificando que tipos de sujeitos, professores de educação especial, tem sido produzido nesses discursos políticos. Ainda, será preciso analisar como os professores de Educação

Especial julgam sua formação e atuação na área, considerando o exercício de suas competências, habilidades, limitações ou necessidades. Essa pesquisa preocupa-se ainda em pensar na formação de professores em educação especial como dispositivo facilitador dos princípios da inclusão social e educacional, e assim, discute e problematiza esse sistema e os elementos que fazem a engrenagem funcionar no contexto nacional pesquisado. Tal pesquisa se inscreve na matriz metodológica qualitativa, possibilitando olhar para os dados de modo mais preciso, minucioso e descritivo. Por meio da técnica de análise documental, será feito um estudo dos documentos oficiais do Brasil que colocam em funcionamento a engrenagem discursiva da educação especial e da inclusão, gerenciando ações e formações nos contextos escolares. Para coleta de dados junto aos professores de educação especial, o estudo deverá utilizar entrevistas semi-estruturas, que permitam analisar os discursos docentes acerca de suas formações na área, considerando também como lócus analítico, relatos, conversas e discussões informais coletadas ao longo do estudo. O tratamento desses dados terá como técnica de apoio a análise de discurso, assumindo esse conceito como práticas de produção de verdades sobre determinados sujeitos, objetos, conceitos, etc. Por essa direção é possível compreender que os discursos docentes registrados nesse estudo serão analisados como produção de verdades sobre suas próprias formações, competências e consequentemente atuação profissional.

Palavras-chave: formação docente, educação especial, inclusão educacional

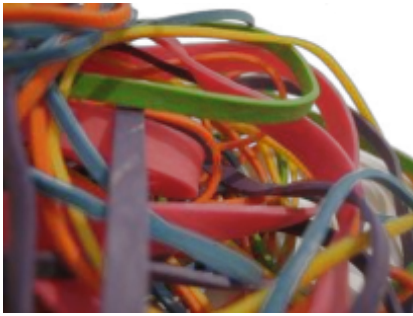
[7] Desenvolvimento profissional docente na perspectiva da educação inclusiva

SUAMMY PRISCILA RODRIGUES LEITE CORDEIRO

Tese orientada por Professora Doutora Sofia Freire

Resumo: “Inclusão” é palavra de ordem em todo o mundo nos diversos prismas do conhecimento e sua efetivação na educação além de ser discutida e pesquisada por inúmeros estudiosos é amparada por documentos internacionais e legislações brasileiras. Com a mesma carga de importância, as discussões sobre formação docente têm espaço assegurado no campo da educação. Nesta pesquisa os temas se entrelaçam diante do complexo desafio de reparar as lacunas na formação docente para efetivação de uma educação inclusiva, especificamente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). O objetivo da investigação é identificar, a partir da ótica dos professores que atuam no IFMT, quais são as necessidades de desenvolvimento profissional docente para atender as exigências de uma educação inclusiva. Para atingir o objetivo da investigação empregaremos a abordagem qualitativa e será conduzida em duas etapas. A primeira tem como objetivo conhecer as necessidades de formação dos professores do IFMT para efetivação de uma educação inclusiva e consiste numa sondagem mais globalizada através da aplicação de um questionário on-line e o segundo momento da investigação tem como objetivo perscrutar as aspirações, motivações, dificuldades, receios, ansiedades e interesses em relação à temática inclusão, educação e escolas inclusivas de uma forma aprofundada através da realização de entrevistas individuais a alguns dos participantes.

Palavras-chave: desenvolvimento profissional docente, inclusão, IFMT



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

[77] Políticas para escolarização da população rural em Portugal 1930-1968: Políticas para escolarização da população, as escolas e postos escolares do concelho de Mafra

ADRIANA APARECIDA ALVES DA SILVA PEREIRA
*Tese orientada por Professor Doutor
Joaquim António de Sousa Pintassilgo*

Resumo: As pesquisas sobre o ensino primário cresceram significativamente nas últimas décadas. Destaca-se a contribuição para o conhecimento do tema, pesquisas sobre a institucionalização da escola primária, formação e profissionalização de professores, livros didáticos, manuais, gestão, arquitetura escolar, entre outros. No entanto, apesar dessa ampliação, muito pouco tem sido produzido sobre a história da escola primária rural ou escola primária para população rural, apesar de Portugal se configurar como um país agrícola ao longo da sua história. Segundo Adão (2006, p.78) no período do Estado Novo “a sociedade portuguesa era dominada pelo peso do mundo rural, composta por uma percentagem muito elevada de população agrícola”. Um período que a escola primária ocupava um lugar de destaque nos discursos de políticos e educadores, porém o ensino foi marcado por medidas de controle, com processos escolares e práticas numa lógica de inculcação ideológica oscilando entre as medidas redutoras dos anos 30 e os esforços de valorização dos anos 50, uma escola unitária, isto é, uma escola idêntica num centro urbano ou meio rural, desconsiderando que a maioria da população vivia no meio rural e suas

especificidades. Refletir a educação destinada a população rural significa questionar o acesso a maioria da população ao direito da cidadania ao longo do tempo. Trata de questionar em que medida gerações de trabalhadores rurais tiveram acesso a escolarização. Que políticas foram implementadas para difusão da escolarização para essa população? Que tipo de escolas foram oferecidas? Desta forma este trabalho investiga as políticas implementadas para difusão da escolarização da população rural (escolas e postos escolares), analisando algumas facetas das escolas primárias e posto escolares do Concelho de Mafra - distrito de Lisboa. Com objetivo de examinar as políticas educacionais direcionadas a escolarização da população rural em Portugal, no período de 1930 a 1968 e analisar a implementação destas políticas no Concelho de Mafra no período. A periodização se refere ao momento de reformas e implementação das políticas educacionais durante o Estado Novo e a escolha pelo Concelho de Mafra considera as especificidades agrícolas e educacional da região. Estão sendo utilizadas fontes secundárias, fazendo o levantamento da produção teórica-científica e fontes primárias. Podemos destacar a legislação vigente, o “O Jornal de Mafra”, o periódico “O Concelho de Mafra”, atas da câmara, livros de matrícula, correspondência interescolar, entre outros. Na utilização das fontes consideramos, de acordo com Thompson (1981), que a história é real, construída por seres reais, vivendo relações de dominação e subordinação e que o conhecimento histórico é capaz de apreender e incorporar experiências vividas por homens e mulheres não como sujeitos passivos, mas como pessoas que vivem situações e relações sociais. Ao analisar a escolarização da população rural em Mafra consideramos a ideia de que a análise de documentos específicos pode ajudar a escrever uma história ainda não escrita, e que a utilização de procedimentos que parte do particular pode colaborar para a compreensão de uma realidade mais complexa e para análises mais amplas. A

pesquisa está em fase de levantamento bibliográfico e início da análise das fontes primárias.

Palavras-chave: escola primária, postos escolares, Estado Novo, Mafra

[59] **Deficiência: A produção de um discurso na Revista Brasileira de Educação Especial (1992-2015)**

SIRLEINE BRANDÃO DE SOUZA

Tese orientada por Professor Doutor Justino de Magalhães

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise epistemológica acerca do conceito de deficiência concebido historicamente como base fundamental para a constituição da Educação Especial - entendida como campo de lutas travadas entre a medicina, a psicologia e a educação - em que as duas primeiras ocupam posição dominante e a terceira, dominada. Nesse sentido propõe-se: a) analisar, na literatura especializada, as mudanças, permanências e rupturas na identidade da Educação Especial e do processo de constituição histórica do conceito de deficiência na caracterização do sujeito ao longo do tempo; e b) verificar e analisar as consequências da política de inclusão sobre a produção científica no que se refere ao conceito de deficiência. Para tanto, utiliza-se o conceito de campo por meio dos estudos de Pierre Bourdieu como fundamento para a análise da constituição do campo da Educação Especial, além da conceituação referente à linguagem e ideologia, embasada pelo estudo das formas culturais proposto por Raymond Williams; Utiliza-se como fonte de análise os artigos publicados na Revista Brasileira de Educação Especial, veículo especializado mais reconhecido no campo e que congrega contribuição dos pesquisadores mais reconhecidos nacional e internacionalmente.

O estudo efetua-se por meio: a) da análise tendencial da produção por meio de indicadores adotando-se tratamento estatístico; e b) da seleção de textos que contenham expressões das concepções referentes à caracterização,

classificação e consequências sociais e educacionais da população da educação especial, por meio da análise dos textos com base nas contribuições dos autores de referência, com o intuito de buscar elementos que contribuam para elucidar a seguinte tese: a educação especial como campo simbólico do conhecimento científico sobre educação, apesar das transformações conceituais ocorridas em mais de um século, continua expressando a hegemonia das bases médicas e psicológicas que a sustentam.

Palavras-chave: deficiência, educação especial, linguagem, campo



PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

[38] Envolvimento na escola e saúde mental dos estudantes de ensino superior: Um projeto de investigação

FILOMENA COVAS

Tese orientada por Professor Doutor Feliciano Henriques Veiga

Resumo: Enquadramento conceptual: no âmbito das teorias cognitivo-sociais o envolvimento do aluno na escola (EAE) é considerado um constructo multidimensional que abrange quatro dimensões: cognitiva, afetiva, comportamental e agenciativa. Os estudos empíricos realizados apontam para uma necessidade de aprofundamento da investigação da associação entre EAE e Saúde Mental (SM) dos estudantes, considerada como uma importante questão de bem-estar físico e emocional que pode ter impacto pessoal, social e institucional. Objetivos: Pretende-se com este estudo encontrar respostas para o seguinte problema de investigação: Como é que se caracterizam o envolvimento na escola e a saúde mental dos estudantes no ensino superior, como se relacionam estas variáveis entre si, e como se diferenciam em função de fatores pessoais, escolares e familiares? Metodologia: O presente estudo é uma pesquisa não-experimental, transversal e segue uma metodologia quantitativa. A amostra, constituída por conveniência, é de 715 estudantes do 1º Ciclo de Estudos do Ensino Superior Politécnico da região de Lisboa provenientes de 4 instituições e dos vários anos dos cursos de licenciatura. Na análise dos resultados as variáveis dependentes são as dimensões do EAE e da SM, e as variáveis independentes serão constituídas pelas características

escolares e sociodemográficas dos estudantes. Optou-se pela elaboração de um inquérito constituído por um conjunto de perguntas de caracterização sociodemográfica que integra as variáveis independentes, e dois questionários específicos: a Escala de Envolvimento dos Alunos na Escola: Uma Escala Quadridimensional (EAE-E4D), construída e validada por Veiga (2013), e o Inventário de Saúde Mental (MHI-38), construído por Veit e Ware (1983). Fizeram-se algumas adaptações nestes instrumentos, sobretudo ao nível da redação dos itens, resultantes da realização de um estudo preliminar numa amostra de 63 sujeitos. Depois de se proceder ao pedido de autorização para a respetiva direção das Instituições, o inquérito (disponibilizado através do software Limesurvey), foi enviado aos estudantes via on-line. As respostas foram recebidas com um código que o próprio programa de software gerou, sendo deste modo assegurado o anonimato dos respondentes. Apenas responderam aqueles que mostraram desejo de participar voluntariamente no estudo. No sentido de analisar a consistência interna dos instrumentos utilizados, efetuou-se uma análise estatísticas dos dados através da determinação do Alfa de Cronbach. Fizeram-se análises fatoriais exploratórias para identificar as dimensões que compõem cada escala. Para verificar a fiabilidade dos itens agrupados em cada factor/dimensão, encontrados em cada escala, procedeu-se à análise dos valores do Alfa de Cronbach. Realizar-se-á posteriormente uma análise estatística descritiva dos dados, com apresentação das medidas de tendência central e de dispersão e, por último, para se estudar como se relacionam entre si as variáveis, proceder-se-á a análises estatísticas inferenciais, correlacionais (r de Pearson) e diferenciais (ANOVA e Regressão). Espera-se que os resultados contribuam para a clarificação do problema enunciado.

Palavras-chave: envolvimento do aluno na escola; saúde mental, estudantes de ensino superior

[30] Atitudes dos jovens alunos face a si próprios e ao ambiente: Um projeto de investigação

MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS

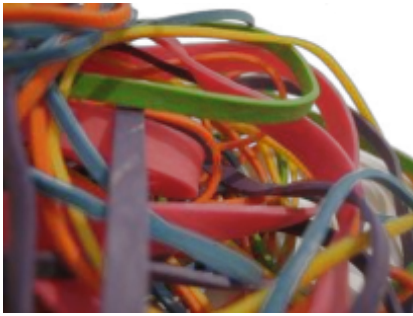
Tese orientada por Professor Doutor

Feliciano Henriques Veiga

Resumo: O estudo das atitudes face ao ambiente tem-se tornado muito atual e, em especial, muito importante para a educação de alunos jovens, levando a psicologia ambiental a dar mais atenção ao estudo das relações estabelecidas entre o Homem e a Natureza, nomeadamente ao estudo das atitudes dos alunos face a si próprios, tendo em vista o conhecimento dos fatores internos e externos que podem contribuir para aumentar a intensidade e persistência das atitudes face ao ambiente. Contudo, os estudos empíricos referem a necessidade de aprofundamento das pesquisas. A investigação desenvolvida na tese de doutoramento que nos encontramos a realizar tem por objetivo procurar respostas para a pergunta de investigação ou problema de investigação seguinte: Como é que se caracterizam as atitudes dos jovens alunos face a si próprios (autoconceito) e face ao ambiente, como é que se relacionam entre si estas variáveis e quais os seus fatores? Na medida em que as atitudes são disposições internas do indivíduo e que não podem ser avaliadas diretamente, considera-se que o estudo das suas dimensões e da forma como as variáveis independentes internas e externas ao indivíduo as condicionam pode constituir um contributo substantivo para a investigação das mesmas. As variáveis independentes estudadas nesta investigação foram: a idade; o sexo; a área geográfica de residência (interior versus litoral); e o rendimento escolar (classificações). No entanto, até ao momento apenas foram analisadas as qualidades psicométricas das escalas utilizadas, bem como os dados acerca da relação entre as atitudes face ao ambiente e cada uma das variáveis rendimento escolar e área geográfica de

residência. Foi utilizada uma metodologia quantitativa, com realização de análises correlacionais e diferenciais. A amostra foi constituída por 1281 estudantes, de ambos os sexos, com idade entre 12 e 18 anos, do 7.º, 9.º e 11.º anos de escolaridade, do interior (Bragança) e do litoral (Caldas da Rainha). O inquérito incluiu três questionários, organizados com recurso a escalas de Likert, com respostas estruturadas em seis níveis, adaptados na tese para a população portuguesa com utilização dos seguintes instrumentos: “Environmental Attitude Inventory”; Escala de Atitudes dos Jovens Face ao Ambiente; Escala “Autoconceito Forma 5”. Previamente à aplicação do inquérito foi efetuado o pedido de autorização à equipa de Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar do Ministério da Educação e foram contactados os Diretores de cada um dos seis Agrupamentos de Escolas participantes no estudo. A recolha de dados foi efetuada em sala de aula, com a presença da investigadora. Na continuidade de anteriores apresentações deste projeto neste mesmo Fórum, os resultados analisados até ao momento permitiram encontrar relações significativas entre as atitudes face ao ambiente e as variáveis rendimento escolar e área geográfica de residência, apresentando-se os resultados favoráveis aos sujeitos com rendimento escolar mais elevado e residentes no litoral. Em posteriores análises - no sentido de encontrar respostas para a pergunta de investigação formulada -, proceder-se-á à caracterização, quer das atitudes dos jovens alunos face a si próprios quer das suas atitudes face ao ambiente, analisar-se-á como é que se relacionam entre si estas duas últimas variáveis e quais são os seus fatores. Implicações para a educação de jovens serão daqui também sistematizadas.

Palavras-chave: atitudes dos jovens face a si próprios, atitudes dos jovens face ao ambiente, autoconceito, educação ambiental



SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

[90] Supervisão da educação em Portugal: reconhecer o passado, compreender o presente e projetar o futuro

DORA DOMINGUES

Tese orientada por Prof.^a Dr.^a Maria João Mogarro

Resumo: A investigação exploratória em curso, financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/100457/2014), parte da formulação de um constructo sensibilizador que se designou de supervisão da educação e se operacionalizou conceptualmente como relação entre noções de supervisão e a área institucionalizada da educação. Esta conceptualização posiciona o constructo no tema de estudo dos campos de produção cultural, possibilitando a sua objetivação por meio das produções. Estas produções são entendidas como recursos que podem ser colocados ao serviço do desenvolvimento do campo de produção através do desenvolvimento de sinergias colaborativas, onde se incluem os processos de discussão participada no campo.

Como objetivos de investigação traçaram-se os seguintes: (a) mapear a produção pós-graduada portuguesa relacionada com o uso manifesto do termo supervisão até 2015; (b) constituir um corpus sistematizado de dez anos (2006 - 2015) de produções pós-graduadas portuguesas, com acesso aberto, sobre supervisão; (c) estabelecer alicerces epistemológicos no sentido da

discussão sobre a constituição de um eventual campo prospetivo no âmbito da sVE, nomeadamente quanto à identificação de subdomínios de investigação, sua evolução e sugestão de temáticas para futuras investigações; e (d) contribuir para o desenvolvimento de estudos de revisão, análise e síntese da investigação em Portugal.

Partindo-se de uma perspetiva metodológica inclusiva para a síntese da investigação, adaptou-se o modelo das scoping reviews uma vez que não existe qualquer tentativa de sistematização prévia da investigação pós-graduada portuguesa relacionada com o uso manifesto do termo supervisão, em geral, nem no âmbito das especializações em supervisão para a área profissional da educação, em particular, campo onde se insere a presente investigação.

Numa primeira fase exploratória recorreu-se à pesquisa de produções em repositórios institucionais e no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). A consulta a este meta repositório possibilita o acesso a quase dois milhares de produções categorizadas como dissertações de mestrado e teses de doutoramento dentro dos critérios referidos e com datas de 1989 a 2015. As pesquisas nos repositórios institucionais possibilitam que se possa antecipar para 1988 o início da produção pós-graduada nacional por inclusão do critério correspondente à inclusão do termo supervisão na designação do curso ou na especialidade a que se referem as produções. Nesta etapa, os títulos recolhidos do acervo nacional foram listados e procedeu-se à caracterização do acervo quanto à sua seriação temporal por tipo de documento e oferta formativa, tendo-se distinguido dois grupos dicotómicos: produções de cursos com especializações em supervisão e outros.

Na caracterização extensiva das produções de 2006 a 2015 foi utilizado o RCAAP em modo exclusivo, tendo o acervo sido apreciado por intermédio de análise temática das informações

constantes nas suas fichas bibliográficas por referência aos grupos constituídos.

Para a fase de caracterização mais aprofundada apenas foram utilizadas as produções de cursos com especializações em supervisão. Está-se a concluir essa etapa por meio da formulação de um conjunto de questões de estudo específicas no que concerne ao subcorpus referente às teses.

Palavras-chave: supervisão da educação, campo de produção, mapeamento



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO

[41] Representações sociais sobre TIC de docentes de serviço social dos cursos superiores públicos ministrados no Estado do Paraná

ANTONIO SANDRO SCHUARTZ

Tese orientada por Professor Doutor Helder Boska de Moraes Sarmento e por Professor Doutor Fernando Albuquerque Costa

Resumo: Com o estudo que aqui se apresenta, pretendeu-se caracterizar as representações sociais sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) entre os assistentes sociais que actuam no quadro dos cursos superiores públicos de Serviço Social, ministrados no Estado do Paraná. Refletir sobre o papel das TIC nas suas atividades letivas, perceber em que medida as TIC contribuem para a concretização dos objetivos de aprendizagem na área do Serviço Social e debater sobre os desafios que as TIC colocam à docência no ensino superior, são alguns dos objetivos específicos que nortearam a investigação desenvolvida.

Como enquadramento teórico, baseamos na ideia de que a apropriação e uso de diferentes artefactos tecnológicos enquanto mais-valias para as práticas de ensino tradicionais podem vir a proporcionar novos meios de trabalho, aproximando professores e alunos, ensino e aprendizagem. Já não é possível proibir o seu uso ou ignorar a sua presença na sala de aula. Neste

contexto, torna-se necessário discutir o papel dos docentes e a sua relação com as TIC. Para tal, recorreremos à perspectiva teórica conhecida por Representações Sociais, proposta por Serge Moscovici e seguidores. Para este pensador romeno, há um dinamismo na produção do conhecimento entre os que habitam o mundo para além dos muros da academia. O mundo apresentado pela ciência erudita é apropriado pelo senso comum de modo a torná-lo próximo da realidade vivida. É uma teoria que procura captar o conteúdo das representações, o conhecimento do senso comum, ou seja, a forma como as pessoas interpretam o mundo e sustentam a comunicação entre si em relação a um dado objecto.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo de cunho predominantemente qualitativo desenvolvido em duas fases. Na primeira, foi aplicado um questionário eletrónico com perguntas de resposta aberta a um universo de 110 sujeitos do qual se obteve um retorno de 70% de respostas, correspondendo a resposta de 77 docentes. Numa segunda fase e de forma a aprofundar o estudo sobre as representações sociais relativamente ao uso das TIC em contexto de sala de aula, realizámos entrevistas semi-estruturadas a 5 docentes que actuam em cursos superiores públicos presenciais oriundos de escolas de diferentes localizações geográficas do Estado do Paraná.

Dado que ainda estamos em pleno processo de análise de dados, partilharemos aqui apenas alguns resultados, provisórios, sobre a realidade estudada.

Palavras-chave: TIC, docência, serviço social, representações sociais

[16] Desenvolvimento de um framework para MOOC na formação contínua docente

CAROLINA AMADO

Tese orientada por Professora Doutora Ana Isabel Ricardo Gonçalves Pedro

Resumo: A acelerada expansão e difusão das tecnologias digitais tornou o Massive Open Online Course (MOOC) uma distribuição massiva de conhecimentos, proporcionando acesso a uma educação mais aberta e flexível. No entanto, sendo um fenómeno relativamente recente, ainda não é considerado corretamente ou excessivamente esclarecido, motivando-nos assim a realizar este estudo, procurando conhecer esta realidade mais aprofundadamente. Nesta linha, entendemos uma possível lacuna na construção de cursos deste formato: a falta de uma estrutura sólida e justificada na construção MOOC. Assim, neste contexto pretendemos contribuir para a criação de um quadro sustentável, com uma estrutura eficaz e validada no contexto da formação contínua. O presente estudo tem como objetivo central estruturar um framework sustentador para o desenvolvimento de MOOC, aplicado no âmbito da formação contínua de professores. Conforme a situação identificada como problemática foram delineados os seguintes objetivos específicos: (i) Realizar uma revisão literária de trabalhos existentes sobre as temáticas que se pretende estudar, definindo e salientando conceitos chave, (ii) Analisar múltiplas tipologias de framework para MOOC (através de scoping literature review) e verificar as várias dimensões existentes nestes, de modo a considerar elementos chave para criar um referencial sustentador para MOOC e, (iii) Estruturar um referencial para MOOC, enunciando as dimensões que o constituem e indicando de que modo essas dimensões podem ser aplicadas no âmbito da formação contínua. Com o desenvolver da investigação pretende abordar-se e aprofundar-se as principais temáticas

subjacentes do estudo, a saber: (a) MOOC - tomada de conhecimento e esclarecimento dos termos intrínsecos aos cursos massivos, bem como proceder a um levantamento de estudos existentes relevantes, de forma a expor esta recente tendência educativa o melhor e mais detalhadamente possível, (b) framework - clarificar o conceito e conceber uma distinção clara do tipo de referenciais associados ao mesmo. Com o avançar da investigação, serão desenvolvidos e abordados um conjunto de conceitos e/ou elementos chave que façam sentido e que contribuam para a relevância do estudo. A investigação focar-se-á no campo empírico da formação contínua de professores, em contexto nacional. Considerando o objetivo central da investigação e assumindo que se pretende definir um quadro de referência conceptual para MOOC na formação contínua de professores, assume-se que o conjunto de entidades de oferta formativa constituem a população escolhida como campo empírico do estudo. Neste estudo e considerando o objetivo central deste, considerou-se pertinente seguir um abordagem mista. Optando por esta metodologia, a combinação dos paradigmas qualitativos e quantitativos possibilitam recorrer a múltiplos instrumentos e métodos de recolha de dados mais relevantes para o estudo. Assim, entender-se-á os métodos de recolha de dados diversificados, complementares e desenvolvidos para responder aos objetivos de investigação.

Palavras-chave: framework, MOOC, formação contínua docente

[73] Uso de drones no ensino

CLÁUDIA BARATA

Tese orientada por Professor Doutor João Filipe Matos

Resumo: Podemos entender a palavra drone como todo e qualquer tipo de aeronave, não tripulada, mas comandada à distância. Pode ter asas fixas ou giratórias, tamanho, peso e preço que varia de acordo com a sua utilidade. Os drones são usados, atualmente, para uma enorme variedade

de finalidades, devido às suas características, que permitem não perturbar ou influenciar o ambiente em que operam, usando motores elétricos altamente eficientes e muito silenciosos. São perfeitamente adequados para apoiar projetos e trabalhos de investigação, usando materiais modernos, podem decolar e pousar em áreas altamente sensíveis, sem danificar o ambiente e operar com sucesso em condições de teste, como chuva, neve ou temperaturas extremas. Mais económicos, mais rápidos e com uma maior facilidade de utilização que os helicópteros. Permitem o apoio aéreo imediato e a transferência direta de dados para que as operações sejam coordenadas em tempo real. Podemos encontrar drones em filmagens e monitorização de desastres. Não abafam os gritos de ajuda e chegam a locais onde os seres humanos não sobrevivem. Usados em combate de epidemias, furacões, incêndios, resgates, entregas de medicamentos urgentes e outros bens, em estradas congestionadas ou áreas remotas e difíceis de alcançar e para diversão, tanto voando remotamente, quanto usados para programar. Tenta-se, contudo, resolver alguns problemas atuais, como a privacidade e segurança nas ruas, a robustez e o tempo de voo. Este estudo foca-se num dos tipos de drones, os pequenos drones programáveis que podem ser comandados pelos alunos por intermédio de algoritmos desenvolvidos numa sala de aula, de qualquer nível de ensino. Num novo e importante passo para a introdução de tecnologia no ensino, criam a oportunidade de usar ferramentas simples e acessíveis, não apenas como geradores de entusiasmo, mas também para a aprendizagem de conteúdos, em atividades de matemática, química, inglês, geografia, geologia, entre outras. Os alunos podem despertar capacidades em robótica, eletrónica e programação aliando, por exemplo, trigonometria e pensamento computacional. A intenção de se realizar este projeto de investigação partiu da inquietação constante de se querer sentir, por parte

dos alunos, a vontade de aprender. Depois de se identificar a natureza das dificuldades dos alunos na aprendizagem da programação, realizam-se cenários de aprendizagem e pretende-se compreender se permitem aprender os conteúdos da disciplina de programação, com interesse e satisfação, estimulando o seu espírito crítico, esforço e perseverança. Com apenas alguns dados recolhidos e analisados pode-se verificar que permitem construir conhecimento com uma conexão com a vida real, fomentando o espírito crítico, o esforço e a persistência, para além do envolvimento em trabalho colaborativo. Os drones surgiram ainda no século XIX usados em guerras, mas é nos próximos anos que se prevê um aumento significativo do seu uso comercial numa variedade de atividades diárias e em múltiplas áreas e negócios. Os que são utilizados atualmente e os que se prevêem existir num futuro próximo podem ajudar a fazer resgates e ser usados para entregar comida e medicamentos em locais de difícil acesso, mas podem, também, ser os mesmos que carregam bombas e transportam venenos para homicídios. O uso dependerá sempre da mão humana que os utilizar e cabe, também ao sistema de ensino, transmitir esses valores e preocupações aos alunos.

Palavras-chave: drones, programação, cenários de aprendizagem

[46] Identidade profissional docente dos egressos da licenciatura em ensino e ciência da computação

LILIAN TEIXEIRA

Tese orientada por Professora Doutora Maria Olívia de Oliveira Matos e por Professora Doutora Neuza Pedro

Resumo: A presente produção refere-se a uma pesquisa de tese de doutoramento que está a desenvolver-se desde 2016. O principal objeto de análise é o processo de construção da identidade docente dos egressos do Curso de Licenciatura em Ensino de Ciência da Computação (LCC) no

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) e na Universidade Federal do Estado da Bahia, Brasil.

Os cursos de formação de professores na área de computação são considerados recentes no contexto educacional brasileiro. Torna-se de grande valia traçar indicativos sobre a identidade desse novo docente que apresenta em seu perfil profissiográfico, uma formação que procura atender às demandas atuais para o uso das tecnologias desde os anos iniciais da educação básica.

Ao longo do processo investigativo busca-se alcançar os seguintes objetivos: (i) analisar, a partir da perspectiva dos sujeitos, (ii) as primeiras configurações da identidade profissional do professor de Ciência da Computação/Informática após a formação, (iii) analisar a atuação desse profissional nos primeiros anos de trabalho e, (iv) identificar as percepções dos sujeitos, no que se refere à articulação entre as dimensões: tecnológica, científica e pedagógica no seu trabalho profissional.

O enquadramento teórico está estruturado a partir de quatro conceitos centrais, a saber: Identidade, que está fundamentado sob a perspectiva dos Estudos Culturais a partir dos estudos de Hall (2006; 2007) e Bauman (2005) e, da identidade a partir da perspectiva do desenvolvimento profissional docente subsidiando-se teoricamente nos estudos de Kelchtermans (2009). Outro conceito basilar para esta produção é o de Socialização Profissional, com os contributos do sociólogo francês Claude Dubar (2005) que está fundamentado na Sociologia das profissões de linha construtivista. Apresenta uma nova leitura do conceito de habitus, o sujeito é percebido com papel ativo que rompe com a lógica dos condicionantes sociais. Também nesse tópico apresenta-se o conceito de membro sob a perspectiva do sociólogo Alain Coulon (1995) e habitus, a partir de Pierre Bourdieu (2002, 2004). Um último conceito a abordar, é a Formação Docente na

Ciência da Computação, onde são explorados os estudos de alguns autores da área de formação docente e da área de ensino da computação, dentre eles, Stephen Ball (2004), Martin Lawn (2009), Hubwieser et al (2013). Será também relevante utilizar documentos normativos da área da docência da Computação como por exemplo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Computação.

A metodologia do presente trabalho está fundamentada na pesquisa de abordagem qualitativa de inspiração etnometodológica, onde é valorizado o potencial reflexivo dos sujeitos. Os instrumentos de recolha de dados que estão a ser utilizados são: Pesquisa documental, inquérito por questionário semiaberto e entrevista semiestruturada.

O público alvo são os egressos das duas primeiras turmas de LCC no IF Baiano/campus Sr. do Bonfim, e os egressos das duas últimas turmas que concluíram a Licenciatura em Ensino de Ciência da Computação da Universidade Federal do Estado da Bahia.

Mediante as primeiras análises da pesquisa com os dados que foram recolhidos somente com os sujeitos do IF Baiano, percebe-se que os egressos desenvolveram ainda na formação as primeiras aproximações com o fazer docente, o que possibilitou o início do percurso da socialização profissional desses sujeitos.

Palavras-chave: identidade docente, socialização profissional, formação docente, ensino de ciência da computação

[64] **Heutagogy-based MOOC: A potentially effective alternative design for Massive Open Online Courses**

NIKOLETTA AGONÁCS

Tese orientada por Professor Doutor João Filipe Matos

Resumo: The hereby presented PhD project is a proposal and the result of the first year of the PhD programme TELSC (Technology Enhanced Learning

and Societal Challenges). The final purpose of the study is to design a framework for a heutagogy-based MOOC (h-MOOC). Heutagogy (self-determined learning theory) has been proposed as a potentially effective approach to online learning since the self-determined learner is well equipped for succeeding in the online learning environment. Heutagogy has been applied with success in different online and offline contexts, however, never in a massive context. The project consists in applying heutagogical principals to a MOOC context and evaluating the viability of the approach. The project is divided into three phases: (Phase I) literature review and a framework proposal; (Phase II) implementation of a pilot h-MOOC based on the framework proposal and conduct of an empirical study; (Phase III) data reconciliation and final framework delivery. Taking a mixed methods approach for the empirical study, both quantitative and qualitative data will be collected and analysed from different sources: (1) welcome survey and analytics of the MOOC platform in order to map the learners' sociodemographic background, and to understand their objectives and motivations; (2) a pre- and post-course survey on learner autonomy, participatory- and digital literacy, self-efficacy, and capacity to self-reflection that will allow us to locate the participants in the PAH (Pedagogy-Andragogy- Heutagogy) continuum and to measure the self-progress; (3) reflective learning diaries that will give us a deeper understanding of the learners' perceptions and opinions. The preparatory and ongoing scoping literature review of the preparation phase (Phase 0) helped us map the existing literature, identify the key concepts, authors, and communities, identify problems, define the purpose, and establish an initial research question. The preliminary results show that (a) heutagogy is represented mainly within theoretical articles, thus there is a strong need for empirical studies; (b) MOOCs have become a consolidated area of research and have kept its

topicality. Therefore, a study with the objective of creating a framework for an h-MOOC would contribute, on the one hand to the literature on heutagogy where research calls for confirmations and new findings, and on the other hand to a specific area of the literature on MOOCs' design where researchers urge for new proposals.

Palavras-chave: heutagogy, MOOC (massive open online course), self-determined learner, self-determined learning theory

[35] Práticas educativas nas salas de aula do futuro: Análise focalizada nas metodologias de ensino-aprendizagem

PATRÍCIA BAETA

Tese orientada por Professora Doutora Neuza Pedro

Resumo: No seguimento da iniciativa 'Future Classroom Lab', desenvolvida em 2012 pela European Schoolnet (EUN), têm vindo a ser criados no contexto educativo nacional, 'Salas de aula do futuro' (SAF), que se apresentam como ambientes educativos inovadores (AEI's) (ERTE, 2017) de estrutura modelar, reconfigurável e multifunções e que se pretendem constituir como incubadoras de novas dinâmicas de trabalho em sala de aula, através da articulação entre metodologias ativas de ensino-aprendizagem e do uso inovador de tecnologias digitais. Mediante a proliferação destes novos espaços educativos nas escolas básicas e secundárias nacionais e de modo a analisar como os mesmos se encontram a ser utilizados, pretende-se desenvolver um projeto de investigação cujo enfoque incide nas práticas educativas, especificamente nas metodologias de ensino-aprendizagem atualmente utilizadas nesses espaços. Em particular, pretende-se analisar as suas características, projetos subjacentes e práticas efetivas que nos mesmos se têm vindo a organizar. Será efetuado um levantamento sobre o design e configuração destas salas de aula, nomeadamente o layout, mobiliário e equipamentos tecnológicos

que integram o espaço. Adicionalmente serão analisadas as metodologias desenvolvidas em tais espaços sob a perspectiva de professores e alunos. Inscrito no paradigma paradigmático, o estudo combinará métodos quantitativos e qualitativos de recolha e análise de dados e adotará um formato longitudinal de modo a analisar a realidade eleita com o objeto de estudo, com vista a identificar e caracterizar os elementos que conferem sustentabilidade às práticas pedagógicas adotadas nesses AEI's/SAF. Como participantes do estudo, foram selecionados três casos cujos espaços se assumem como ambientes educativos inovadores e que respeitam os critérios de seleção, previamente estabelecidos. Os momentos de recolha de dados irão ocorrer em dois anos letivos, nomeadamente em 2016/17 e 2017/2018. Cada um dos momentos de recolha de dados irá contemplar: i) Recolha de planos de aula; ii) Registos de vídeo de aulas realizadas; iii) Produtos desenvolvidos pelos alunos e respetiva avaliação; iv) Entrevista ao(s) professor(es) que lecionem nos espaços selecionados; v) Questionário a aplicar a alunos que os frequentam. Os resultados serão posteriormente cruzados, de modo a possibilitar a produção de um relatório descritivo das práticas documentadas e dos produtos resultantes das mesmas. Com este estudo, espera-se obter dados que descrevam esta realidade nacional e que simultaneamente apoiem as escolas na implementação de cenários inovadores de ensino e aprendizagem nos AEI's/SAF, mediante a documentação de boas práticas, associadas à promoção de competências do século XXI nos alunos e de adoção de práticas pedagógicas inovadoras por parte dos professores.

Palavras-chave: ambientes educativos inovadores, aprendizagem ativa, espaço, tecnologia

[88] LIM digital: Literacia da informação e dos media em foco com o Guided Inquiry

SIMÃO ELIAS LOMBA

Tese orientada por Professora Doutora Guilhermina Lobato Miranda

Resumo: O objetivo desta investigação é conceber, desenvolver e avaliar, em colaboração com os professores, um método de intervenção, sistémico e sistemático, suportado pelo Information Seek Process (ISP) (Kuhlthau, 2004) e pelo Guided Inquiry (GI) (Kuhlthau, Maniotes, Caspari, 2007, 2012), que permita a integração curricular das tecnologias digitais e da literacia da informação e dos media (LIM).

As Tecnologias da Informação e da Comunicação têm desempenhado um papel central nas transformações sociais iniciadas no séc. XX e que se têm acentuado no séc. XXI. A informação produzida e armazenada a nível mundial tem crescido exponencialmente e o acesso à informação é cada vez mais fácil e mais rápido. Vivemos rodeados de câmaras que registam em cada momento o que se passa à nossa volta e de ecrãs onde podemos ver essas imagens. A nível profissional temos assistido a inúmeras reconfigurações com a alteração do vínculo laboral e das competências essenciais de cada profissão, bem como ao desaparecimento de profissões e à criação de novas profissões. Neste contexto é natural que se questione a escola e o seu papel na sociedade, bem como o que se ensina e o que se aprende. A LIM, a inovação e a criatividade, o espírito crítico, a autonomia e a resolução de problemas são algumas das competências consideradas essenciais numa sociedade em rápida mudança organizada, em grande medida a partir das tecnologias digitais. O GI é uma forma de organizar o processo de ensino e aprendizagem de natureza construtivista, estruturado a partir da aprendizagem por inquiry e do ISP. Para além de permitir o desenvolvimento das competências de LIM, o GI (i) promove uma aprendizagem a partir de várias fontes de informação em diversos

meios, (ii) permite desenvolver o espírito crítico a colaboração, a comunicação e a autonomia e, (iii) fomenta uma aprendizagem profunda.

Esta investigação parte de uma metodologia do tipo Design-Based Research (DBR). DBR é uma metodologia concebida por e para educadores que procuram aumentar o impacto, a transferência e a translação da investigação em educação na melhoria da prática; usa métodos mistos, envolvendo múltiplas iterações e uma parceria colaborativa entre investigadores e "práticos" (Anderson & Shattuck, 2012). Criámos um modelo inicial de intervenção com base na revisão da literatura. Este modelo foi testado e o processo documentado. Procedeu-se então a uma avaliação da qual resultaram propostas de melhoria que foram incorporadas numa nova versão do modelo a ser também ela testada num processo iterativo que será repetido até que o resultado seja considerado satisfatório. A intervenção começa com a formação de professores, onde estes aprendem o que é o GI e planeiam a intervenção com alunos que depois levarão à prática. Os instrumentos de recolha de dados a utilizar são: diários de campo de alunos (diário de pesquisa), de professores (diário do professor), de formadores (diário do formador); inquéritos por questionário a professores e alunos; e entrevistas semi-estruturadas a diretores de escolas e a professores.

Terminámos um ciclo (formação de professores, seguida de uma intervenção com alunos, acompanhada de uma nova formação), estando em curso um segundo ciclo. Os professores estão satisfeitos com a sua participação no projeto, bem como com os resultados alcançados pelos alunos, apesar de algumas dificuldades relacionadas com a organização escolar, a necessidade de cumprimento de programas demasiado longos, e a complexidade do GI.

Palavras-chave: literacia da informação e dos media, guided inquiry, formação de professores, design-based research

[51] Integração de tecnologia em sala de aula: O olhar dos professores

TERESA ISABEL TASSO DE FIGUEIREDO

Tese orientada por Professora Doutora Neuza Pedro

Resumo: Os professores, no exercício da sua profissão, são responsáveis pela mobilização das estratégias necessárias para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Reconhecendo o potencial da tecnologia enquanto recurso educativo, tem-se verificado um grande entusiasmo no encorajar dos professores a integrar a tecnologia em sala de aula, levantando a questão de porque é que alguns professores parecem adotar tão tecnologia, enquanto outros não. Também a forma como a tecnologia é trazida para dentro do espaço de sala de aula depende de professor para professor. Embora muitos olhem para a tecnologia como a nova panaceia para a educação, outros questionaram o seu valor para esse fim e certamente não consideram a tecnologia como uma solução. De facto, as crenças dos professores sobre a natureza do próprio processo de ensino-aprendizagem ajudam os professores a enquadrar as atividades a desenvolver e os recursos a digitais a integrar em sala de aula. Considerando, assim, o determinante papel dos professores no processo de integração das tecnologias em sala de aula, apresenta-se um projeto de investigação, a realizar no âmbito do Doutoramento em TIC na Educação, com o objetivo de i) clarificar, com base na revisão de literatura, o conceito de integração de tecnologia na sala de aula e ii) compreender como se estruturam as crenças dos professores em torno deste conceito no contexto do ensino secundário nacional. Usando como referencial teórico a Teoria do Comportamento Planeado (TPB) de Ajzen, espera-se obter uma compreensão mais profunda das crenças dos professores sobre o papel da tecnologia como recurso pedagógico. Esta análise será desenvolvida tendo em consideração a existência de diferenças associadas a: variáveis de índole

peçoal, acadêmica e profissional, organização escolar, grupo disciplinar e existência de avaliação externa nas disciplinas lecionadas. Através da análise dos resultados obtidos espera-se contribuir para a definição de estratégias de intervenção promotoras de níveis mais favoráveis de integração educativa das tecnologias. Neste estudo será realizada uma revisão sistemática de literatura para identificação de um quadro organizativo do significado que tem sido atribuído ao conceito de “integração de tecnologia em sala de aula”. O processo de revisão sistemática da literatura será desenvolvido entre os anos 1980 e 2017, e considerará como campo de estudo artigos publicados em revistas científicas com revisão por pares e indexadas em bases de dados de referência. Com base no modelo anteriormente enunciado, o TPB, proceder-se-á à seleção, adaptação e validação de um instrumento que permita investigar as crenças dos professores portugueses sobre integração da tecnologia em sala de aula. Adicionalmente, no instrumento, serão construídas questões de caracterização dos professores respondentes, integrando-se variáveis específicas de índole pessoal, acadêmica e profissional, associadas à organização escolar, ao grupo disciplinar ou à realidade do ensino secundário nacional, como a existência ou não de avaliação externa nas disciplinas que lecionam. O processo de recolha de dados será desenvolvido com os professores portugueses do ensino secundário no ano letivo 2018/2019 através da aplicação de web-survey.

Palavras-chave: crenças dos professores, integração da tecnologia, teoria do comportamento planeado

WORKSHOPS





W1. UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS NA INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

JOANA VIANA
Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Resumo: Através do acesso à Internet temos hoje ao nosso dispor diversas redes sociais cujo foco central é a investigação científica, a sua divulgação e a criação de redes de contacto e colaboração entre investigadores, em torno de temas e áreas de interesse comuns.

A reflexão crítica sobre a utilização dessas redes sociais no trabalho académico é o propósito deste *workshop* que terá lugar no VIII Fórum de Jovens Investigadores do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL), no qual haverá também a oportunidade de se analisar como é possível tirar partido das redes sociais na investigação, quer seja para aceder a publicações, estabelecer contacto com outros investigadores ou divulgar o próprio trabalho investigativo. Serão, ainda, analisadas as características e funcionalidades de exemplos de redes sociais que se inserem neste âmbito, tais como a ResearchGate e a Academia.edu.



W2. ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

FERNANDO ALBUQUERQUE COSTA
Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Resumo: A opção por uma abordagem qualitativa na investigação em educação requer, por parte do investigador, uma atenção redobrada, de forma a garantir níveis de validade e credibilidade aceitáveis.

Neste workshop, os participantes terão oportunidade de vivenciar as fases e passos mais significativos do processo de análise de conteúdo, partindo de um corpus fornecido até à (re)construção dos significados nele contidos.

Partindo da identificação de unidades de sentido e sua categorização, o desafio é a própria construção e operacionalização de um sistema de análise que permita, com segurança, retirar dos dados o que eles de mais significativo encerram.

Traz uma tesoura e vem daí mergulhar nos dados!



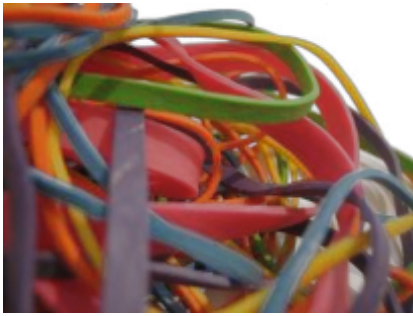
W3. O USO DE NARRATIVAS VISUAIS (DESENHOS) NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

ANA SOFIA PINHO

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Resumo: Este workshop centra-se no uso de narrativas visuais, particularmente de desenhos, enquanto instrumentos de investigação na área da educação e da formação de professores.

A sessão estará organizada em duas partes principais. Uma primeira, na qual se dará um panorama de alguns dos principais referenciais teóricometodológicos associados ao uso de narrativas visuais (desenhos) e, uma segunda parte, com um pendor mais prático, baseada numa tarefa de construção e análise de desenhos.



W4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL: COMO INTEGRAR DIFERENTES OLHARES SOBRE O MESMO FENÓMENO?

SOFIA FREIRE & JOANA PIPA
Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Resumo: O objetivo das ciências sociais é, não apenas observar a realidade social e descrevê-la, mas, sobretudo, explicar de que forma certas estruturas, mecanismos, e relações entre os diferentes intervenientes dessa mesma realidade social operam para produzir o fenómeno em estudo. Face à complexidade dos fenómenos educativos, a necessidade de se recorrer a múltiplos métodos e informantes tem vindo cada vez mais a ser sublinhada na comunidade científica. Com efeito, existem múltiplos intervenientes, que ocupam posições distintas no espaço educativo, que têm estatutos distintos, que acedem a recursos materiais e simbólicos distintos e que desempenham funções também elas diferentes. Por isso, espera-se destes intervenientes determinados comportamentos, tipos de relações e interações, e cada um dos intervenientes espera dos outros também determinados comportamentos, tipos de relações e interações.

Contudo, o estudo da realidade educativa obriga a escolhas metodológicas, quer dos intervenientes a contactar, quer dos métodos para aceder à informação, escolhas essas que têm implicações sobre a realidade à qual vamos aceder e, logo, conhecer. Pretendemos, no âmbito deste workshop, refletir e discutir sobre

alguns aspetos metodológicos, tais como:

- A importância de reconhecer que o “ponto de entrada” para estudar um fenómeno educativo permite aceder apenas uma perspetiva, sendo que há igualmente outras perspetivas legítimas
- A importância de considerar que os contextos, circunstâncias e condições específicas condicionam as perspetivas dos diferentes intervenientes
- A questão do número dos não respondentes

Iremos explorar e discutir estes aspetos no âmbito do trabalho que temos vindo a desenvolver sobre participação social de crianças com NEE em escolas regulares.



W6. CONSTRUÇÃO DE TEORIA A PARTIR DO ESTUDO DE CASO

ANA NAIA
*Faculdade de Motricidade Humana,
Universidade de Lisboa*

Resumo: Como estratégia de investigação, o estudo de caso é utilizado em várias situações e em várias áreas, contribuindo para o conhecimento de fenómenos individuais, de grupo, organizacionais, sociais e políticos (Eisenhardt, 1989; Yin, 2013), permitindo aos investigadores reter as características significativas e holísticas dos acontecimentos da vida real. Por outro lado Yin (2013) ainda refere que os estudos de caso envolvem dados quantitativos ou qualitativos, ou ambos, e quando o estudo de caso envolve a análise de mais do que um caso, estamos na presença de um estudo de caso múltiplo, aumentando a robustez e sustentabilidade da investigação. Cada vez mais se recorre a esta estratégia de investigação pelo fato de permitir uma abordagem holística e aprofundada da realidade. Segundo Riege (2003), existem várias formas de ultrapassar algumas das limitações apontadas ao estudo de caso, no que concerne à sua validade e fiabilidade, o que aumenta a sua credibilidade e potencial de utilização, nas mais diversas áreas, conjugando metodologias quantitativas com qualitativas, recorrendo ou não, a softwares específicos de análise.

Objetivos

Este workshop tem como objetivo geral a reflexão crítica sobre a construção de teoria a partir do estudo de caso.

Objetivos específicos:

1. Introduzir o estudo de caso como estratégia de investigação na área da Educação, com especial enfoque nas perspetivas de Yin (2013) e Eisenhardt (1989);
2. Caracterizar os diferentes tipos de estudos de caso;
3. Caracterizar o processo de construção de teoria a partir do estudo de caso (adaptado de Eisenhardt, 1989)
4. Caracterizar diferentes estratégias para assegurar a validade e fiabilidade dos estudos de caso;
5. Identificar softwares específicos que poderão ser úteis neste âmbito;
6. Analisar e discutir diferentes exemplos de estudos de caso;

Atividades

O workshop terá uma natureza teórico-prática, onde numa fase inicial se privilegiará a introdução teórica de alguns conceitos e posteriormente uma fase mais prática de análise e discussão de diferentes tipos de estudos de caso.

Programa

1h15: Introdução teórica de conceitos

Conteúdos:

1. O estudo de caso como estratégia de investigação na área da Educação, com especial enfoque nas perspetivas de Yin (2013) e Eisenhardt (1989);
2. Tipos de estudos de caso;
3. Processo de construção de teoria a partir do estudo de caso (adaptado de Eisenhardt, 1989)
4. Estratégias para assegurar a validade e fiabilidade dos estudos de caso;

5. Softwares específicos que poderão ser úteis neste âmbito;

Intervalo

1h15: Análise e discussão de estudos de caso (apresentação de diferentes estudos realizados e análise crítica dos mesmos).

Bibliografia

Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research. *Academy of Management Review*, 14(4), 532-550.

Riege, A. M. (2003). Validity and reliability tests in case study research: a literature review with “hands-on” applications for each research phase. *Qualitative Market Research: An International Journal*, 6(2), 75 - 86.

Yin, R. K. (2003). *Case study research - Design and Methods* (3rd Ed.). Thousand Oaks: Sage Publications.



W7. ÉTICA NA INVESTIGAÇÃO EDUCACIONAL

ANA PAULA CAETANO, MARIA DE FÁTIMA CHORÃO SANCHES & MARIA TERESA ESTRELA
Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Resumo:

Objetivos

- Refletir sobre a responsabilidade ética da investigação científica
- Refletir sobre princípios éticos na investigação educacional
- Conhecer códigos e cartas de ética sobre investigação científica em educação
- Refletir sobre o seu projeto de doutoramento à luz da Carta Ética para a Investigação em Educação e Formação, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Conteúdos

Ética em investigação científica; Princípios éticos gerais da investigação científica; conflitos e dilemas éticos; Carta Ética para a Investigação em Educação e Formação, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Metodologia

Apresentação do tema, com debate e análise documental

- Usar materiais relativos à Carta Ética para a Investigação em Educação e Formação, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Análise e discussão dos projetos

Material de apoio do workshop:

Carta Ética para a Investigação em Educação e Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Disponível em <http://www.ie.ulisboa.pt/download/carta-eticae-regulamento-da-comissao-de-etica/?wpdmdl=9758>

Despacho nº15847/2007, DR 2ª série, nº140 de 23 Julho- Sobre realização de estudos e inquéritos nas escolas DGE. Inquéritos em meio escolar. Disponível em <http://www.dge.mec.pt/inqueritosem-meio-escolar-0>

Pedido do parecer à Comissão de Ética sobre projetos de investigação em educação e formação. Disponível em <http://www.ie.ulisboa.pt/download/formulario-de-pedido-deparecer-a-comissao-de-etica/?wpdmdl=9760>

Alguma bibliografia:

Albarello, L. E Col. (1998). *Práticas e métodos de investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva

Cohen, L. & Manion, L. (1998). *Research methods in education*. London: Routledge

Bogdan & Biklen (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora

Guba, E. (1990). *The paradigm dialog*. London: Sage Publications

Hammersley, M. & Traianou, A. (2012). Ethics and educational research. *British Educational Research Association online resource*. Disponível on line em http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=3&ved=0CEUQFjAC&url=http%3A%2F%2Fwww.bera.ac.uk%2Fsystem%2Ffiles%2Fethics%2520and%2520Educational%2520Research.pdf&ei=fudnUZfODs-Thgf3-oH4Cg&usg=AFQjCNFDMDq65vqXmQ3_JIbYG7cWL_bjEg

